SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.186 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.144
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326, Bello Horizonte.
São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Arédio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

UMA OBRA SOCIAL

Entre os acontecimentos da semana, discutidos e commentados pela imprensa, nenhum, ao nosso parecer, sobreleva á singela noticia, quasi perdida nos jornaes do dia 22 do corrente, sobre a construcção do primeiro lote de casas da villa popular São Sebastião, na extremidade da rua Barão do Amazonas, no bairro da Tijuca, desta capital.

Os leitores desta folha, que tenham acompanhado uma minuciosa e methodica exposição historica feita pelo Dr. José Agostinho dos Reis, sobre o benemerito emprehendimento da construcção de casas populares, nesta e em outras capitaes brazileiras, nenhuma surpresa, de certo, tiveram com aquella lisonjeira noticia, confirmação admiravel de affirmativas espantosas daquelle distincto profissional, que honra a sua classe e se está mostrando á altura de uma brilhante tarefa de caracter social e nacional.

Confessamos honestamente que os primeiros artigos do Dr. José Agostinho dos Reis nos deram a impressão de outros semelhantes esforços e tentativas brazileiras, muito bellas na fórma e no idéal que concretizam, mas destinadas a fatal insuccesso, ou por falta de continuidade e persistencia da parte dos incorporadores de emprezas de tal ordem, diante das difficuldades com que se deparam, ou pela deturpação do primitivo plano, vindo o espirito commercial, a sêde estupida dos lucros vis, substituir o nobre pensamento de assistencia social, que, entre nós, muitas vezes só serve para a acquisição dos favores officiaes, ficando, afinal, as classes populares tristemente roubadas e hypocritamente submettidas a mais uma desconcertante decepção.

Esta é que é a verdade. Tinhamos visto a lei de 18 de janeiro de 1911, concebida nas mais puras aspirações de solver a crise do lar nesta capital de vida carissima, em que o aluguel da casa desmantela a economia domestica de quasi todas as familias, occasionando uma longa serie de males, que poderiam desapparecer com a simples solução do problema da habitação hygienica, confortavel e a preço de alcance popular. Sim. Tinhamos visto, tinhamos lido e relido a boa lei; mas que é a lei neste paiz, senão o fruto de um pensamento que passa, para dar logar á iniquidade que a torce, retorce, desfigura e converte em arma de extorsão contra aquelles que esperavam ser por ella favorecidos?

Esqueçemos, pois, a lei de 18 de janeiro de 1911. E, como toda gente, falando ou escrevendo, continuavamos a discorrer com tristeza e desalento sobre as condições, cada vez mais dolorosas e prementes, da vida nesta capital, para todos que não são ricos, para a legião do nosso proletariado urbano. Dia a dia estamos vendo a valorização desproporcional e pavorosa dos terrenos que se offerecem á venda. Apenas se abrem novas ruas, ou antes apenas se projecta o traçado de futuras vias publicas, no centro da cidade ou nos seus suburbios, quando nenhuma casa ainda foi construida, e os lotes ainda se não acham demarcados, já os seus preços triplicam de valor. Felizardos possuidores de capital ou accionistas de companhias exploradoras dessa apertada necessidade social, que é a séde do lar, realizam do dia para a noite fabulosas fortunas. Mas essas fortunas singulares são indicio das proporções calamitosas a que chegou a crise da habitação no Rio de Janeiro. Não é só o operario que se vê obrigado a jungir a familia em miseraveis estalagens. O funccionalismo publico, os empregados do commercio, os pequenos commerciantes, todas as classes sociaes, em uma palavra, com excepção de pequeno numero de capitalistas, assistem desanimados a esse quadro negro de difficuldades cada vez mais irresistiveis, oriundas da crise da habitação.

Não ha saida nem derivativo possiveis.

Como, pois, nessa conjuntura, acreditar logo e logo no optimismo do Dr. José Agostinho dos Reis, revivendo a velha aspiração irrealizavel?

Formulámos, *in mente*, as nossas duvidas, e um bello dia ousámos articulal-as diante da nobre figura do digno profissional brazileiro, em uma palestra casual, na redacção desta folha. Foi então que tivemos noticia da *Popular*, companhia organizada para dar solução ao problema social por excellencia, a organização do lar do proletario, offerecendo á familia *o conforto, a paz, a saude, o vigor e, como corollarios, a independencia e a felicidade*.

Com uma fé e uma convicção apostólicas, declarou-nos o Dr. Agostinho dos Reis que essa companhia estava realizando já a sua obra, antes mesmo de ter obtido os favores da lei de 18 de janeiro de 1911, cujo regulamento não foi ainda decretado. Mostrou os preços dos alugueis das casas em construcção, fez vêr os elementos de que dispõe a companhia para o desempenho da sua magnifica tarefa social, realizando ainda lucros bastante remuneradores para os seus capitaes.

Era simplesmente admiravel o que estavamos ouvindo. Porque, na verdade, as casas da villa popular, conforme foram mostradas, ha quatro dias, ao publico, com todos os requisitos da hygiene, commodidade e conforto, serão alugadas, aos preços certos de um contrato lavrado com a Prefeitura, por 30$, 50$, 70$, 90$ e 120$ mensaes, contendo as do primeiro typo dois quartos e mais dependencias para tres pessoas; as do segundo, quartos e commodos para cinco pessoas; as do terceiro, salas e dependencias para sete pessoas; as do quarto typo, espaçosas accommodações para dez pessoas; finalmente, dispondo as lindas habitações do quinto typo de todas as commodidades para uma grande familia de 14 pessoas.

Um rapido exame mostrará que as casas de 30$ não são talvez obtidas facilmente nesta cidade pelo preço mensal de 100$000. As casas do ultimo typo, que na *Popular* serão alugadas por 120$, valeriam provavelmente mais de 300$ no bairro salubre e elegante em que se acham construidas...

Eis ahi o que o Dr. José Agostinho dos Reis tem ousado chamar uma solução ao problema social por excellencia. Eis ahi o que desperta uma immediata objecção, que não deixamos de fazer ao illustre engenheiro.

Mas, este não se perturba com tão pouco, e logo responde a todas as inquirições com que o assediam os descrentes.

Se allegamos que as construcções feitas são uma gota de agua no oceano das necessidades geraes de nossa população, o Dr. Agostinho dos Reis declara que a *Popular* está armada para cobrir o Rio de Janeiro de habitações semelhantes áquellas que se vêem agora na rua Barão do Amazonas, e que constituem apenas um primeiro lote. Em dias, não em mezes, affirma S. S., a *Popular* construirá outros tantos lotes em terrenos já para esse fim adquiridos. As casas serão vendidas, a prazo, a todos os inquilinos que o desejarem, por um preço proporcional ao do seu aluguel barato e de alcance popular. A companhia contenta-se com pequenos lucros, que se tornarão avultados pela somma das operações que necessariamente ha de realizar, construindo, vendendo e construindo de novo, construindo sempre, como uma boa fada semeadora do precioso beneficio da formação do lar para os habitantes desta cidade...

Todas essas coisas estão garantidas nos contratos e nas disposições da lei de 1911, pela qual se esforçou longa e tenazmente o Dr. José Agostinho dos Reis, nas duas casas do Congresso Nacional e presentemente no ministerio da fazenda, onde o regulamento complementar do acto legislativo dorme o somno do esquecimento a que o relega a nossa burocracia.

Perguntamos, agora, porém, como é que se explica a demora desse regulamento. Perguntámos se não é um crime, de tal modo estar-se impedindo a expansão de uma companhia, como a *Popular*, que se propõe a sarar tão grandes feridas na economia domestica desta cidade.

Ou muito nos enganámos e estamos diante de uma inominavel mystificação, ou os incorporadores da *Popular* estão realizando nesta cidade o milagre divino de um apostolado, digno do apoio ardente do publico e do governo, de todas as classes, de todos que têm alma, têm coração, para sentir as necessidades da familia brazileira.

Captivou-nos, emfim, o optimismo do Dr. Agostinho dos Reis e dos seus illustres collegas, porque até aqui não vemos em sua obra social de construcções populares a falha de um unico interesse vil e mesquinho.

Salva a supposta mystificação, em que não temos motivo para acreditar, a missão da *Popular* é o mais bello esforço espontaneo da engenharia no Brazil.

Curvello de Mendonça.

NORTE CONTRA SUL

Está, felizmente, desmentida a noticia de se ter agitado, na reunião do Centro Alagoano, a idéa de se levantar uma candidatura nortista, antes que desponte a indicação de um grande nome do sul á suprema magistratura do paiz. Numa carta conceituosissima, o illustre Sr. Eloy de Souza contestou hontem essa versão, expondo que nessa assembléa, formada por delegações dos centros dos Estados do norte, só se allegara o esquecimento, por parte dos poderes federaes, dessas circumscripções da Republica, quando Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul eram aquinhoados com grandes favores—asserto que rebateu logo com clareza e com justiça. Da successão presidencial ninguem ahi cogitou—affirma S. Ex.. Ainda bem que assim foi, e, se nos congratulamos com os homens de bom senso por esse facto, é não só por entendermos que essas sociedades, no caso de se confederarem, como pensam, prejudicar-se-hiam a si mesmas, de maneira irreparavel, interessando-se por esse assumpto, como por julgarmos que é cedo ainda para se pensar nisso, provocando uma funesta effervescencia da opinião.

Esses centros agiriam com muita sabedoria conferindo-se á missão de congregarem num nobre espirito de solidariedade os filhos do mesmo Estado, prestando-se uns aos outros o amparo mais efficiente e esforçando-se por promover, fóra da politica partidaria, fonte de deploravel desunião, o engrandecimento de sua terra, a divulgação dos seus recursos, a commemoração das suas datas, o auxilio aos seus institutos culturaes e philantropicos. Como, porém, nos achamos numa época politicamente anarchizada, sem agremiações que reflictam nessa ordem de interesses o sentimento nacional, e como se impõe á preoccupação de toda a gente a defesa dos nossos destinos, pela escolha de um candidato com capacidade e energia para levantar o novo nome, ninguem se deve surprehender com a coparticipação desse gremio no estudo do melindroso problema. Numa situação normal, ella, com certeza, não se daria. Com o precedente da formação da candidatura Hermes, fóra dos circulos dirigentes e ante o facto incontestavel da deficiencia de orgãos populares para o lançamento de um nome que correspondesse ás aspirações de ordem, de liberdade, de justiça, de rehabilitação moral da Nação, não ha motivo para estranhar em que certos nucleos de actividade patriotica se desviem do objectivo dos seus estatutos organicos, para se envolver tambem nessas agitações politicas. Reconhecer a possibilidade dessa attitude e explical-a por certas causas não é, de fórma alguma, acoroçoal-a ou applaudil-a. Pelo contrario, só devemos insistir em mostrar os inconvenientes de semelhante deliberação se ella vier a ser tomada, como, de resto, parece que é do desejo de alguns dos promotores dessa confoderação, cujos objectivos não são sufficientemente claros.

O Sr. Eloy de Souza considera muito judiciosa essa iniciativa, mas, a nós, parece-nos que esses centros, vinculados para a constituição de um orgão collectivo dos interesses de todo o norte, deixarão de attender ao intuito principal da sua existencia, perderão o seu caracter proprio e terminarão por se fundir numa sociedade totalmente dessemelhante nos fins desses gremios, cujo primeiro designio foi de natureza beneficente. Em alguns já a politica penetrou, estreitamente regional. Nada mais facil do que o alastramento desse virus com o tom de uma manifestação na politica federal, e não se precisa ser propheta para assegurar que essa velleidade determinará uma desaggregação dos melhores elementos desses centros, alterando visceralmente a nova associação, imprimindo-lhe um feitio pernicioso de grande club com pretensões militantes, contrarias ao idéal de harmonia e assistencia, inspirador dos primitivos gremios.

Ha razões para suspeitar que sobre esse plano da confederação germinou uma idéa politica velada no empenho de desaggravar o norte da obstinada e lerda indifferença da União, toda entregue ás influencias victoriosas do sul. O Sr. André Cavalcanti, presidente da reunião, não póde ser mais infeliz do que foi, procurando incutir no espirito da assembléa a realidade desse abandono. Da crença nesse proposital desdem, apontado como razão da inferioridade economica e politica dessa grande parte do Brazil á necessidade de se formular o mais ardente voto para que o governo da Republica caiba a um representante de quaesquer dos Estados madrastamente descurados, a distancia não é muito grande. E do voto vago á indicação de um nome com aureola sufficiente para disputar a suprema magistratura, fazia-se sem muito esforço.

Como atrás ficou dito, essa conducta se vier a effectuar-se será um fruto da anarchia do meio e do enfraquecimento de antigas forças politicas, desmembradas pelo repudio consciente dos principios republicanos, das mais claras estipulações constitucionaes. Não se póde deixar de ter indulgencia para esse acto, como temos para desvarios de maior monta, praticados por aquelles que têm no funccionamento do regimen as maiores responsabilidades. Será muito para deplorar, porém, que se sacrifiquem a esta preoccupação, explorada logo por politiqueiros sem escrupulos, sentimentos de solidariedade social e da desinteressada defesa do nome, dos productos, da civilização dos respectivos Estados, que eram a força desses centros. E o que logo levantará para essa confederação, na hypothese della se constituir, o desfavor publico, é a inconveniencia com que se vai, antes de tempo, pôr em foco uma idéa determinadora de immediata agitação. O discurso do Sr. André Cavalcanti levava, como diz o vulgo, agua no bico. Felizmente o illustre Sr. Eloy de Souza provou a inexistencia do tal abandono do norte, cujos interesses foram nas ultimas presidencias tão devotadamente attendidos com estradas de ferro, com melhoramentos de portos, com a campanha contra as seccas, com a execução das medidas preliminares para a defesa da borracha. Não foi preciso eleger presidente um homem do norte para enfrentar esses problemas e procurar dar-lhes uma energica solução.

O que se torna necessario agora é mostrar aos diversos centros a inutilidade da confederação. Se o querem tentar sem intuitos politicos, adiem ao menos os trabalhos para a sua organização. E estamos certos que, depois da escolha dos candidatos, ninguem mais pensará nesse assumpto. E' possivel que os que hoje se empenham por ella sejam depois os que se mostrem mais convencidos da sua absoluta desnecessidade.

O tempo.

O fraco nevoeiro que houve pelas primeiras horas da manhã de hontem não foi sufficiente para prejudicar a belleza do dia, que se tornou bello, claro, cheio de sol e de alegria.

O céo, limpo de nuvens, manteve-se deslumbrante com os seus multiplos aspectos, com os maravilhados quadros que se desenrolaram no seu horizonte.

Para maior gozo do domingo, que esteve festivo e movimentado, a temperatura conservou-se agradabilissima, variando apenas entre a maxima de 21,4 e a minima de 16,0.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Conforme proposta do departamento da guerra, vão ser transferidos na arma de cavallaria: do 3º regimento para o 8º, o 1º tenente Athayde da Costa Galvão; do 4º para o 17º regimento, o 2º tenente Oscar Raphael Jost, e do 3º para o 4º regimento, o 2º tenente José Cesar Antunes.

Completou a 23 do corrente a idade para a reforma compulsoria o 2º tenente da arma de infanteria Francisco Noronha de Mello, que se acha na 2ª classe desde 20 de março ultimo.

Lêmos hontem, com a devida attenção, o discurso com que houve por bem responder a uma local desta folha, do dia 23, o Sr. deputado Felinto Sampaio.

O distincto parlamentar não entendeu bem o que quizemos dizer a seu respeito, quando estranhámos que, para uma commissão da importancia da que lhe foi confiada, tivesse o Sr. Seabra escolhido um profissional de competencia tão problematica como a sua.

Se dissemos que o joven militar não entendia de toques de corneta, não nos passou pela idéa diminuir o seu valor pessoal, mas apenas constatar que a vida militar vai muito pouco nos seus calculos, porquanto, apenas saido da Escola Militar, tem dedicado uma boa parte da sua muito curta carreira de official a commissões absolutamente estranhas á sua profissão militar.

Quanto ao caso especifico de sua capacidade technica, limitamo-nos a transcrever na integra o seguinte periodo do seu discurso de sabbado:

"Quanto á minha pessoa, sou o primeiro a confessar que não tenho a pretensão de ser *um profissional completo, nem competente em* ENGENHARIA DE ESTRADAS DE FERRO."

Nós não podiamos dizer a coisa mais claramente, nem talvez com tanto exagero. Mas se o Sr. tenente mesmo é quem diz é porque o sabe.

O Sr. ministro da guerra despachou ante-hontem os seguintes requerimentos:

Francisca Peregrina de Souza e Mello e João dos Passos Pereira—Certifiquem-se, na fórma da lei;

Emilio Rocha e Camerino Nascimento de Lima—Indeferidos, em vista das informações;

Anna Brito Pereira—Não ha lei que autorize;

Antonio José Alves de Sá—Prove seus serviços de campanha, de accordo com a informação da commissão respectiva;

Fortunato Bento de Almeida—Junte provas de seus serviços de campanha;

Isaac Dutra da Rosa—Passe-se por certidão, na fórma da lei.

Foi dado provimento ao recurso interposto pelo barão de Famalicão, no sentido de ser-lhe restituido o imposto de transmissão de propriedade, que indevidamente pagou sobre bens que lhe pertenciam por herança.

Vai ser expedida circular pelo ministerio da fazenda, autorizando os delegados fiscaes nos Estados a permittirem a entrega ao Archivo Nacional dos documentos antigos, porventura existentes nas repartições a seu cargo e dos papeis referentes ás antigas sesmarias, organizando-se, para tal fim, relações devidamente authenticadas desses documentos.

Em resposta a uma consulta, o Sr. ministro da fazenda vai declarar ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que já se acha em vigor o regulamento ultimamente expedido para o serviço de inspecção de fazenda, salvo na parte referente ás inspecções que dependem de inspecções especiaes.

Vai ser lavrado decreto approvando os novos estatutos do Crédit Foncier du Brésil, cujo nome foi mudado para Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud, com a elevação de seu capital para 50.000.000 de francos.

Na reunião cardinalicia ha dias effectuada no palacio Guanabara, não foi o discurso do Sr. marechal Hermes o mais interessante, posto que tenha sido o mais longo de quantos a respeito do occorrido naquelle concilio foram publicados.

Pelo que se póde inferir da leitura das palavras proferidas no solar inaugurado pela dynastia reinante, a Nação não adianta muito, nem o Congresso se premunirá de novos e melhores esclarecimentos para combater o *deficit*.

Ha, todavia, um detalhe de que não nos falam os resumos officiosos.

O Sr. Homero Baptista, com a maior franqueza, expunha os resultados a que chegaram os seus conscienciosos estudos a respeito da situação financeira do paiz, quando o Sr. Pinheiro Machado resolveu intervir com o seguinte aparte:

— Qual, Homero! Você foi sempre um visionario. O paiz está passando por um pujante surto economico. E' natural que as despezas augmentem, com a necessidade de crear e desenvolver serviços novos e indispensaveis ao desdobramento desse mesmo surto. Você é sempre o mesmo homem. Sempre o conheci assim: sonhador e pessimista. Tenhamos confiança no porvir da Nação.

O Sr. Homero sentiu-se um pouco desarvorado. Tendo feito uma pesquiza benedictina, para a qual não poupou sacrificios, tendo feito até appello a informações dos governos estadoaes, espantou-se de que com duas familiares palavras de censura amavel, fosse derrocada uma argumentação que elle, relator da receita, baseara em dados certos, serios e systematizados.

Tambem a linguagem do Sr. Pinheiro Machado não podia ser outra.

Tendo falado antes delle, o Sr. marechal Hermes, que começara muito lamuriento, terminou por fazer a apologia da "conversa fiada", pela qual devemos arrotar fartura para não escandalizar o estrangeiro e não passarmos por pobretões.

Segundo o balancete da ultima semana, a Caixa de Conversão tem em deposito 341.251:991$519, ouro, assim representados: £, 13.581.237-0-0; francos, 64.628.560; ouro nacional, 266:080$; marcos, 22.014.280; dollars, 27.073.535; corôas austriacas, 8.670; liras italianas, 580; pesos argentinos, 130.260, e pesetas hespanholas, 723.375.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, na estação inicial da praça da Republica, tendo conferenciado com alguns engenheiros chefes de secção, e despachado alguns papeis, que serão hoje encaminhados ás repartições competentes.

Foi hontem, á tarde, providenciado por ordem do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, um carro reservado para hoje, ligado ao trem R P 1, que será posto á disposição do bispo de Campinas, que embarcará com destino a Taubaté, seguindo depois para Norte, no Estado de S. Paulo.

O Dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, inspector de districto aposentado, despedindo-se do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou a este uma carta, em cujos termos põe em relevo as qualidades profissionaes desse adminitrador, mostrando tambem o grande desgosto que tem de deixar a referida repartição, onde passou uma boa parte da sua existencia.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi communicada a boa experiencia que já fez, em Palmyra, a locomotiva, typo Pacific, que foi montada no deposito dessa estação.

Na estação de Entre Rios, na Estrada de Ferro Central do Brazil, já fizeram experiencia, com magnifico resultado, as machinas sob ns. 384 e 387, que foram montadas no deposito da citada estação.

E' devéras affictiva a situação em que se encontram, neste momento, muitos engenheiros que fizeram parte de commissões de estudos de estradas de ferro, organizadas em todo o paiz, ao tempo da gestão Seabra, no ministerio da viação.

Esgotadas as verbas para custeio desses trabalhos, dissolvidas as commissões, encontram-se aquelles profissionaes desembolsados de seus vencimentos de muitos mezes, sem que, ao menos, se lhes informe como e quando receberão o que legitimamente ganharam.

Uma dessas commissões, a que teve por chefe o engenheiro Souza Carneiro, na rêde de viação da Bahia, acha-se nas condições as mais lamentaveis.

Urge que o digno Sr. ministro da viação e seu operoso auxiliar Dr. Lima Brandão adoptem as providencias cabiveis ao caso, de fórma a soccorrerem os ex-membros dessas commissões, com o pagamento de vencimentos, que tanto lhes custaram a perceber.

A S. Ex. endereçamos esta justissima reclamação, com a esperança de vel-a em breve satisfeita.

Ao coronel Fileto Marques, que acaba de chegar de Aracajú, em cuja Alfandega procedeu a uma criteriosa inspecção, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, dirigiu o seguinte officio:

"Sr. 1º escripturario do Thesouro Nacional Antonio Fileto de Sampaio Marques—De posse do relatorio da inspecção a que procedestes na Alfandega de Aracajú, tenho muita satisfação em louvar-vos pelo bom desempenho dessa commissão, na qual revelastes o mesmo criterio e zelo observados na de igual serviço de que fostes incumbido nas Alfandegas dos Estados do Maranhão e Rio Grande do Norte."

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 26 guias, no total de 1:198$800, sendo: S. José, 50$ de multas e 195$800 de impostos; Lagôa, 210$ de multas e 34$ de impostos; Espirito Santo, 50$ de multas; Andarahy, 24$ de multas; Tijuca, 150$ de multas; Engenho Novo, 180$ de multas; Meyer, 200$ de multas e 55$ de impostos; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos; Guaratiba, 20$ de multas, e Santa Cruz, 10$ de enterramentos.

Em audiencia de 23 do corrente, o juiz dos feitos da fazenda municipal julgou e condemnou os infractores das posturas municipaes: Souza Queiroz & C., multado em 100$, por terem artigos de seu commercio nas portas; Companhia Cervejaria Antarctica, em 100$, por depositar materiaes na via publica; Oliveira & C., em 50$, por despejarem lixo na rua; Bochara Solini, em 50$, por expor amostras nos vãos das portas; Emilio Campos, em 50$, por transferir o negocio sem as exigencias legaes, e Angelo Ramos Garcia, em 100$, por abrir casa commercial sem o pagamento dos devidos impostos.

Através das agitações e das luctas, quasi sempre estereis, que conturbam a vida do paiz, Minas faz serena e progressivamente o seu caminho, amparado pelo espirito conservador do seu povo e pelo senso pratico dos seus governos.

A sua feição topographica, a altitude e o isolamento dos seus planaltos, como que lhe serviram de afastamento e defesa da vertigem que caracteriza o litoral e os plainos, quer no entrechocar violento das paixões demolidoras, quer na sofreguidão, nem sempre proveitosa, de avançar; e o grande Estado faz, por isso mesmo, o trabalho da sua affirmação politica, social, financeira ou economica, sem alardes, sem audacias, mas sem desillusões nem retrocessos. Os factos, para os que os observam com attenção e assiduidade, demonstram-n'o sobejamente.

Vem isto a pello a proposito do relatorio que o secretario das finanças do grande Estado central, o Dr. Arthur Bernardes, acaba de apresentar ao presidente de Minas, o Sr. Julio Bueno Brandão, relatorio de que o *Minas Geraes* publicou um longo excerpto, que hoje reproduzimos em outra pagina desta folha. Lendo-o, tem-se a impressão desse labor tranquillo, seguro e productivo, que a insofreguidão não prejudica. As reformas que ali se notificam foram pautadas por uma proficua preoccupação de acertar e os resultados obtidos são constatados por encorajadores algarismos; o que se carece fazer resaltar nitidamente do commentario do relator; sente-se que um esforço consciencioso dirige os destinos daquelle trecho da communhão brazileira. Por isso mesmo a administração financeira de Minas, que esse trecho de relatorio põe em foco, representa-se, nessa documentação escripta, pelos mais lisonjeiros algarismos.

Através desses numeros sente-se a vida do Estado em plena expansão e victoriosa; dia a dia, a sua affirmação economica.

Dispensamo-nos do encargo de trasladar para este commentario os dados que toda a gente encontrará na integra no excerpto do relatorio que hoje reproduzimos; não nos dispensamos, entretanto, de chamar a attenção para esse documento, tanto elle é positivo, eloquente.

A inspectoria de obras contra as seccas acaba de receber communicações mais pormenorizadas dos trabalhos até agora effectuados pela turma de topographos incumbida do levantamento, não só da carta geral e minuciosa dos Estados flagellados pelas seccas, como, mais especialmente, das bacias de irrigação dos varios açudes estudados e projectados nessa região do paiz. Na Bahia foi feito o levantamento completo das bacias dos rios Poço Comprido, Poção, Riacho da Vargem e Macocoró, affluentes do rio S. Francisco, e da bacia do Vasa-Barris, até a fronteira de Sergipe, sendo nesta zona, que é muito secca, indicados á secção respectiva dois boqueirões proximos a Canudos, afim de nelles serem procedidos estudos mais minuciosos. Foi ainda indicado o de Pedra de Baleia, perto de Villa Nova.

Em Pernambuco foi feito o levantamento das bacias dos rios Moxotó, Pajehú e Jeuni, até a fronteira do Estado da Parahyba. Uma divisão da turma fez o da villa da Boa Vista, á margem do S. Francisco, e o do riacho da Brigida; d'ahi foi seguindo num longo percurso em demanda da fronteira do Ceará, até alcançar, nesse Estado, a cidade do Jardim, d'onde descerá para Macaná, pela margem ou a pequena distancia do Riacho dos Porcos. Desse ponto reentraram em Pernambuco, chegando até a villa do Belmonte.

No Ceará fez-se o levantamento da bacia de irrigação do grande açude Estreito, de mais de vinte milhões de metros quadrados de superficie.

No Estado da Parahyba foram realizados trabalhos de identica natureza, relativos á bacia do rio Parahyba e ás bacias de irrigação dos açudes Pilões, em São João do Rio do Peixe, e Pelo Signal, em Cabaceiras.

Em todos esses differentes Estados ha diversos boqueirões cuja indicação está sendo preparada para serem sujeitos a estudos mais completos das secções respectiva.

QUINTINO

(HOJAS DE UN ÁLBUM)

Las dulces y excelsas ficciones! Apesar del rumor creciente de las usinas, de las ferias bulliciosas de la industria, del ruido constante de obrages y talleres, siguen anidandose en los cerebros y se mezclan risueños, armoniosos, al trabajo rudo, oración de la vida.

Aún las pequeñas ficciones, se permiten holgar para nombres de combate y de victoria.

De una de ellas echó mano un poeta egregio, egregio de verdad, según sus biógrafos, creyendo talvez que el apellido que traia de la cuna no hubiese sido fácilmente heraldo tonante de su genio ni tampoco nota sobreaguda de su gloria, si no le cambiaba su tosca prosa com dos vocoblos de sugerente armonía.

Y, de Antonio ó Gaetano Rapagnetta que era su nombre brotó lleno de celeste gracia el de Gabriel d'Annunzio.

Acaso por esta "licencia poética", el gran acda apareció sin trabas como arcángel dominador, y con sus seis alas se alzó esplendente á las cumbres.

Rapagnetta en sombra ó convertido en "cicala" quedóse obscuro entres los bosques de olivos.

Pero, a este artificio, propio de quien nace para el arte y adora la armonia sin duda porque en los multiformes aspectos de la actividad humana, no hay nada que se substraiga á la influencia del arte y al sentimiento de lo bello, ó si se quiere al ritmo ó á la rima, hasta el martillo del herrero al golpe sobre el yunque; á este artificio no apeló, al menos deliberada y concientemente Quintino Ferreira de Souza al adoptar en definitiva como apellido el que le dió la popularidad ante los fulgores de su talento, y mas que nada, por el lenguaje encantador de sus admirables prédicas; el de *Bocayuva*.

Fué así, en efecto.

Desde su mocedad primera, preñada de inspiraciones fecundas y de verbos nuevos, á la vez que de muy viriles entusiasmos, Quintino recorrió desde los mas cultos centros intelectuales de su época hasta los más humildes é ignorados donde se movian perezosas las fuerzas primitivas de una sociabilidad compleja por sus diferencias etnicas, sus creencias, costumbres y propensiones, diciendo cosas que causaban asombro, palabras estrañas llenas de sentimiento, voces de apóstol iluminado que ponian confusion en las medias-almas y las arrastraba dulcemente por grados, por tramos, por lineas á pensar en una vida mejor.

No era entonces um reflector exacto de las ideas de su tiempo. No, porque esas ideas no se habian abierto camino entre las muchedumbres, ni entre las densidades asustadoras de intereses muy complicados y opuestos en el triple orden económico, politico y social.

Aquellos pensamientos bebidos en otras fuentes se habian personificado en él, los habia asimilado hasta hacerlos suyos, constituian mas que su pasión su culto, y por idiosincrasia, por naturales dones, por impulsos irresistibles de temperamento fué el designado para divulgarlos en cada hora propicia, ya en asambléas populares, ya entre núcleos de criterio avanzado, ya en ruedas de campesinos y en el seno de las tribus, en el club, en el fogón, en el aduar, con tal vigor de elocuencia, con tan honda sinceridad en el sentir, con visión tan clara en las redenciones futuras, con abnegación tan completa de las dichas propias y de los bienes terrenales, que su nombre pareció demasiado sencillo en las ciudades, en las aldeas, en las cabañas y se le acordó uno que debia perdurar é irse con él á la tumba, el de *Bocayuva*, ó sea, Pico de Oro en dialecto indigena.

Y él se dijo talvez, sin orgullo y sin soberbia en su ánima mansa, amable, espiritual y piadosa: bien está, asi me llamaré, ya que bajo ese nombre escucharán mejor mi palabra los que no me conocen.

Se estaba todavia en comienzos de evolución.

Los grandes prestigios de la reyecia primero y del imperio después, se adunaban contra el cambio y la depresión de la costumbre prevalente.

Las egregias frases, abolición de esclavitud, instituciones libres, república ordenada, parecian fórmulas imposibles.

Fuerza era marchar con lentitud, paciencia y constancia. Se temia la variante, imponian las proyecciones.

Algún temblor vago se sentia en el alma brasileña, bajo los fulgores del crucero.

Allá en lo infinito estaba siempre el simbolo augusto, colgante sobre la inmensa zona, á modo de cirio pascual, de habla misteriosa en las silentes noches azules.

Acaso Quintino lo señaló más de una vez com su mano, cuando pontificaba á la ignorancia y á la inocencia, como diciendo en su gesto nobilisimo:

Si quereis que ese simbolo eterno sea el simbolo de vuestro escudo, tened presente que él lo es tambien de la democracia moderna, que condensó y moduló Jesús cuando nadie lo entendia: libertad, igualdad, fraternidad!

Como el sublime maestro, el adorable rabi que irradiaba la luz de su alma en las clásicas soledades, aquel tribuno de talla esbelta, fino, nervioso, de cabellera negra y pupilas

profundas llenas de melancólicos reflejos de cálida verba y elocuentisima dicción, andaba tambien; andaba sin descanso por los centros rurales, en las montañas, en el valle, en el bosque, en los ingenios, en las chozas, trasmitiendo á los humildes el calor de sus ideales, fascinando á los abatidos con la ilusión de destinos superiores, nutriendo á los últimos com la esperanza de que en la tierra podian ser también de los primeros, pregonando con fervor creciente los inestimables bienes de la libertad politica y civil; predicados que en sus labios sonaban á himnos solennes, á cantos liricos seductores, á promesas henchidas de verdad y sujestivo encanto nunca oidas ni soñadas en el precario medio de las clases sin herencia, sin fé y sin amores.

Asi como difundia preceptos de reforma y de justicia, daba temple al corazón de las madres, inspiraba á los hombres la fé en el mañana, diluia generosas frases al oido del esclavo; y de los niños, de los miseros niños que venian al mundo con el delito de haber nacido, decia con inefable convicción: estos no serán libertos, serán por entero libres!

No en vano le apodaban BOCAYUVA. El pico de oro vertia diamantes limpidos y tersos en forma de verdades invencibles. Y como enunciaba esas verdades!

Sin la argucia, ni la parábola, Franco, abierto, leal, su retórica se inspiraba en las propias escenas de la vida práctica, los ejemplos salian de los mismos cuadros y pasages del medium, escojia en los dramas reales e infortunios los temas de su oratoria pujante, y de ahi que su lógica llegase sin esfuerzos a todos los entendimientos,los excitára y los alumbrase, pródigo en el consuelo, magnánimo en la piedad.

La grey nativa reunió en una las esencias de cien dolores para bautizarle de nuevo, sin menester de otra agua bendita.

Como fué eso una intima expresión de admiración y de cariño, Quintino dejó de ser para todos Ferreira de Souza.

En pilas semejantes, pocos son los que reciben el óleo y la crisma ya en edad de pensar y de querer, cuando cada uno ha entrado en plena posesión de su destino!

Después, cuando ya la esclavitud ha desaparecido como una negación absurda de ese destino humano; cuando al viejo régimen sucede el gobierno libre; cuando el sosiego renace y la republica se fortalece; cuando las riquezas nacionales se desarrollan, prosperan los mercados y toma sorprendente vuelo el intercambio internacional; cuando todo esto reunido causa en otros paises inquietud, despierta celos, azuza emulaciones, y estimula una politica de antagonismos y rivalidades peligrosas, fuese por razón de arreglo de limites, ya por encontrados intereses económicos, la voz del apóstol se alza de nuevo para sustentar que esas diferencias son transitorias, que los rencores no deben surjir por injustificados recelos, y que cada nacionalidad se basta á si misma para marchar por el camino de la civilización y del progreso.

Eran inmensas las tierras que labrar en sud-América, á todas bañaba sin privilegios el sol previdente, para todas habia cabida bajo la égida de la libertad, y asi como era de enorme la suma de capitales increados pero latentes en cada zona, era de fecundisima esa paz sin la cual nada avanza y todo se derrumba, paz-fuente de bienes infinitos que ahorra la sangre para el trabajo que redime, y que á la vez acrecenta este trabajo-fuente de grandezas futuras.

A la incitación de guerra, respondia el pensador y el estadista con la fórmula de fraternidad pues que hermanos son los pueblos de la misma raza, como vinculados lo están todos por fines solidarios. No hay que golpear escudos para desagravio de ofensas imaginadas, ni se funda la felicidad de un pueblo en los tiempos que alcanzamos en las prácticas del imperialismo ni en la simple gloria militar, que solo es gloria para el que defiende sus derechos consagrados, su honor y su bandera.

Para aquel propagandista de alma fuerte la mejor diana de victoria fué el ruido de las máquinas de la industria productora, y la mas bella corona civica sostener por la vida entera la politica de concordia y de arbitraje, única que salvaguarda á las sociabilidades del funesto predominio de la usurpación y de la fuerza.

Decirse puede, que en síntesis, *Bocayuva* apuró en su larga y brillante actuación pública el conjunto de principios incontrastables, que más tarde intensificó en sóbria frase el bien inspirado estadista que actualmente preside la Argentina: — todos nos une y nada nos separa.

Del gran *Bocayuva* se ha dicho ya que fué el precursor de altas obras.

Pero esto no basta. La posteridad encargada de juzgarlo, ha de añadir que fué también grande por sus virtudes y sus ejemplos; que fué un perfecto convencido cuando otros dudaban; que fué profeta casi infalible en todas sus sentencias; que se alzó sobre el nivel comun del civismo como una columna miliaria; que si fué ardroso el amor á su patria, lo fué mas aún su amor á la humanidad; que si dió brillo á las letras en la tribuna, en la prensa y en el libro; el esplendor de su espiritu hondamente humano, rebasó fronteras colocándolo en la fila de los pocos elejidos para integrar la gloria de todo un continente.

Eduardo Acevedo Diaz.

Vai reunir, em Paris, o terceiro [illegible] internacional dos surdos-mudos. Ao mesmo tempo será commemorada a morte do abade Epée.

Não coincide a commemoração com [illegible] do nascimento do grande bemfeitor dos surdos-mudos, pois que [illegible] Miguel de l'Epée nasceu em [illegible] em 24 de novembro de [illegible] mas os organizadores do congresso, [illegible] que nesse mez, [illegible] em pleno inverno, não poderiam [illegible] ir a Paris [illegible] para a sua saude [illegible] uma tal viagem com os rigores do frio, não tiveram duvida em antecipar a data do congresso e da commemoração.

O abade Epée é uma gloria autenticada em França. A convenção proclamou-o benemerito da patria e da humanidade.

Em 1879 erigiram, á sua memoria, uma estatua, em frente do Instituto de surdos-mudos da rua de S. Jacques e por toda a parte o seu nome é celebrado e abençoado.

Não quer isto, porém, dizer que o "pai intellectual dos surdos-mudos" como lhe chamam, não tenha tido tambem os seus detractores — como todos os grandes homens.

Um dos maiores e mais encarniçados inimigos de Carlos Epée foi, certamente, Alberto Regnard, que morreu em 1903 e foi director geral dos serviços administrativos do ministerio do interior, depois de ter sido secretario geral da prefeitura da policia de Paris... durante a communa.

No entender de Regnard a gloria que se attribuia á Epée era injustificada porque este fôra um usurpador apropriando-se dos trabalhos dos outros verdadeiros benemeritos dos surdos-mudos. Neste sentido, o director geral dos serviços administrativos do ministerio do interior publicou uma brochura de 80 paginas em que chega a dizer que Epée não é um bemfeitor, mas sim um malfeitor da humanidade porque o methodo de que se diz autor e por meio do qual os surdos-mudos se exprimem, é uma malfeitoria. Mas ainda que esse methodo fosse bom, accrescenta Regnard, que quem tinha o direito aos agradecimentos e á gloria eram os seus verdadeiros autores: Samuel Heinicke, professor allemão, e o portuguez Jacob Rodrigues Pereira, professor, homem da confiança de Necker e o verdadeiro promotor em França, do methodo oral puro.

Pondo de parte, a diatribe de Regnard, o que o leitor fica sabendo, se não sabia já, é que Portugal tambem tem o seu quinhão na glorificação do methodo de Carlos Epée que se vai realizar.

Os jornaes francezes falaram do estado de miseria em que se encontra o sabio entomologista francez Henri Fabre.

O facto não é, ao que parece, verdadeiro. Fabre não viverá na opulencia, mas tambem não vive com privações.

Um redactor do "Matin" visitou-o na sua casa em Marzelha, para se informar da situação do velho sabio e dos recursos que lhe seriam necessarios. O jornalista falou primeiramente com a filha de Fabre, que lhe disse ignorar o motivo e a maneira como se propalou a miseria de seu pai, que aliás vive commodamente dos recursos da venda dos seus livros, cada vez mais procurados, e de alguns haveres capitalizados.

A filha do sabio accrescenta ainda: Por motivo deste inexplicavel movimento, meu pai recebeu a seguinte carta, do poeta Frederico Mistral:

"Meu caro amigo — Envio-lhe uma carta de M. X...., um bom homem que se interessa por si e que acaba de consultar acerca do que poderia fazer em seu favor. Incommodar-me-hia muito se o magoasse, fosse no que fosse, mas ficaria tambem muito satisfeito se lhe pudesse ser util. Todo seu — "Frederico Mistral."

— Meu pai, concluiu a filha de H. Fabre, nem sequer respondeu a esta carta.

Por seu turno, o velho sabio, o que depois recebeu o redactor do "Matin", disse, "mutatis mutandis", o que sua filha dissera: não careço do auxilio de ninguem.

O proximo Congresso da Confederação Geral do Trabalho de França, realiza-se no Havre, nos dias 16 a 22 de setembro proximo. Já estão fixados os assumptos a discutir que são:

1º — Diminuição das horas de trabalho e semana ingleza.

2º — Propaganda anti-militarista, "sou" do soldado e attitude dos syndicatos em caso de guerra.

3º — Reforma do salariato.

4º — A carestia da vida e a elevação do preço das rendas das casas.

Talvez ainda seja discutida uma outra questão, embora não esteja comprehendida nas ordens dos dias — a representação proporcional na C. G. F., medida que os ferroviarios e os syndicalistas reformistas vêm reclamando insistentemente.

Paginas d'album.

PER OMNIA SECULA SECULORUM!...

EROS — Deixai-me passar, santinhos!...

A BIBLIA E O DIVORCIO

O padre Leisy, no seu recente trabalho *L'Evangile selon Marc*, faz o seguinte commentario sobre o divorcio nos livros santos. Vale publicar a interpretação do professor do Collegio de França, interessante, para nós, presentemente:

"Chega-se então á questão do divorcio. Não se sabe como apparecem os phariseus que a provocam, nem em que momento interrogam o Christo sobre o assumpto. E' um problema analogo áquelle que os adversarios de Jesus lhe offereceram em Jerusalem e que se apresenta nas mesmas condições. Os phariseus estão mal intencionados, querem "experimentar" Jesus; sem duvida suppuzeram obter-lhe as idéas sobre a indissolubilidade do casamento, perguntando-lhe se o divorcio é licito. Contam que a resposta pol-o-ha em desaccordo com a lei ou com elle proprio, se não divergir da lei.

Em vez de responder promptamente, e para evitar a objecção que os interlocutores não deixariam de fazer, invocando Moysés, Jesus manifesta o seu respeito pela lei, dizendo aos doutores: "Que nos ordena Moysés?" certo de que a resposta seria inferida da propria lei.

Tal fôra a intenção do Christo, que tinha em vista um texto de que não cogitaram os seus interpelladores. Então elle lhes prepara uma armadilha e está certo de os apanhar.

Os phariseus se apressam em invocar a passagem do Deuteronomo (24, 1), onde ha referencias claras sobre o divorcio, tido por um uso corrente e autorizado:

"Moysés o permittiu". Não é menos contestavel; segundo Jesus, porém, a regra estabelecida por Moysés não é uma lei, é uma dispensa, uma derogação da lei. A dispensa foi dada por um motivo que não honra Israel: o divorcio foi tolerado como um mal menor, afim de prevenir abusos consideraveis, porque, visto a austeridade dos costumes, não se sabe até onde chegariam os excessos dos maridos contra as mulheres por que nutriam aversão.

A lei verdadeira se encontra em todos os textos. Foi instituida desde a origem do mundo. Está escripto, no começo do Genese; Deus fez o primeiro par humano "macho e femea" (G. I. 27), de onde resultou a instituição do casamento, e tambem que o "homem deixará pai e mãi" para ligar-se á esposa, "formando com ella um só corpo" (Gen. II, 24), cujas partes não devem ser separadas pela vontade do homem, mas unicamente pela de Deus, o senhor da vida. O acto carnal torna o corpo physicamente um, creado pelos dois componentes de um laço moral, tão duravel quanto a existencia em commum. A associação só póde ser dissolvida pela morte.

As palavras do genese são dadas em fórma de citação curta de que basta indicar o inicio para que o ouvinte ou o leitor subentendam o voto. Segundo a significação original, ellas não consignam nem a monogamia nem a indissolubilidade do casamento, mas, simplesmente o casamento, a união do homem e da mulher, sem excluir a polygamia ou o divorcio. A redacção carece de uma interpretação mais elevada, que procede de algum modo da idéa contida no texto, mas que a ultrapassa extraordinariamente.

No fundo, Jesus passa da lei escripta á lei moral de uma humanidade, aperfeiçoando, em apparencia e no rigor da sua argumentação, elle passa de Moysés a Moysés, ou antes da palavra inspirada que contém a lei fundamental do casamento. A dispensa não póde destruir a lei. Esta tem um valor absoluto para todos os homens e para todas as épocas.

Aquella só tem um valor relativo e temporario: concessão destituida de razão de ser para todos os verdadeiros filhos de Deus, que seguem a perfeição divina.

Jesus nada mais disse aos phariseus que se sentiram desconcertados com a imprevista resposta. O evangelista accrescenta que os discipulos, a quem a réplica do Christo parecera obscura, novamente o interrogaram quando ficaram a sós com elle. "De novo", não significa "por sua vez", ad-instar, dos phariseus, como nas occasiões precitadas, o que dá a pensar que este cumprimento pertence ao mesmo redactor do commentario do Semeador "A casa" onde se encontra Jesus, não só é o sitio em que o evangelista precisa collocar os discipulos que apresentam questões, longe dos phariseus: incidencia para transportar a opinião sobre o divorcio que se lê no discurso da Montanha (Math. V. 32). A sentença primitiva devia estar assim concebida: "Todo aquelle que repudia a mulher fal-a commetter um adulterio, e quem despreza uma mulher repudiada tambem commette um adulterio". O redactor de Marcos modificara o texto, adoptando-o aos costumes da sociedade em que viviam os seus primeiros leitores. Não satisfeito em dizer que o marido que repudia a mulher para unir-se a outra commette adulterio accrescenta que tambem a mulher quando se separa do marido para desposar outro homem commette um adulterio. A mulher podia tomar a iniciativa da separação entre os gregos e em Roma, não entre os judeus."

PARTIDO SOCIALISTA

O partido socialista brazileiro enviou hontem o seguinte officio ao deputado Irineu Machado:

"Secretaria, 25 de agosto de 1912.—Ao prezado companheiro Dr. Irineu de Mello Machado.

Muito grato vos ficará este partido, por mais uma vez terdes patenteado o vosso desinteressado apoio em defesa dos operarios sempre vilipendiados pelos enfruros cavadores de posições rendosas.

Como sabeis, uma das partes mais essenciaes deste partido, é a protecção contra os opprimidos; por isso, verbera elle o medo indigno, ora emprehendido pelo governo, desenfreiado, contra aquelles que, pugnando pela parte necessaria á sua subsistencia, reagem contra esses barbarismos, fazendo uma greve pacifica.

Abusando, pois, do carinho dispensado por vós a estes peregrinos do trabalho, appellamos para os vossos sentimentos de humanidade, para fazerdes sentir, por via da vossa palavra vibrante, ao governo, a dor acerba que pesa sobre os nossos companheiros de Santos e Juiz de Fóra.

Pelas leituras dos jornaes temos conhecimento de que em Santos a policia já mandou fechar, violentamente, a séde do syndicato dos ensaccadores das docas, prendendo alguns companheiros. Para estes já foi pedido, pelo Dr. Justo Seabra, *habeas-corpus*, que foi negado, recusando-se as autoridades a prestar as informações que lhe foram solicitadas, de forma que ainda continuam presos e incommunicaveis.

Em Juiz de Fóra, tambem prenderam o secretario da Federação do Trabalho de Bello Horizonte, intimando-o a se retirar da cidade: é este companheiro Donato Donati.

Sobre os lamentaveis successos de Santos vos enviamos alguns jornaes, que nos foram remettidos pelo nosso companheiro correspondente, Francisco Calvo.

Saudações.—União, paz e igualdade.—O 1º secretario, *Antonio Gomes Norte*."

As homenagens a Caxias

Tiveram a imponencia e o brilho, que era de desejar, as homenagens hontem prestadas ao inclyto marechal duque de Caxias pelas classes armadas do paiz, pelo governo e pelo povo.

Foi um preito de gratidão e de culto civico a commemoração hontem levada a effeito á memoria do valoroso cabo de guerra, do legendario gaúcho, do soldado admiravel que teve como directriz na sua época—manter a honra e a integridade da sua cara Patria.

Essa consagração de hontem fará com que, de hoje por diante, se cultive na memoria do nosso povo e dos jovens soldados da Republica a veneração por esse vulto inconfundivel e impolluto, que foi em vida uma sentinela vigilante da unidade da Patria, do Brazil.

Sobre o pedestal do monumento, erguido na praça que tem o seu nome, vimos muitas palmas de louros, ramos de flores esparsas, exhalando um perfume suave.

A praça Duque de Caxias apresentava um aspecto festivo, antes mesmo das solemnidades prestadas, com o seu embandeiramento e com a romaria continua ao monumento do heróe do dia, a qual se prolongou até a noite.

Todos os edificios publicos e repartições militares, além de muitos edificios particulares, embandeiraram, e, á noite, os quarteis, fortalezas e repartições militares illuminaram as suas fachadas.

Conforme as ordens emanadas do ministerio da guerra, e mandadas cumprir pelo inspector da 9ª região militar, tiveram destaque as homenagens prestadas pelo exercito ao inolvidavel brazileiro e marechal do exercito duque de Caxias.

A's 6 horas da manhã foi tocada alvorada por uma banda de musica e outra de clarins da brigada mixta, junto á estatua daquelle heróe, que foi assistida por innumeras pessoas que já a essa hora ali se achava.

Pouco antes do meio-dia chegaram á praça Duque de Caxias o Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar; os Srs. ministros de Estado, as altas autoridades do exercito e da armada, membros da Camara dos Deputados e Senado, chefes das repartições militares, commandantes, dos corpos desta guarnição, dos navios de guerra, da guarda nacional, da brigada policial, do corpo de bombeiros, do Asylo dos Invalidos da Patria, com as respectivas officialidades, commandantes da Escola de Estado-Maior, da Escola de Artilheria e Engenharia, da Escola Naval, do Collegio Militar desta capital, com os respectivos estados-maiores e officiaes da administração e corpo de alumnos, representantes das classes civis, alguns veteranos da guerra do Paraguay, o chefe de policia e autoridades policiaes, muitos representantes do funccionalismo publico e compacta massa de povo que se apinhava em toda a praça, destacando-se innumeras senhoras e senhoritas que abrilhantavam a festa com as suas ricas "toilettes".

Ao meio-dia em ponto, achavam-se formadas junto á estatua as forças do exercito, sob o commando do coronel Chrispim Ferreira, constituidas de uma companhia de guerra de todos os batalhões de infantaria, de um esquadrão dos regimentos de cavallaria e de uma bateria dos corpos de artilheria, todos precedidos das respectivas bandas de musica e bandeiras; a força da armada, sob o commando do capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, composta do seguinte pessoal: corpo de alumnos da Escola Naval, com um parque de artilheria commandado pelo capitão-tenente Aristoteles Ferreira; uma companhia de guerra do corpo de marinheiros nacionaes, commandada pelo capitão-tenente Melchiades Portella Ferreira Alves; batalhão naval, com cerca de 200 homens, sob o commando do capitão-tenente Amphiloquio; Tiro Naval, commandado pelo 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, e escola de aprendizes marinheiros, commandada pelo immediato capitão-tenente Pinto Guimarães; e uma companhia de guerra do Collegio Militar, sob o commando do capitão alumno Ruy Mauricio de Lima e Silva e sob a direcção do 1º tenente instructor Dermeval Peixoto.

Precisamente á essa hora, todas as bandeiras, com suas guardas, sahiram de fórma e foram se collocar junto á estatua, e, ao signal de, "em continencia", todas as bandas de musica, de tambores, cornetas e clarins, a um só tempo, tocaram o hymno nacional, salvando, por essa occasião, a bateria do 1º regimento de artilheria montada, que se achava postada na avenida Beira-Mar, entre as ruas Colombo e Pinheiro, cujas salvas foram correspondidas pelas fortalezas de S. João e Lage.

Terminada essa formalidade, as bandeiras entraram novamente em fórma, retomando as suas primitivas posições, desfilando logo após, todas as forças, com os respectivos commandantes á frente de suas unidades, em continencia á estatua.

Em seguida, ao desfile em continencia, todas as forças se recolheram á quarteis, fazendo algumas unidades um passeio pela cidade.

Alguns commandantes de corpos fizeram baixar ordens do dia, allusivas á commemoração que se realizava, dentre as quaes publicámos a seguinte, do coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial:

"Commemorando-se a data em que nasceu, ha mais de 109 annos, um dos vultos mais gloriosos da nossa nacionalidade, o inclyto duque de Caxias, são hoje tributadas á sua memoria, publicas e patrioticas homenagens, ás quaes esta brigada se associa com a maior uncção, grata, como todos os brazileiros, aos seus inestimaveis serviços á Patria, cujos inimigos elle combateu com inexcedivel bravura e saber, e cujos destinos politicos dirigiu com descortinio, rectidão e tolerancia, por vezes, em épocas que não podiam ser mais agitadas nem mais angustiosas.

Demais, outro vinculo liga esta brigada á memoria do grande brazileiro. O duque de Caxias, em 1832, quando ella se denominava corpo de guardas municipaes permanentes, honrou as suas fileiras, no posto de major fiscal, e depois, como tenente-coronel, seu commandante geral. Naquelle posto levou-a ao fogo, no campo de honra, onde, pela primeira vez, assim se bateu a policia militar.

E que, tendo já voltado ao exercito, muito confiava no valor e na lealdade dos seus ex-commandados dil-os com eloquencia o facto de se ter feito acompanhar de fortes contingentes desta corporação, em varias expedições que a sua habilidade de militar e de estadista foram confiadas.

Assim, pois, interpretando os sentimentos da brigada, em relação ao abnegado patriota que a commandou, determino que o 1º batalhão desfile hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, em continencia, á sua estatua."

Assim, em cumprimento á ordem acima, o 1º batalhão da brigada policial, ás 3 1|2 horas da tarde, sob o commando do tenente-coronel Isidro de Figueiredo, contornou, em continencia, á estatua do duque de Caxias.

Adquiriram immoveis:

Luiz Antonio Machado, o predio e terreno á rua Bella de S. João n. 237, por 9:000$; Adriano Vaz de Carvalho e Alberto Tavares Ferreira, um terreno á avenida Salvador de Sá, por 50:000$; Antonio Vieira Rodrigues, o predio da rua dos Invalidos n. 87, hoje 143 por 50:000$; João Baptista G. Vianna, o predio á rua de Sant'Anna n. 143, por 15:000$; Dr. José Cavalcanti de Castro Goyana e outro, o predio á rua de S. Januario n. 98, por 10:500$; Henrique Pedro de Souza Lobo, um terreno á rua Duque de Caxias, por 4:000$; Jorge Schmidt, o terreno á travessa da Boa Vista, n. 44, por 28:000$; Francisco Correia de Athayde, o predio e terreno á rua D. Anna Nery n. 512, por 15:350$; coronel Manoel Freire dos Santos, o predio e terreno á rua da Paz n. 92, por 10:000$; Octavio Pinto Lima, o predio e terreno á rua Humaytá ns. 72 e 74, por 20:000$; Joaquim da Silva Azeredo, o predio á rua Ermelinda n. 7, antigo 1, por 8:000$000.

CONFLICTO EM PÁO GRANDE

No logar denominado Páo Grande, proximo á estação de Raiz da Serra, da The Leopoldina Railway, no Estado do Rio de Janeiro, houve, a 17 do corrente, um conflicto entre praças do exercito que guarnecem a fabrica de polvora da Estrella, e um grupo de civis, do qual resultou a morte de um soldado e ferimentos em outros.

Tendo sido o Sr. ministro da guerra scientificado por telegramma, desse facto, e como esse despacho não tivesse sido bastante explicito S. Ex. telegraphou immediatamente ao director daquelle estabelecimento, pedindo esclarecimentos a respeito e ordenando, ao mesmo tempo, promptas e energicas providencias.

As informações que o Sr. ministro da guerra recebeu do director da referida fabrica, foram as seguintes:

"Como de costume e annualmente, realizou-se no dia 17 do corrente, no logar Páo Grande, uma festa religiosa, onde montam-se barracas com bebidas e jogos.

Para ali, durante tres annos que aqui vivo, segue sempre uma patrulha de praças da força da fabrica, unicamente para attender a qualquer occurrencia entre as praças que lá apparecem, sem que neste periodo nada tivesse havido de anormal, embora seja sabedor de que outros conflictos mais graves ali se têm dado, em épocas passadas.

Sendo assim, no dia 17 do corrente, sabbado, chamei o aspirante ajudante interino da fabrica e fiz-lhe ver como devia ser feito o serviço de patrulhamento, como de costume, deixando franca permissão para as praças comparecerem á festa.

A's 2 ½ da tarde, compareci na localidade citada, que dista da fabrica tres kilometros e meio, e nada de anormal observei, não ser alguns civis um pouco embriagados.

Os soldados passeavam alegremente, todos uniformizados e sem o menor indicio de instinctos provocadores.

A's 9 horas da noite, recebi um recado telephonico do sargenteante da força, visto achar-se na capital o aspirante ajudante e commandante do contingente, dizendo-me ter havido um grande conflicto na localidade alludida, e que estavam feridas varias praças e uma morta.

Sahi immediatamente, em pequeno bond, em companhia do auxiliar do delegado de policia, e em caminho fiz recolher ao quartel todas as praças que encontrei pedindo vingança para o companheiro morto.

Com difficuldade encontrei nos mattos proximos á estrada um soldado gravemente ferido por uma punhalada no terço superior do braço direito. Conduzi-o para o quartel, afim de ser elle medicado e, conforme parecer medico, removido para o hospital central.

Apresentaram-se tambem mais tres praças feridas ligeiramente a cacete e chumbo de garruchas.

Compareci ao quartel da força, onde mandei formar o pessoal e procedi á chamada; apenas deixara de responder o cozinheiro, os que prestam serviços na enfermaria, o ferido gravemente e o morto.

A minha ida ao quartel foi não só no intuito de evitar o pessoal, como tambem evitar que arrombassem a arrecadação; o mal, assim, seria muito maior. Tudo consegui sem a menor quebra da disciplina.

Estão abertos os inqueritos, tanto militar como civil, e aguardo os seus resultados para proceder então na fórma da lei.

Dos civis, apenas veiu um preso e já está entregue á autoridade competente."

CHRONICA DOS FACTOS

A policia do Rio de Janeiro talvez ainda ignore um escandalo, em que estão envolvidas agora as autoridades da instituição congenere de Nova York, em uma atmosphera de suspeição, perfeitamente semelhante á que neste momento quasi a asphyxia, moralmente.

Em Nova York, a morte de um grande jogador, acostumado a manter desabusadamente policiaes, sob cuja jurisdição estava o seu club, é attribuida a alguns policiaes civis de quem o afamado jogador resolvera suspender as propinas com que regularmente os favorecia.

O povo, tal como aqui, no caso do dinheiro apprehendido no Sumaré e Andarahy, demonstra a maior anciedade para que seja descoberto o mysterioso facto, que tanto interesse tem despertado, principalmente por serem os accusados funccionarios da policia, mantida pelo povo para a vigilancia de seus haveres, manutenção da ordem e garantia individual de cada cidadão.

Lá, porém, ao contrario do que aqui se passa, pela alta administração policial, foi designado um agente especial que reune qualidades que lhe permittirão talvez tudo descobrir, para honra da administração e satisfação do publico.

Aqui, até hoje, já passados quasi trinta dias, a policia não se resolveu ainda a explicar claramente a escandalosa questão da contagem do dinheiro apprehendido, resumindo-se a sua acção em torno desse facto deprimente, á noticia da vaga continuação de um inquerito em segredo de justiça.

Policias diversas; processos diversos...

As duas Marias, (quasi que foram tres), a do Carmo e a do Patrocinio, deram a nota policial de hontem.

Ambas residem á rua da Serra, no Andarahy e, por questões de nonada, começaram a discutir.

Os peiores desaforos vieram á boca das duas, e, quando chegaram a esgotar o vocabulario, passaram a vias de facto.

Foi um horror. Maria do Patrocinio, mais forte que a outra, atracou-se com ella e atirou-a ao chão, ferindo-a na cabeça, pois que a outra lhe atirou justamente sobre uma lata.

O final da historia foi a aggressora cair nas garras da policia do 16º districto e a ferida ser medicada pela assistencia e depois removidas para a sua residencia.

O maritimo Alfredo Sabando, residente á rua D. Luiza n. 31, é amante de Alzira Rocha, residente á Avenida Men de Sá n. 35.

Hontem, pela manhã, elle teve o seu idyllio interrompido por um individuo que se julgou com maiores direitos do que elle sobre a amante.

Entrou em casa della, fez uma grande scena de ciumes e, para melhor completar a sua obra, desafiou Alfredo.

Este levantou-se, disposto a reagir, mas, nessa occasião, o seu rival gratuito sacou de um revólver e o alvejou, ferindo-o na perna esquerda.

Feito isto, o desconhecido fugiu.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

O ferido medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Festas.

O Sr. Gastão Hecksher e sua Exma. senhora, D. Ovidia Hecksher, commemorando hontem o anniversario natalicio de sua distincta filha, senhorita Aurea, reuniram em sua residencia, á rua de S. Pedro, varias pessoas de suas relações ás quaes offereceram um baile.

Dentre as muitas pessoas que tomaram parte nesta festa, notámos: as senhoritas Aurea, Aurora, Aurelia e Alayr Hecksher; Gioconda, Aida, Carmen e Lucia Moraes; Zilda, Violeta e Camelia Ribeiro; Antoninha Velloso, Anna Soares, Arteobella Frederico, Neréa Guttierrez, Elvira e Alice Machado; Ricardina, Marianna, Ida, Mathilde e Luiza Stamato; Emilia Couto, Nair Souza Pinto, Zulmira Gonzales, Leticia e Beatriz Araujo; as senhoras Ovidia Hecksher, Eugenia Mendes, Felicia Stamato, Candida Santos, Maria Ribeiro Loures e Maria da Cunha; e os senhores Alvaro e Annibal Hecksher, Henrique Esteves, Candido Mesquita Lobo, Alvaro Vieira Lima, Alfredo Pinto Moraes, Aristides, Antenor e Octaviano; Loges Ribeiro, Mario José de Carvalho, Joaquim Chagas, Luiz da Rosa, João e Luiz Couto, Demetrio Ribeiro, José Loures, Dr. Carlos Stamato, Manoel Gomes, Arnaldo Fernandes, Lauro Silva, Antonio Castilho, Gilberto Oliveira, Adroaldo Ramos, Dr. Manoel Pimenta, Joaquim Mendes da Rocha, Paulo de Oliveira Filho, Mario Gomes, Alexandre Monteiro, Eduardo de Freitas, Celso Mendes, Antonio Martins de Araujo, Miguel Lima, Carlos Botelho e Jayme de Souza Pinto.

Recepções.

A legação japoneza em Petropolis acaba de receber telegramma do seu governo, communicando que a data do anniversario natalicio de sua magestade o novo imperador do Japão, 31 do mez corrente, não será festejada este anno não só na corte imperial como tambem em todo aquelle imperio.

Obedece ao grande lucto nacional, motivado pelo passamento do seu augusto pai, o finado imperador Mutsuhito, esta deliberação.

Por esse motivo a legação do Japão no Brazil não celebrará aquella data, continuando hasteada a bandeira nacional a meio páo, até completar o primeiro periodo de lucto.

Conferencias.

Realizou-se quinta-feira, no salão da escola de sciencias e artes Orsina da Fonseca, com numerosa assistencia de senhoras, socias do partido republicano feminino, professores e alumnas dessa escola a terceira conferencia de propaganda intellectual feminista, de accordo com o programma traçado pelo partido feminino que se dispoz a cavidar esforços em prol da emancipação intellectual da mulher brazileira, seguindo, assim, o grande movimento feminista, actualmente em vigor na Europa.

Succedendo ao ultimo conferencista, o Dr. Leoncio Correia, que ha dias tão bellas impressões deixou no auditorio que o ouviu dissertar sobre *A emancipação da mulher*, desta vez coube a palavra a D. Santinha Carvana, joven literata e oradora, propagandista da emancipação do seu sexo.

D. Santinha Carvana escolheu para thema de sua conferencia *As crianças*, e foi assim que, após a sua apresentação feita pela presidente do partido feminino, D. Leolinda Daltro, a conferencista assumiu a tribuna, acompanhada de uma salva de palmas. Começando por agradecer ao auditorio a benevolencia dispensada com a sua presença, D. Carvana desenvolveu o assumpto da conferencia, analysando em synthese, a criança sob o ponto de vista moderno e antigo, entrando, a seguir, em considerações diversas dos conceitos formados pela sciencia sobre as crianças.

Transcrevemos aqui um trecho da sua conferencia, que tantos applausos obteve das pessoas presentes: "Senhores! Todos se devem considerar solidarios no cumprimento dos deveres para com as jovens gerações. E, se o Estado intervem em favor dos paes, mantendo a sua autoridade contra um filho rebelde e fugitivo, não é menos obrigado a intervir em favor das crianças quando maltratadas pelos seus progenitores ou patrões, em caso que as suas vidas sejam ameaçadas por paixões infames. Começa-se a comprehender agora essas primeiras obrigações da fraternidade legal; mas, a vigilancia do Estado será bastante extensa, bastante cuidadosa mesmo?

Por que não se impedir, por exemplo, a vadiagem, a mendicidade das crianças e bem assim as crueis exhibições que dellas se fazem nos theatros e circos? Se os sentimentos de solidariedade vivessem no coração de todos, a felicidade dessas creaturinhas desprezadas e exploradas seria completa.

O ensino obrigatorio é uma necessidade intellectual e moral para a Nação e para o povo; a salvação do futuro está no criterio do presente. A educação faz a nobreza dos sentimentos e eleva o espirito ás mais altas virtudes!

Sem a noção precisa do raciocinio para as deducções do bem e do mal, a criança quasi sempre não sympathiza com a escola. Para a criança a escola é uma prisão... ah! mas não importa, tenha ella sempre essa prisão que se fecha com portas de luz!..."

Excursão.

Em homenagem ao commendador Rodrigues Martins, consul do Brazil em Genova, o Dr. Oswaldo Ramos Lima deu hontem uma linda festa.

Varios automoveis partiram da cidade, ás 9 horas da manhã, levando o amphytrião e numeroso grupo de amigos para um passeio aos pontos pittorescos da Tijuca, onde foram visitados Cascatinha, Paulo e Virginia, Mesa do Imperador, Vista Chineza, Furnas e outros logares, de onde, com um dia radioso, os visitantes se extasiaram na contemplação dos panoramas mais extraordinarios que se póde apprehender.

Depois desse lindo passeio, regressaram todos á Boa Vista, e ahi foi servido, na varanda do hotel Itamaraty, o almoço, cujo *menu* foi o seguinte:

Mayonnaise de badejo a la paraense — Potage de vollaile au Paraguay — Jacú de cassarole á la genoveza — Chou-fleur gratinée á la torineza — Dindoneau farci á la commendador Martins — Dessert: Crême preline á la Itamaraty, fruits de la saison, fromages assortis, confitures, café et charutos — Vins: Sauterne, Madère, Saint Emilion, champagne et liqueurs.

A mesa era presidida pelo illustre industrial Dr. Julio Ottoni, e tomaram parte no almoço, além do commendador Martins e Dr. Oswaldo Ramos, os Srs. Dr. Jayme Figueira, Julio Lima, Dr. Souza Bandeira, Eurico de Mattos, Dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos e Jarbas de Carvalho.

Trocaram-se brindes muito affectuosos, culminando na saudação que o Dr. Julio Ottoni fez, reunindo nella o distincto consul brazileiro e o Dr. Oswaldo Ramos.

Terminado o almoço, seguiram os excursionistas a fazer a volta completa da Tijuca, descendo a estrada da Gavea, em que novos pontos de vista foram descortinados.

Só ás 5 horas da tarde chegaram os excursionistas ao centro da cidade.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo, chega hoje de S. Paulo o illustre poeta portuguez João de Barros, que acaba de alcançar naquelle grande centro o mesmo franco e brilhante exito que aqui obteve com as suas interessantissimas conferencias.

Baptizados.

Foi levado hontem á pia baptismal, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, o innocente Reginaldo, interessante filhinho do Sr. tenente João Correia da Silva Pinto, estimado funccionario da policia do Districto Federal.

O acto foi testemunhado pelo coronel João Bernardo dos Santos e a Exma. Sra. D. Diva Moreira dos Santos.

Aos convivas, offereceu o tenente Silva Pinto, um lauto banquete, durante o qual reinou sempre a maior cordialidade.

A bella reunião terminou á tarde, retirando-se todos captivos das gentilezas recebidas do tenente Silva Pinto e de sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o cirurgião dentista Dr. Athos Aramis de Mattos, professor da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia.

*

Faz annos hoje o engenheiro Luiz da Rocha Dias.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Augusto José da Silva, do Instituto de Artes Graphicas.

*

Faz annos hoje o Sr. Edmundo Ferreira de Carvalho, funccionario e official de gabinete do director do gabinete de Identificação da policia.

*

Hontem, anniversario natalicio da professora cathedratica D. Aurea Correia de Martinero, directora da 4ª escola primaria de letras do 4º districto, foi essa illustre educadora e escriptora cumprimentada por uma numerosa commissão do corpo discente e docente da bella instituição de ensino publico, que com tanto brilho e competencia dirige.

Alumnos e adjuntos mimosearam a anniversariante com lindos ramos de flores e delicadas lembranças.

A' noite, ao jantar, na residencia de seu irmão, Sr. Themistocles Correia, á Villa Isabel, compareceram distinctas familias, collegas e admiradores de D. Aurea e, entre elles, o inspector do districto, que, ao *dessert*, levantou uma expressiva saudação, especialmente á notavel educadora e escriptora que ella é.

*

Festejou ante-hontem a sua data natalicia a distincta normalista Carlinda Moreira Guimarães, filha do Dr. Guilherme Moreira Guimarães e de D. Jesuina Moreira Guimarães.

Por este motivo, reuniram-se em casa da anniversariante varias pessoas, dentre as quaes notámos: senhoritas Estella Aleixo, Astrogilda Baptista, Zulmira Siqueira, Vera de Gouveia, Ilda Neves, Luiza Barcellos, Iracema Torrents, Everilde Lemos e Rita Lemos, senhoras Helena Torrents, Izaltina Aleixo, Maria Luiza, Orminda Torrents e os senhores Leonardo Torrents, Nelson Barbosa, Dr. Fausto Torrents, Dr. Rubem Pereira, Roberto Barbosa, Sergio Lemos e Americo Lemos.

*

Faz annos hoje a senhorita Edith A. da Costa, filha do Sr. João Augusto da Costa, negociante da nossa praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Reinaldo Plessner, digno funccionario do Banco Allemão.

*

Faz annos hoje o conhecido e estimado clinico Dr. Alvino Aguiar.

*

Faz annos hoje o Sr. Zeferino José de Azevedo, zelador da secção maritima da inspectoria de mattas e jardins da Prefeitura.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Euthalia Costa, filha do professor Augusto Pinto da Costa.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Olga de Sá com o distincto Sr. Antonio de Moura e Silva.

O acto civil teve logar ás 5 horas da tarde, na residencia do Dr. Alvaro Freire Braga, á rua Campo Alegre n. 12, sendo testemunhas da noiva o Dr. Alvaro Freire Braga e sua esposa, e o Sr. Antonio M. Lage e sua esposa e do noivo, o commendador Joaquim R. Castro e Sá.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 6 horas da tarde na matriz de S. Francisco Xavier, sendo paranymphos da noiva o Dr. Alberto Siqueira e sua esposa D. Maria da Gloria B. Sequeira, e do noivo, o barão de Ibirocahy.

Na pittoresca residencia do Dr. Alvaro Braga, que apresentava aspecto encantador pela profusão de luzes e da ornamentação artistica de flores naturaes das mais apreciadas qualidades, salientou-se uma interessante gondola, artisticamente feita, na qual foi servida á brilhante sociedade ali presente uma ceia, sendo ao *champagne* erguidos eloquentes saudações ao ditoso par consorciado.

Até á madrugada, quando os recem-casados se retiraram para o hotel da Tijuca, onde vão passar a lua de mel, o tempo foi preenchido em agradabilissimas palestras e com execução de alguns trechos de boa musica, dansando-se algumas valsas, retirando-se todos penhorados pelo fidalgo tratamento dispensado pelo casal Braga.

Os nubentes brevemente partirão para o Ceará, em visita aos pais do noivo.

Entre as pessoas presentes, vimos o barão de Ibirocahy, Dr. Augusto de Barros Vasconcellos, Dr. J. B. Moraes Rego e senhora, Dr. Custodio de Viveiros e senhora, Dr. Alberto Siqueira e senhora, Dr. A. M. Lage Filho e senhora, coronel Fernandes da Silva e senhora, capitão Ernani Fraga e irmã, Dr. Tolomei, Dr. Manoel Reguffe e filhos, Dr. J. B. S. Graça e senhora, Dr. Alfredo Pereira e senhora, professor Edmundo P. da Costa, Dr. Raul B. Gusmão e senhora, tenente Mozart, Dr. A. Greenhalgh, Dr. J. Marques Porto, Oswaldo Sequeira, Dr. E. Marques Porto, João Sequeira, Dr. João Tolomei, Dr. Leonardo Pereira, Dr. Nelson Vasconcellos, J. D. Gomes de Castro, Dr. A. Fontenelle, Dr. J. G. Marques Porto, Luiz Cordeiro, Dr. Ernani Mendes e Dr. Antonio Mello; senhoritas Ruth Guiomar e Edith Sequeira, Odette Freire, Zalvara Motta, Iracema Fraga, Noemia Gilda e Eliza Tolomei.

*

Foram lidos na cathedral da archidiocese, durante a semana finda, os seguintes proclamas de casamento:

Manoel Dias Pereira e Leopoldina Maia, Leonidas Lopes Ribeiro e Lydia da Camara, José Nunes e Thereza de Souza Guerreiro, Pedro da Silveira Baptista e Julieta Ribeiro, Antonio de Souza Martins e Rosalina Ribeiro Mendes, Antideu da Costa Lima e Deolinda da Conceição, Alfredo Napoleão de Azevedo e Maria Emilia Ferreira, Antonio Manoel Launar e Aida Fontana, Flavio Nelson e Arminda Terra Lopes, Horacio Baptista de Moura e Agar Luciola de Paula Barros, Chrispim Alves da Lima e Aurora Eugenia da Silva, José Angelo e Thereza Maria Josepha, Frederico Amoedo e Dulce Waddington, Francisco dos Santos e Anna de Almeida, João d'Avila Raposo e Adelina de Andrade e Silva, Antonio da Costa e Ignez Pereira Reis, Carlos Saint Martin e Felisbina Pereira, Carlos P. da Cunha e Isaura P. de Lemos, Pedro Cunha e Julieta da Silva Santos, Luiz da Silveira Brito e Etelvina Laura Fernandes, José Estelita de Oliveira e Alzira da Conceição, Francisco Fontenelle de Bezerril e Neide de Oliveira Nogueira, Dr. Sergio Teixeira de Macedo e Beatriz Smith de Vasconcellos, Oswaldo Faria Limoeiro e Maria Pinto Bravo, Dr. Elyseu Guilherme da Silva Junior e Mercedes da Costa Coimbra, Alfredo Martins Alves da Rocha e Joaquina Martins Loureiro, Giuseppe Colomo e Rosina Nirelli, Constantino Clemona e Joaquina Adelina Rosa, Dr. Raul Cecilio de Magalhães e Zelia Pompeia, Antonio Correia da Silva Cunha e Helena Gonçalves Penna, José Pereira de Macedo e Emilia Maria Rodrigues, Manoel Jacintho Pereira e Teolinda da Rocha Ritta, Mario Freire e Maria Lima da Silva, Luiz de Barros e Athanilda Roberts, Manoel da Silva e Iracema Guimarães, Fausto José Joaquim e Zulmira de Carvalho, Francisco Lemos e Idalina Henriques, Renato Bojardino e Vera Amaral, Francisco Goudan e Custodia Guedes, Alfredo Correia e Luiza Guimarães, Samuel Herculano e Alice Rangel, Adelino Rosa e Ermolinda Costa, Abeilaid de Oliveira e Emilia Gomes, Orlando Medina Ribeiro e Eduarda Rosalina de Sá, Nazzareno Brulio e Amabile Montezal.

Com estes proclamas sobe á cifra de 1.616 os casamentos passados pela secretaria do arcebispado, de janeiro até esta data.

Fallecimentos.

Falleceu sexta-feira, ás 3 horas da tarde, em Juiz de Fóra, victimado por syncope cardiaca, o coronel Francisco Fontainha, funccionario municipal daquella cidade.

O extincto, estimadissimo naquella cidade, contava 48 annos de idade e era casado com a Exma. Sra. D. Maria Americano Fontainha.

Deixa do casal 12 filhos, cinco homens e sete meninas.

Era natural daquella cidade e irmão do commendador Eugenio Fontainha.

O enterro effectuou-se ante-hontem, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da casa de residencia da sua familia, á rua São Matheus.

—Noticiando a morte do prestimoso e bemquisto juizforense, o *Diario Mercantil*, daquella cidade, escreve o seguinte:

"Juiz de Fóra foi hontem dolorosamente surprehendida, ás 4 horas da tarde, com a noticia da morte repentina do coronel Francisco Fontainha, cavalheiro estimadissimo nesta cidade.

Victimou-o uma syncope cardiaca.

O inesperado acontecimento sobremodo contristou a população da nossa *urbs*, onde o extincto, desde muito, occupava logar saliente, tendo, pelos seus aprimorados dotes moraes, pelas suas lhanas maneiras, pela delicadeza requintada, que punha em destaque no trato dispensado aos que com elle conviviam, captado innumeras sympathias.

Não ha muito, o seu coração de pai extremosissimo era rudemente dilacerado com a morte de Emilia, uma de suas encantadoras filhas, querida da familia e de quantos com ella privavam.

Forte demais foi o golpe soffrido, e dahi por diante o coronel Francisco Fontainha a todos se mostrava demasiado abatido, acabrunhado, transformando-se, *ex-abrupto*, em um mysanthropo, elle que sempre trazia a brincar nos labios o sorriso de quem verdadeiramente se sente feliz.

Raras vezes, sahia de casa, vivendo, então, inteiramente para os seus, aos quaes dedicava extraordinario affecto.

Ali, no aconchego reconfortante do lar, entre os carinhos de sua dedicada esposa e a garrulice de seus filhos queridos, Francisco Fontainha ia encontrar lenitivo para a dor profunda que alanceava o seu bondoso coração.

Quiz, porém, o agro destino mais ainda fortemente enlutar a desolada familia, privando-a do que para ella mais caro havia, na pessoa de seu adorado chefe.

E foi, assim, que do numero dos vivos desappareceu hontem o coronel Francisco Fontainha, esposo exemplar,-pai extremoso e cidadão cujos predicados o faziam credor do respeito e da consideração do vasto circulo de pessoas com que o extincto mantinha relações de amizade.

O coronel Francisco Fontainha morre aos 48 annos de idade, deixando viuva a Exma. Sra. D. Isabel Americano Fontainha, com quem se consorciara em 1889.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos, que, hoje immersos na mais profunda dor, lamentam a morte do seu amantissimo chefe: Maria, Joaquim, Antonia, Francisco, Emerenciana, José, Amelia, Nelson, Gilberto, João, Julieta e Olga.

O finado era irmão do commendador Eugenio Fontainha e do coronel Affonso Fontainha, e cunhado do coronel Sinval Americano, nosso prezado companheiro de trabalho, pharmaceutico José Candido Americano, Joaquim Americano e Ascanio Americano."

Missas.

Por alma de D. Sinhazinha Mascarenhas, rezou-se ante-hontem missa de 7º dia na igreja de S. Francisco de Paula, mandada celebrar pelo Sr. Conrado Jacob de Niemeyer.

Ao acto compareceram os Srs. major Lima Camara, José Faller e familia, Alfredo de Niemeyer e familia, coronel José Las Casas Netto, Conrado Jacob de Niemeyer e senhora, Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora, Luiz Felippe Mascarenhas, Carlos Bastos Netto, Henrique Niemeyer, Americo Lino de Andrade, Luiza Vaz, Oscar N. Soares, Adelaide Bastos Netto, general Antonio Pinto de Almeida e senhora, 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer, Dr. João de Niemeyer, A. de Souza Macedo, Justino Henrique Alves Jacotinga, Dr. Draurio Barreiros Cravo, Arthur Quirino Simões, João José de Oliveira, capitão José Ribeiro Gomes e senhora, Berlido Maia & C., Henrique de Niemeyer, Arsenio de Niemeyer, Conrado Jacob de Niemeyer e familia, além de outras pessoas que não nos foi possivel tomar nota.

*

Na matriz da Gloria, largo do Machado, reza-se amanhã, ás 9 1|2, a missa de setimo dia por alma da baroneza de Santa Maria.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Eulalia Torres Neves, reza-se amanhã, uma missa ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da Exma. Sra. D. Maria Julia Ribeiro de Carvalho.

*

Na igreja do Estacio de Sá, reza-se hoje, ás 9 horas, uma missa por alma do Sr. Eugenio Deholn.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

XIV

Moysés Sayão

Este é o milionario da praia de Botafogo. Ha muito que o Ouro Preto anda fazendo um calculo aproximado da bolada do Moysés, sem aliás chegar a resultado satisfatorio. Do capitalista não se pilha uma palavra. Sabe-se apenas que o homem se dedica a profundos estudos financeiros, embora, por inexplicavel modestia, não os tivesse querido revelar nas aulas do conselheiro Viriato.

E' um grande apreciador do bilhar e do dominó, mas a leite de pato; com dinheiro não brinques, que queima...

Dizem as más linguas que o Moysés, nas horas de aperto, é o banqueiro da sua rodinha, e acrescentam que é um cobrador implacavel e que não perdoa real. Flauteia durante o anno, mas nas proximidades dos exames, é um cavador até muitos metros abaixo do nivel do mar. Tranca-se lá em cima no quartinho do palacete da praia e póde, então, ver assombrado que ás 9 da manhã já o sol está de fóra e ha movimento nas ruas.

Jota Abellindo.

•

Os estudantes de engenharia de Bello Horizonte reuniram-se em uma das salas do edificio onde funcciona aquella escola, afim de deliberar sobre as festas projectadas para o dia 7 do proximo mez, data que relembra a nossa emancipação politica e a fundação da escola.

Compareceram muitos alumnos daquelle estabelecimento de ensino e, expostos e conhecidos os fins da reunião, ficou resolvido promoverem os alumnos um baile para o dia 7.

Para elle serão convidados o corpo docente, o mundo official e as principaes familias da sociedade daquella capital.

A commissão central ficou composta dos Srs. Aristoteles Alvim, Jayme Salse Junior e José Sigaud; para a commissão de convites foram indicados os Srs. Mario Guimarães, José Gonçalves Junior, Israel Pinheiro, Manoel Libanio e Benedicto dos Santos; para a de ornamentação, os Srs. Octavio Penna, José Bonifacio, João Rabello, Joaquim de Souza, M. Paulino e Francisco Camello; para a de recepção, os Srs. Affonso Pinheiro, José Custodio, Godofredo Prates, Francisco Goulart e Paulo Rodrigues; para fiscalizarem e dirigirem o serviço de *buffet*, os Srs. Octavio Penna, Achilles Lobo, Agenor de Carvalho, Ramiro Ferreira, Arlindo da Silveira, E. Paixão e J. Salse.

O principe real allemão, que é como quem diz o Kronprinz, tomou parte nas manobras do exercito do seu paiz, que terminaram no dia 2 de agosto. Num domingo, o Kronprinz passou revista ás sociedades de veteranos e aos alumnos militares da região. O principe andou depois por entre a multidão, ouvindo uns e outros.

E assim interrogando uns camponios, disse-lhes:

—Para que vieram aqui, meus amigos?

—Para ver o Kronprinz, respondeu um.

—Pois então olhem bem para mim, porque o principe real sou eu.

O pobre camponio, um tanto surprehendido exclamou:

—Meu Deus! é possivel que seja este o Kronprinz, tão magro?!

O principe não gostou do cumprimento, mas ficou ainda mais descontente quando outros camponios o assaltaram para lhe pedir dinheiro.

Entretanto, como era necessario apparentar serenidade e bom humor, o herdeiro do throno da Allemanha ia fazendo perguntas a uns e a outros.

—De onde é.

—De Bialla.

—Onde é Bialla?

—Na fronteira russa.

—Oh, ali faz-se muito contrabando.

—Faz, sim, alteza.

—E vocês fecham os olhos.

—Pois está visto, a gente ganha tão pouco, respondeu um agente aduaneiro, malicioso.

O principe embuchou e não fez mais perguntas. Retirou-se á sua qualidade de principe.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", recebêmos de A. a quantia de 20$000.

ARTES E ARTISTAS

Exposição de faianças.

Realiza-se quarta-feira a inauguração da exposição das faianças das Caldas da Rainha, de que é proprietario o Sr. Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, filho do saudoso artista Bordallo Pinheiro, e que, como elle, se dedicou áquella industria.

Hoje, á noite, a exposição será franqueada á imprensa.

Dessa exposição faz parte a jarra "Brazil", um bello e artistico producto das faianças de Caldas da Rainha.

Theatro Recreio.

Repete-se hoje a espectaculosa peça norte-americana "O principe de Pilsen", que hontem deu uma nota "chic", enchendo o popular theatro da rua Espirito Santo.

Aconselhamos o publico a ir ao Recreio ver "O principe de Pilsen", se quer passar tres horas de estrondosa gargalhada.

Theatro S. Pedro.

O famoso vaudeville "Pilulas de Hercules" (genero livre), já representado ha tempos com successo, leva-se hoje pela primeira vez neste theatro.

As "Pilulas de Hercules" são uma verdadeira fabrica de gargalhadas e quem quizer rir é só tomar um paltrona no S. Pedro.

Theatro Apollo.

Despede-se amanhã do publico, no Apollo, "A Severa", o famoso drama de Julio Dantas, que está fazendo agora o mesmo successo das primitivas representações.

Depois de amanhã, quarta-feira, representa-se ali a comedia "O rato azul", acompanhada de um acto de variedades, que vai descripto no annuncio da empreza, que hoje publicamos na secção respectiva.

Theatro S. José

O "Forrobodó" está firme em scena, e disposto a não sair tão cedo do cartaz do S. José.

A peça tem espirito, boa musica e bom desempenho e é isso o que o publico quer.

Pavilhão Internacional

Continúa a deliciar os frequentadores do Pavilhão a hilariante revista portugueza, "Está cá dentro", um dos successos da actualidade.

Maison Moderne.

O elegante theatro do largo do Rocio, que se tornou agora o centro onde se reune a nossa "haute gomme", dá hoje espectaculo com programma variado.

Tomam parte a bella Olympia, a "troupe tyrolienne, Malorena, as Algabeñas, a Pharamineuse, etc.

Palace-Theatre.

No attrahente programma de hoje tomam parte os artistas Palermo-Chefalo, Roenguda, Miles, Clary, Harville, Gino Franzi, etc. em numeros escolhidos.

Cinema Theatro Rio Branco.

"Paz e amor!..." vai de vento em popa, dando enchentes sobre enchentes no Rio Branco.

O publico, que se não farta de ouvir "Paz e amor!..." terá hoje dois espectaculos, e em ambos a "troupe" dirigida pelo Brandão que promette fazer rir a bandeiras despregadas.

Cinema-theatro Chantecler.

Representa-se hoje, em duas sessões, ás 7 1|2 e 9 horas, a bella opereta "Amor de principes", cuja deliciosa musica é de Eysler.

OS SUCCESSOS DE JUIZ DE FÓRA

ATRAVÉS DOS JORNAES MINEIROS

As providencias do governo do Estado--Medidas sobre os "meetings" Os alliciadores de gréves --- A situação nestes dias --- Porque a policia atirou.

Os jornaes de Juiz de Fóra e de Bello Horizonte, destes dois dias, trazem noticias e referencias á greve daquella primeira cidade e as tristes consequencias do dia 24. A cidade entrou em quietude, mantendo-se grevistas e operarios nas posições assumidas anteriormente. O chefe de policia, presente na cidade, se esforça em tranquilizar os animos, estabelecendo uma mediação de boa vontade; o presidente do Estado, por seu lado, se empenha em punir os responsaveis dos successos que tamanha impressão causaram.

O *Diario Mercantil*, de Juiz de Fóra, insere o seguinte, em data de ante-hontem:

"Não nos enganavamos quando hontem, verberando o procedimento indigno dos soldados da força policial, que, em a noite de quarta-feira, varreram á bala a rua Halfeld, fazendo diversas victimas e espavorindo as familias que ali transitavam, appellavamos, confiantes, para o governo do Estado, esperando as suas providencias energicas contra o attentado infamante que cobriu de lucto a população ordeira e pacifica desta cidade.

Não nos enganavamos, repetimos, porque estamos habituados de ha muito a apreciar a correcção do governo de Minas, a cuja frente se encontram cidadãos de insuspeitavel criterio e patriotismo, sempre dispostos a attender as queixas e os protestos justos do povo, que lhes confiou a guarda do seu direito e de sua honra.

O illustre Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, logo que teve sciencia dos graves acontecimentos aqui desenrolados, ordenou a partida do Sr. Dr. Americo Lopes, chefe de policia, afim de instaurar rigoroso inquerito sobre o facto e apurar devidamete a responsabilidade de quantos se acham nelle envolvidos.

Hontem, pelo nocturno de 1,15 da manhã, aqui chegou o Sr. Dr. Americo Lopes, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alfredo Furst, e Dr. Antonio Affonso de Moraes, director do gabinete de identificação e estatistica criminal do Estado.

O Dr. chefe de policia hospedou-se no hotel Rio de Janeiro, e, pela manhã, percorreu a cidade, visitando alguns estabelecimentos industriaes, onde o trabalho continua paralysado, devido á attitude dos grevistas.

O Dr. Americo Lopes teve occasião de observar *de visu*, na rua Halfeld, os orificios produzidos nas paredes de varios predios e nos postes da illuminação publica pelas balas de carabinas da soldadesca, que ensanguentou a rua Halfeld em a noite de quarta-feira.

—Com o fim de garantir a tranquilidade da familia juizdeforana, S. Ex. tomou diversas providencias, ordenando ás autoridades policiaes toda a prudencia na manutenção da ordem publica.

—O Dr. Americo Lopes acompanhou hontem o inquerito instaurado contra os autores do barbaro attentado, assistindo ao depoimento de varias testemunhas.

S. Ex. vai esperar a conclusão do inquerito, para deixar entregues á justiça os soldados e officiaes envolvidos no crime.

Continúa em tratamento na Santa Casa, sendo lisonjeiro o seu estado, o Sr. João Ferreira Bretas, uma das victimas da chacina de trás-ante-hontem.

— Hontem, durante o dia, houve movimento de praças de carabina nos bonds, occupando os bancos desses vehiculos, o que causou séria apprehensão a muitos passageiros.

—As nossas ultimas edições, apesar de muito augmentadas, têm sido esgotadas completamente, logo ás primeiras horas da manhã.

—O Dr. chefe de policia convidou hontem todos os representantes da imprensa a assistirem ao inquerito afim de formarem um juizo seguro, pelos depoimentos tomados, das graves occurrencias de que foi theatro esta cidade.

Pediu tambem aos jornalistas que aconselhassem os operarios a não fazerem reuniões na praça publica, escolhendo, de preferencia, as sédes das associações para esse fim, pois que está disposto a mandar dispersar quaesquer ajuntamentos nas ruas e praças.

S. Ex. pediu á imprensa que publicasse as disposições do codigo penal, relativas aos crimes contra a liberdade de trabalho, assegurando que fará cumprir rigorosamente a lei.

Essas disposições são as seguintes:

Art. 204. Constranger ou impedir alguem de exercer a sua industria commercio ou officio; de abrir ou fechar seus estabelecimentos e officinas de trabalho ou negocio; de trabalhar ou deixar de trabalhar em certos e determinados dias.

Pena, de prisão cellular por um a tres mezes.

Art. 205. Seduzir, ou alliciar operarios e trabalhadores para deixarem os estabelecimentos em que forem empregados, sob promessa de recompensa ou ameaça de algum mal:

Pena, de prisão cellular por um a tres mezes, e multa de 200$ a 500$000.

Art. 206—Causar, ou provocar cessação ou suspensão de trabalho, para impor aos operarios ou patrões augmento ou diminuição de serviço ou salario:

Pena de prisão cellular por um a tres mezes.

§ 1º. Se para esse fim se colligarem os interessados.

Pena aos chefes ou cabeças da colligação, de prisão cellular por dois a seis mezes.

§ 2. Se usarem de violencia.

Pena de prisão cellular por seis mezes a um anno, além das mais em que incorrerem pela violencia.

S. Ex. garantiu aos industriaes o funccionamento das fabricas, pondo á disposição delles a força necessaria para regularizar o serviço.

—O Sr. Julio Brandão, presidente do Estado, transmittiu hontem de Bello Horizonte o seguinte telegramma ao chefe de policia:

"Bello Horizonte, 23—Recebi seu telegramma e aguardo informações, que espero continuará a prestar-me. Chamo sua attenção para o inquerito, que deverá seguir com energia, afim de serem descobertos os responsaveis pelos lamentaveis acontecimentos d'ahi.

A verdade deve ficar demonstrada. Saudações—*Bueno Brandão*."

O mesmo diario, na mesma data, insere estas outras noticias:

"Em a nossa redacção esteve hontem, á tarde, uma commissão de operarios, que nos communicou acharem-se os directores do movimento grevista, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, no edificio da Auxiliadora Portugueza, á disposição de seus companheiros, que se quizerem informar de qualquer pormenor relativo á greve.

A mesma commissão mostrou-nos tambem uma subscripção aberta em favor dos operarios que se acham arredios do serviço, contendo já centenas de assignaturas.

—Um grupo de grevistas pretendeu hontem, pela manhã, perturbar o serviço de construcção de varios predios, que actualmente se levantam á rua Santo Antonio.

Vendo-se os operarios, que se entregaram a essa tarefa, sem garantias, pediram auxilio á policia, que immediatamente deu as necessarias providencias, dispersando-se, então, o referido grupo.

—Haverá hoje, ao meio-dia, nova reunião dos officiaes sapateiros, na séde da Auxiliadora Portugueza.

Na reunião hontem realizada nesse mesmo local, foi apresentada e discutida uma proposta da Companhia Fabril Juiz de Fóra, que os operarios recusaram, por lhes parecer contraria ás suas pretensões.

—A's 8 horas da noite, realizou-se um *meeting* do operariado no parque Halfeld, falando o Sr. Donato Donati.

O orador desmentiu um boletim que se espalhara pela cidade, dando a greve como terminada.

Accrescentou que a parede continuaria e que, de ora avante, os operarios não procurarão mais os industriaes para accordo de especie alguma.

O *meeting* correu na melhor ordem."

O *Pharol* escreve, ainda ante-hontem, o seguinte:

"Continuou ainda hontem o movimento grevista na cidade.

As fabricas estiveram, em sua maioria, fechadas e guardadas pelas forças policiaes de armas embaladas.

A' tarde e á noite viam-se pelas ruas, em attitude pacifica, grupos diversos de operarios.

O patrulhamento da cidade foi feito por muitos pelotões de policia, armados de sabre e carabina.

Chega-nos ao conhecimento uma acção de varios grevistas, que não podemos em absoluto approvar. Ao contrario, verberamos com energia o que elles fizeram—e que foi um erro injustificavel.

E' o caso que diversos paredistas pretenderam, á viva força, arrebanhar para a greve o pessoal que trabalhava em umas obras do Dr. João Nunes Lima, á rua de Santo Antonio.

O proprietario requisitou força publica, que immediatamente foi guarnecer o local.

Factos como este não devem ser reproduzidos, a bem da propria causa do operariado, que, com elles, só tem a perder.

Verberamos a violencia, e os operarios, se querem ter a continuação da sympathia publica, devem sempre evital-a.

Contrariamente, terão perdida sua causa.

—Hontem, a 1 hora da tarde, reuniram-se, mais uma vez, os sapateiros e recusaram a proposta da Companhia Fabril.

Continuarão esses operarios em greve pacifica, até que os industriaes e sapatarias aceitem a tabela apresentada pelos grevistas. Hoje, a 1 hora, haverá nova reunião.

—Foi distribuido este boletim, hontem:

"Aos sapateiros — Convida-se a comparecerem hoje, 23, ao meio dia, no Centro das Classes Operarias, para discutirmos assumptos importantes, esperando o comparecimento de todos.

Coragem, que a victoria é nossa. —A commissão."

—A' noite, no parque Halfeld, realizou-se um concorrido *meeting* operario, tendo falado o Sr. Donato Donatti, que concitou seus companheiros á continuação da greve.

A's 8 horas, a multidão dispersou-se pacificamente.

O *Estado* de Bello Horizonte publicou ante-hontem esta nota:

"A capital continuou ainda hontem sob a desagradavel impressão causada pelos inopinados successos que se desenrolaram ante-hontem em Juiz de Fóra.

Apezar das noticias dando como restabelecidas ali a calma e a ordem, parece que a situação não é ainda de todo tranquilizadora, visto como telegrammas recebidos hontem dali dão como guardadas por forças policiaes diversas fabricas da cidade, o que parece indicar que continúa a inspirar algum receio a attitude dos grevistas.

Pelos tristes successos ali occorridos, parece ser o maior responsavel o alferes José Pereira de Castro.

Não está, porém, ainda bem apurada a sua responsabilidade, do que sabemos estar tratando o chefe de policia Dr. Americo Lopes, que desde hontem de madrugada se acha em Juiz de Fóra, tendo já dali telegraphado ao Sr. presidente do Estado que a cidade se achava calma, tendo elle tomado todas as providencias necessarias para o completo restabelecimento da ordem."

Finalmente, o *Minas Geraes*, descreveu o seguinte, noticiando a partida do chefe de policia:

Telegrammas de Juiz de Fóra, de origem official uns, particulares outros, dão como quasi terminada a parede operaria que ali irrompeu, tendo como fim principal a reducção, para oito, das horas de trabalho.

Infelizmente, temos que lamentar a morte de um nosso concidadão, que não sabemos se era operario, e ferimentos em outro, num encontro com praças do 2º batalhão, ás quaes um grupo de exaltados aggredira a tiros e a pedradas, no intuito de arrebatar-lhes um paredista preso.

Para tomar conhecimento desses facto se melhor accordar com o seu delegado auxiliar e autoridades locaes nas medidas tendentes a normalizar de vez a situação, de modo que tenham completa garantia os que não voltaram ainda ao trabalho e queiram fazel-o, sem receio de ser a isso impedidos, partiu hontem para aquella cidade, pelo nocturno, o Dr. Americo Lopes chefe de policia, que leva o proposito de não permittir que elementos máos e estranhos continuem a intrometter-se no movimento, desvirtuando-o pela subversão da paz e da ordem."

E' o que temos hoje a noticiar sobre os factos de Juiz de Fóra.

A imprudencia de João de Jesus fez com que elle não tomasse precaução, quando examinava um revólver, em sua residencia, á rua Dr. Maciel numero 41.

Isto deu em resultado a arma disparar, tendo o projectil varado a mão esquerda de João.

Elle foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 10º districto foi scientificada do occorrido.

Ao saltar de um bond em movimento, hontem, á noite, na praça Tiradentes, José Augusto Lopes caiu, e foi apanhado pelas rodas do reboque do mesmo, ficando com o pé esquerdo esmagado.

Lopes foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa da Misericordia.

Viviam juntos, ha bastante tempo, mas, sempre tendo pequenas questões por ciumes, Domingos José dos Santos e Benedicta Maria Rita, que residem na estação de D. Clara.

Hontem, um novo facto motivou uma questão, que assumiu maior importancia por ter Domingos aggredido Benedicta com um cacete.

Benedicta fez escandalo e acudiu a policia do 23º districto, que prendeu o amasio e o recolheu ao xadrez.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Hoje, como todas as segundas-feiras programma novo. E que programma!

O "Pathé-Journal"; um mimoso episodio de amor filial, "O anjo da guarda"; "Uma arte de Lili"; a engraçada comedia "Marido no campo"; e outra fina e sentimental comedia "Uma aventura bem succedida".

Se com isso o Pathé não apanhar vinte enchentes, o mundo não é mundo...

Cinema Avenida.

O programma novo de hoje é attraente, pois além de serem das melhores fabricas, as fitas são de assumptos escolhidos: "A luz da Ribalta", scenas da vida de theatro; "Um convite para jantar", satyra, da fabrica Cines; "Amor ou dever", drama bucolico, colorido, de Pathé; "Um principe encantador", de Edison; e "A evasão", episodio da guerra de 1805.

Cinema Odeon.

Exhibe-se hoje um programma novo, do qual fazem parte as fitas "Ilha Majorca", panoramas; "Herança de Gontran", scenas jocosas; "Flecha envenenada", drama de costumes americanos; "Bodas de ouro", fina comedia de Vitagraph; e o pungente drama, soberbamente preparado pela fabrica Cines, "Tonio, o bobo".

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor apresenta hoje um programma "hors ligne", constituindo um conjunto interessante.

Como os leitores verão no extenso annuncio, serão exhibidas seis fitas escolhidas: "A moça e o foot-ball"; "Namorada de papai"; "O cão fiel"; "João Cozero", grandioso drama; "Alfredo, o guarda".

O Ouvidor vai ser hoje o ponto de "rendez-vous" dos apreciadores da cinematographia.

Cinema Idéal.

O frequentado cinema da rua da Carioca, variando os seus bons programmas, apresenta hoje fitas novas e de successo garantido, como são: "A' luz da Ribalta", "As bodas de ouro", "Herança de Gontran", "O bobo", "Marido no campo", "Um convite para jantar".

Cinema Paris.

A empreza, para obsequiar os frequentadores do cinema, reuniu em seu programma, magnificas fitas, destacando-se entre ellas "A mocidade e leviandade", da fabrica Nordisk.

Completam o programma: "Os couraceiros", "Isolados do mundo", e "Namoradas de Did".

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Contra o divorcio — O projecto do divorcio tem sido recebido com grande repulsa pelo povo mineiro.

O Centro da União Popular e a Federação das Associações Catholicas de Minas Geraes, com séde nesta capital, promovem um significativo protesto, em todo o Estado, contra esse projecto.

Até agora, já foram remettidas ao referido centro representações com os seguintes numeros de assignaturas:

Bello Horizonte, 2.814; Cidade de Prados, 2.525; Jequitibá, 319; Bambuhy (confrades de S. Vicente), 14; Cattas Altas de Noruega (Queluz), 105; Villa do Rio Espera, 108; São Domingos do Prata, 943; S. Gonçalo do Pará, 584.

Essas representações e outras muitas, que o centro espera receber, serão enviadas ao Congresso Federal por intermedio dos deputados mineiros, conforme as circumscripções eleitoraes de onde vierem.

Reorganização do Gymnasio Mineiro

—Não foi improficua a campanha da imprensa, no sentido de evitar a suppressão do externato do Gymnasio Mineiro, que seria fatal, caso fosse approvado o projecto n. 80, sem as modificações que ultimamente soffreu na sua redacção.

O projecto, como foi apresentado e approvado em duas discussões, na Camara, era concebido nestes termos:

"Fica autorizado o executivo a reformar o externato do Gymnasio Mineiro, nesta capital, podendo adaptal-o a um curso normal para o sexo masculino, com institutos annexos de ensino secundario e profissional, sem prejuizo dos direitos adquiridos pelo actual corpo docente, que será aproveitado na reorganização do externato, na fórma do regulamento que o governo expedir."

Para quem sabia qual o espirito da "reforma" projectada (mais uma transformação que uma reforma), não eram nada satisfatorios para o gymnasio os termos do projecto.

Era, visivelmente, subalterna e falsa a posição em que ficaria o curso secundario do novo estabelecimento, subordinado a um curso normal, de existencia ephemera, pela força das circumstancias, como tomos demonstrado.

A commissão de instrucção publica da Camara alterou a redacção do projecto, que foi approvado em 3ª discussão, no dia 23, redigido da seguinte fórma:

"Fica autorizado o executivo a reformar o externato do Gymnasio Mineiro, nesta capital, podendo adaptal-o a um instituto normal modelo para o sexo masculino, com cursos annexos de ensino secundario-profissional, sem prejuizo dos direitos adquiridos pelo actual corpo docente, etc."

A' primeira vista, parece que não houve grande modificação no projecto.

Apparentemente nulla, encerra, entretanto, a salvação do externato, a suppressão daquella conjuncçãosinha "e", entre os vocabulos "secundario" e "profissional". Está claro, agora, que ao curso secundario (de preparatorios) do externato, conservado como centro da remodelação, serão annexos, além do instituto normal, outros cursos profissionaes-secundarios.

A olhos inexpertos afigurar-se-hão subtilezas sem importancia as considerações sobre a modificação referida. Mas aquella conjuncção era o calcanhar de Achilles do projecto.

Como está, embora contenha ainda algumas leves impropriedades a sua redacção, o projecto n. 80 póde ser approvado.

Apresentando-o á Camara, na sessão de 10 do corrente, o relator da commissão de instrucção publica, disse que o Congresso, armando o executivo com a autorização de reformar o externato, limitava esta dentro da lei, para que o governo, tendo o esqueleto legislativo, o enchesse com as disposições regulamentares necessarias.

Um esqueleto legislativo o projecto: foi uma imagem feliz do talentoso relator.

A verdade, porém, é que o esqueleto tinha ossos de mais.

Aquelle "e" era um ossinho supranumerario e importuno, que prejudicava o equilibrio do apparelho.

Vá para o Senado o "esqueleto" e de lá saia como entrou, e está tudo bem. O governo saberá depois enchel-o, como for mais conveniente.

—Em suas linhas geraes, ao que consta, é o seguinte o plano de reforma do externato do Gymnasio Mineiro: o ensino será ministrado em tres cursos denominados geral, complementar e especial.

O curso geral constará do estudo de portuguez, francez, mathematica, sciencias physicas e naturaes, geographia e historia, feito em tres annos.

O complementar, de outras linguas vivas, latim, logica, noções de direito, etc., terá tambem tres annos.

O curso especial, de um anno, terá varias subdivisões, conforme a carreira a que se destinar o estudante: magisterio primario, commercio, industria.

Com quatro annos de frequencia nos cursos geral e especial, está o alumno habilitado para exercer essas profissões.

Os estudantes, que se destinarem á matricula nos cursos superiores, deverão frequentar, além do geral, o curso complementar, sendo-lhes facultado estudar apenas as materias de que carecerem para aquelle fim.

Fica, assim, abolido o curso seriado cujos inconvenientes, na actualidade, eram incontestaveis.

[illegible] de maneira que possam ser frequentadas, contemporaneamente, [illegible] as aulas dos varios cursos.

E', como se vê, uma reforma bem orientada e que apenas esboçamos em seus lineamentos principaes.

Conferencias evangelicas — Realizar-se-hão, do dia 24 ao de 28 do corrente, na séde da Congregação Presbyteriana de Bello Horizonte, á avenida Amazonas, [illegible] á rua S. Paulo, cultos e conferencias, pelo orador sacro Dr. Americo de Menezes, sendo franca a entrada.

Escola de Medicina — Realizou-se sexta-feira, ás 2 horas da tarde, a visita official do presidente do Estado ás obras do grande edificio da Escola de Medicina, nesta capital.

O Sr. Bueno Brandão foi acompanhado, nessa visita, pelo tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens; Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete; Drs. Delfim Moreira, secretario do interior; Arthur Bernardes, secretario das finanças; Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Léon Roussoulières, director da Imprensa Official; Dr. Cicero Ferreira, director da escola, corpos docentes e discentes do estabelecimento, etc.

Os visitantes percorreram todas as dependencias do bello pavilhão em construcção, que estará concluida em janeiro proximo.

Terminada a visita, dirigiram-se todos os presentes á directoria de hygiene, onde a firma constructora dos Srs. Garcia de Paiva & Pinto fez servir uma taça de champagne.

Falaram, então, o Dr. Agostinho Penido, redactor da "Vanguarda", o academico Heraldo Lima, saudando o presidente, em nome dos alumnos; o Dr. Zoroastro Alvarenga, levantando uma saudação aos congressistas presentes; o Dr. Delfim Moreira, agradecendo em nome do presidente do Estado; o Dr. Cicero Ferreira e o senador Gomes Freire.

O edificio, depois de completo, occupará uma area de 22.500 metros quadrados, com capacidade para comportar mais de 800 alumnos.

Fallecimento — Falleceu em São Gonçalo do Sapucahy a Exma. Sra. D. Guilhermina de Lemos Meirelles, mãi do illustre industrial Dr. Julio Meirelles, presidente da camara daquella villa.

Foi muito concorrida a missa por sua alma, mandada rezar, nesta capital, no dia 24, pelos deputados Nelson de Senna e Manoel Alves de Lemos.

Successos de Juiz de Fóra — Noticias de Juiz de Fóra informam que a cidade está calma, tendo já começado o trabalho em algumas fabricas, que continuam guardadas pela policia.

Ao presidente do Estado tem telegraphado, constantemente, de Juiz de Fóra, onde se acha, o Dr. Americo Lopes, chefe de policia, prestando-lhe informações sobre as providencias tomadas, para apuração das responsabilidades dos promotores dos conflictos que alli ultimamente se deram.

Relatorio das finanças — O "Minas Geraes", de 24 do corrente, publicou interessantes excerptos do relatorio apresentado ao presidente do Estado pelo Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

Tribunal da Relação — Reunem-se, hoje, 26, ás 11 horas, as duas camaras do Tribunal da Relação, para approvar a lista dos dez juizes de direito mais antigos, desfalcada com o fallecimento do bacharel João Gonçalves Gomes de Souza.

A necessidade de approvação dessa lista, agora, prende-se ao preenchimento da comarca de Barbacena.

A Maternidade — No dia 28, dará o Cinema-theatro Commercio as suas sessões de costume, em beneficio da Maternidade de Bello Horizonte.

Serviço de electricidade — Não funccionou, no dia 23, das 10 ás 11 horas da manhã, devido á falta de agua nos transformadores, a usina do Rio de Pedras.

Funccionou, durante esse tempo, a usina de Gaz Pobre.

Um carro que péga fogo — Ha poucos dias, os passageiros de um trem de Curvello foram sobresaltados, durante a viagem, por formidaveis e successivos estrondos que abalavam todo o comboio.

Desandada a manivella do freio de alarma, e parado o trem, verificou-se que o ultimo carro, que transportava diversos explosivos, se incendiára, devido ao contacto de fagulhas, desprendidas da locomotiva, com a perigosa carga que trazia no bojo.

Além do susto, não houve, felizmente, accidente nenhum a lamentar.

Uma indicação — Pelo deputado Valdomiro Magalhães foi apresentada, em uma das ultimas sessões da Camara, uma indicação para que a mesma camara, por intermedio da mesa, represente ao Sr. ministro da viação sobre a urgente necessidade de providenciar no sentido de que a Companhia Mogyana prolongue os seus trilhos da estação de Canôas ao ponto mais conveniente, entre Guaranesia e Monte Santo, passando por Arceburgo.

Viçosa

Triste successo — No dia 12 do corrente, indo a estimada senhorinha Leonor dos Reis, filha da Exma. Sra. Olympia dos Reis, residente em Coimbra, de Viçosa, com uma menina em sua companhia, esperar uma sua amiga, que desembarcava, no mixto das 11 e 16 da manhã, foi apanhada por este quando se afastava, na manobra que estava fazendo, com tamanha infelicidade que ficou com ambas as pernas decepadas.

Depois de duas horas de terriveis soffrimentos, falleceu a inditosa moça, que contava 18 annos de idade.

A menina, que apenas conta as suas tres primaveras, ficou tambem com as pernas decepadas, sendo grave o seu estado.

Santa Barbara

Estrada de Ferro da Alegria — O estabelecimento, nos municipios, de agencias de correspondencia da succursal do "Paiz", em Minas, no visando apenas a obtenção de noticias das raras occurrencias locaes, que escapem á desaccidentada uniformidade da vida provinciana, mas collimando tambem, e, principalmente, parece-me, vehicular aspirações dignas de amparo e alvitrar soluções para os problemas de verdadeiro interesse geral, estou em que não commetto desvio mal a minha tarefa de hoje, dedicando estas minhas correspondencias a assumpto da mais alta importancia, assim para este municipio, como para toda a região central mineira.

De informação hauria em boa fonte, sei que, dentro em breve, terão inicio os trabalhos preliminares da construcção da Estrada de Ferro da Alegria, concessão do Estado de Minas á Ivon and Steel Company, "tout court".

Parece-me, não só de inteira opportunidade, como da maxima utilidade, examinar-se bem cuidadosamente, para, só á base de um estudo especial e serio, se decidir qual o traçado mais conveniente para a referida via ferrea, encarado o problema do ponto de vista dos interesses geraes da zona.

Estes foram (é possivel duvida), estes foram e são precisamente crear para a industria do ferro, nesta região, aquella indispensavel condição de exito, aquelle imprescindivel elemento de viabilidade, que é o transporte barato.

Vista por um tal aspecto, a questão, parece-me, melhor se resolverá com a adaptação do traçado, segundo o qual a estrada passe nos districtos de Cattas Altas e Rio de S. Francisco (deste municipio) e no do Rio Piracicaba (do municipio do mesmo nome) indo entroncar em S. José da Lagôa, Itabira, na Victoria a Minas, porquanto, assim servirá simultaneamente ás minerações de Bananal, Boa Vista e Pitanguy, Cattas Altas), Pary, Lavras Velhas e Bahú), Rio de S. Francisco) e Morro Agudo (rio Piracicaba).

Neste ultimo municipio, a via ferrea viria ainda operar, talvez, a resurreição do importante e, não ha ainda muitos annos, florescente estabelecimento siderurgico de Monlevade, hoje inteiramente decaido da prosperidade e opulencia antigas; e, então, já não seria talvez desarrazoada a aspiração de ver installada ahi uma das grandes usinas nacionaes de siderurgica, para fabrico de instrumentos de guerra e de paz. Situado ao centro da região por excellencia do ferro, que delle possue jazidas das de maior pureza e das de maior possança, Monlevade, como fabrica de artefactos para guerra, offereceria ainda apreciaveis condições do ponto de vista de estrategia, ficando, como fica, bem longe do litoral, bem no interior, bem no coração do Brazil.

Conheço opinião de technico favoravel ao traçado aqui lembrado e segundo o qual elle terá ainda a vantagem de ser mais curto, cerca de 11 kilometros, mais curto do que o adoptado até agora.

Minha intenção, tratando disto, outra não é que a de procurar que sobre o assumpto se focalize a attenção dos poderes competentes e que estes o estudem e resolvam, de modo que, na pratica, tenham o melhor resultado os seus reconhecidos bons intuitos em prol do desenvolvimento da industria siderurgica, poderoso e talvez unico factor de real efficiencia com que se póde contar para a construcção da futura grandeza e opulencia desta região central mineira, de tão tardo evoluir, até agora.

Arassuahy

O prolongamento da Central — Estiveram em Arassuahy, já tendo regressado a Bocayuva, séde dos trabalhos, os Srs. Dr. Messias Teixeira Lopes, engenheiro da Estrada de Ferro Central, e seu auxiliar, Luiz Gonzaga Teixeira.

Aquelle engenheiro está encarregado, pelo Dr. Paulo de Frontin, de proceder aos estudos preliminares de um ramal que parta de Bocayuva e procure a zona banhada pelo rio Arassuahy, conforme a idéa em seu ultimo relatorio suggerida pelo director da mencionada via ferrea.

O Dr. Messias Lopes informou aos collegas do "Commercio", de Arassuahy, que segundo os estudos feitos, nenhuma difficuldade offerecerá a construcção do ramal, cujo traçado é o seguinte:

Partindo de Bocayuva, atravessará a serra Geral e acompanhará o ribeirão Tabatinga, indo saltar o Jequitinhonha, no kilometro 72. Seguirá depois pelo ribeirão Pé do Morro e, galgando á chapada que divide as aguas do Jequitinhonha das do Arassuahy, se desenvolverá pela mesma chapada até as cabeceiras do corrego do Portilho.

A partir deste ponto, será a chapada abandonada, começando então a descida até attingir a margem esquerda do Arassuahy, que será acompanhada até aquella cidade. O percurso do ramal será de 260 kilometros.

Disse mais o distincto engenheiro que são esplendidas as condições technicas do seu traçado, sendo a rampa maxima de 1 % e a linha em geral geral leve; que foi muito boa a sua impressão sobre a área atravessada, pois, segundo o seu juizo, garantirá o futuro economico do ramal; finalmente, que em seus estudos procurou conciliar o quanto possivel a facilidade da construcção com o interesse dos centros de população já estabelecidos.

O ramal passará a 18 kilometros de Piedade, em Minas Novas.

O "Jornal Illustrado", numero de agosto corrente, traz um mundo de bellezas, no que respeita ao genero graphico, que especialmente o distingue, desde a capa "Lar venturoso", de Marguerite Gerard, que, com "Molière", de Mignard, é a perfeição, no tocante á reproducção de pintura e impressão, passando pelas photogravuras de assumptos nacionaes e estrangeiros.

Citemos, entretanto, essa maravilhosa pagina central — uma escolha entre os "chefs-d'oeuvres" do "Salon de 1912", de Paris, inclusive a reproducção photographica da estatua de Augusto Severo, o representante do Brazil na lista negra das victimas do dominio dos ares.

O texto é de leitura rapida e não menos apreciavel pelo exquisito sabor artistico.

MODAS E TOILETTES VENDA EXCEPCIONAL

A casa Duconte, 1º andar, 135, Avenida Rio Branco, tendo recebido de Paris um grande sortimento de vestidos e costumes, vende a preços reduzidos todos os modelos que tinha em exposição. E' uma occasião rara e digna de ser aproveitada.

O deputado Irineu Machado recebeu hontem, de Fortaléza, capital do Estado do Ceará, o seguinte telegramma:

"Temos a subida honra de communicar a V. Ex. que, perante numeroso auditorio, se installou, hoje, nesta capital, o Centro Civilista Cearense, que obedecerá á orientação politica do senador Ruy Barbosa — LEONEL CHAVES, presidente; MARIO FELICIO, secretario."

NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL

UM CARRO PELOS ARES

E' do *Estado* de Bello Horizonte a seguinte noticia publicada ante-hontem:

"Os passageiros do trem de Curvello passaram ante-hontem por um formidavel susto, se é que ainda são susceptiveis de se assustar os valentes que se animam, com uma coragem realmente extraordinaria, a viajar pela nossa principal via ferrea.

Ao aproximar-se o trem da estação de Maquiné, um forte estampido abalou todo o comboio, fazendo com que os carros se chocassem uns aos outros.

Mãos prudentes quebraram os vidros e desandaram a manivella, de accordo com o amigavel conselho do signal de alarma, e o trem parou.

Emquanto isso, ao primeiro estampido outros se succediam, cada vez mais fortes, sem que ninguem pudesse atinar de onde provinha aquelle fragor, que um passageiro nos declarou assemelhar-se aos estampidos de um canhão de grosso calibre, em descargas successivas.

Parado o trem, os passageiros desceram e puderam, então, presenciar um espectaculo verdadeiramente original: na cauda do comboio, um carro atopetado de explosivos se estava incendiando. Nelle era transportado grande numero de volumes, contendo latas de kerozene, dynamite, gazolina, polvora e varios outros inflammaveis.

Tudo isso explodia pouco a pouco, ao passo que o fogo ia caminhando, atirando aos ares, a grandes distancias, destroços de caixotes, de latas e pedaços do carro a que atearam fogo, certamente, as fagulhas saidas da chaminé da machina. Naquelle trecho, as locomotivas são alimentadas á lenha, sendo os passageiros, que ainda de todo não perderam o amor á pelle, obrigados a viajar com as vidraças descidas para evitar a entrada das enormes faguihas que, a todo instante, se desprendiam da chaminé.

Não se póde, pois, procurar outra origem para o incendio que ante-hontem proporcionou aos viajantes de Curvello tão original espectaculo."

LANCHA CORONEL BEVILACQUA

Realizaram-se sexta-feira, ás 4 horas da tarde, nas aguas da bahia de Guanabara, as experiencias de navegabilidade da lancha que foi construida pelo pessoal operario do material naval da divisão de engenharia, sob a immediata fiscalização do 1º tenente Carneiro Gondim, encarregado do serviço do dito material.

Essa embarcação, cuja construcção obedeceu ao plano e traços dados por esse official, foi lançada ao mar no meio da maior alegria, não só do referido pessoal como dos officiaes presentes ao acto, que se realizou no antigo Arsenal de Guerra.

Conforme era desejo do pessoal operario, e com o devido consentimento do general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, a nova embarcação tomou o nome de *Coronel Bevilacqua*, que é actualmente o official que superintende todos os serviços da divisão de engenharia e a quem está affecto o serviço do material naval do ministerio da guerra.

Convém salientar nesta pequena noticia que os trabalhos de construcção dessa embarcação foram feitos em horas de folga do pessoal e sem prejuizo algum para o serviço ordinario daquella dependencia da divisão de engenharia.

Ao que sabemos, essa lancha será utilizada no serviço do material naval e no da 3ª região militar, ás ordens do general Pedro Paulo, respectivo inspector.

Eis a descripção completa dessa embarcação, que muito vem recommendar a competencia profissional dos seus constructores:

Dimensões—Comprimento entre perpendiculares, 7m,000; boca, 1m,084; pontal, 0m,790.

Material—As quilhas e sobre-quilhas, roda de prôa, cadaste, cintas, resbordos, tabica, verdugo, braçolas, convéz, bancadas e acentes da machina e travessões dos paneiros são de peroba. O taboado exterior e os forros são de cedro, e o estrado de pinho americano. As cavernas são de peroba amarela e encarnada e de camarão. A armação da tolda é de cedro e de pinho de riga e os balaustres são de tubo metalico de uma pollegada. Todas as ferragens são de latão, inclusive o apparelho do leme, e o chapeamento do casco todo de cobre doce.

Machina—E' americana e dos fabricantes Faibranks Morse. Funcciona a dois tempos com dois cylindros de pollegadas iguaes e separados de passeio. A distribuição é feita pelo proprio embolo e não existem valvulas de aspiração e escape. Tem movimentos para vante e para ré, sendo a caixa de inversão combinada com o ambreagem. A bomba é de circulação nos cylindros e rotativa. A centelha é produzida por um pequeno dinamo de corrente continua de seis wolts, demanando com o auxilio de uma bateria de cinco wolts e composta de quatro pilhas seccas. Um commutador desliga a corrente das pilhas para ligal-a a duas bobinas de Ruhm Korff.

A machina produz 800 rotações por minuto e tem a indicação de 12 H P effectivos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria ante-hontem effectuada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica e Enéas Galvão.

Secretario, Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.239, do Rio Grande do Norte, relator, Sr. Amaro Cavalcanti; pacientes, Srs. Gonzaga de Maria Brandão e José Maria Torres Brandão — Concederam a ordem impetrada, contra o voto dos Srs. M. Espinola e M. Murtinho;

N. 3.236, da Capital Federal; relator, Sr. G. Natal; paciente, José Nicodemo Mancusi — Negaram provimento, unanimemente;

Aggravo de petição n. 1.542, da Capital Federal; relator, Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Manoel Henrique Figueira; aggravado, José Marques de Almeida — Não conheceram do aggravo, contra o voto dos Srs. M. Murtinho, Amaro Cavalcanti e Godofredo Cunha, que conheciam do recurso e negavam-lhe provimento;

Appellação civel n. 1.109 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, Sr. M. Murtinho; appellado embargante, desembargador Enéas de Araujo Torreão; appellante embargada, a União Federal — Foram dispensados os embargos, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 1.635, do Rio de Janeiro, relator, Sr. M. Murtinho; appellantes, D. Manoela Reverbel Lima Sarmento e seus filhos; appellada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.796, do Paraná; relator, Sr. Amaro Cavalcanti; appellantes, 1º o juizo federal, 2º a União; appellado, Francisco de Paula Dias Negrão — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Enéas Galvão. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

Nullidade de patente — No juizo federal da 2ª vara propoz hontem Edward C. Lane uma acção em que pretende a nullidade de patente n. 7.168, concedida a José dos Santos Taveira e Manoel Ferreira Succena, para um apparelho de lavar vidros, espelhos e superficies analogas.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 3ª camara ante-hontem realizada sob a presidencia do desembargador Sá Pereira, presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario, Sr. Elpidio Watson Cordeiro, official maior da secretaria.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus n. 122, relator, Sr. Cicero Seabra; paciente, Octavio de Souza — Não tomaram conhecimento, por não estar a petição devidamente instruida, unanimemente.

Appellação crime n. 92, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Manoel dos Santos; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente;

N. 148, relator, Sr. Sá Pereira; appellante, Francisco José de Carvalho; appellada, a justiça — Confirmaram a sentença appellada, unanimemente;

N. 154, relator, Sr. Sá Pereira; appellante, Geraldo Machado da Silveira (menor); appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente;

N. 159, relator, Sr. Sá Pereira, appellante, Joaquim Francisco de Andrade; appellada, a justiça — Idem;

N. 161, relator, Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Edgard Vianna; appellada, a justiça — Idem.

Concordata cumprida — O juiz da 5ª vara civil julgou cumprida a concordata celebrada entre R. Monteiro & C. e seus credores.

Habeas-corpus — O advogado Dr. Tarquinio de Souza Filho impetrou no juizo da 4ª vara criminal uma ordem de *habeas corpus* a favor de Abrahão Ismael e José Maria Barbosa Neves, que estão violentamente presos e incommunicaveis na policia central, á disposição do 2º delegado auxiliar, desde 22 ultimo.

Os pacientes são empregados na casa commercial á rua do Cattete n. 144, onde presume a policia tenham sido vendidos generos furtados num trapiche.

O pedido será julgado amanhã, tendo o juiz determinado as diligencias de praxe.

Attentados ao pudor — O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Francisco Ricardo Gomes, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor.

Impericia — Foi impronunciado — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra João Alves da Silva, motorneiro de um electrico, que em 21 de novembro ultimo, na rua Pereira Nunes, atropellou o menor Arnaldo José Leopoldo, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

OS AUTOMOVEIS

DOIS DESASTRES

Os automoveis continuam a causar desastres.

Ainda hontem, nada menos de dois desastres occorreram.

O primeiro teve logar na avenida do Mangue, em frente á rua D. Feliciana.

Um automovel, ao passar em disparada por alli, atropelou Lucas Xavier de Lima, de 58 annos, residente á rua de S. Diogo n. 10.

O motorista fugiu.

Lucas foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, pois, no desastre, recebeu varios ferimentos e fracturas.

O outro teve logar na praça da Republica, em frente ao quartel-general.

Um automovel, cujo numero a policia do 14º districto ignora, ao passar por alli, atropelou e feriu em varias partes do corpo, Americo da Fonseca, residente á rua Capitão Macieira n. 65.

O ferido, depois de soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

VALENTIAS E TIRO

Um septuagenario ferido

Na estação de Barros Filho, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, existe um botequim pertencente a Antonio Borges.

Hontem, á noite, Heliodoro José dos Santos foi ao botequim e, sem mais aquella entrou a discutir com Antonio Borges.

Nessa occasião entrou tambem no botequim o hespanhol Antonio Golbon, que é individuo mal visto e tido como desordeiro.

Quando mais agitada ia a discussão entre Borges e Heliodoro, Golbon, fazendo um gesto de capoeiragem, perguntou porque não liquidavam logo a questão com mais violencia.

Nisto ouviram-se uma detonação e a quéda de um corpo.

Heliodoro puxara de um revólver, alvejando Borges, que não foi attingido.

O projectil alcançou o infeliz velho, de 70 annos de idade, Antonio Bastos, que estava no botequim, ferindo-o no baixo ventre.

Trilaram os apitos e acudiu por fim a policia do 23º districto.

Antonio Bastos, que reside na fazenda da Boa Esperança, foi, em estado grave, removido para a Santa Casa, e o seu aggressor preso e recolhido ao xadrez.

FEDERAÇÃO DO NORTE

REUNIÃO NO CENTRO ALAGOANO

Na séde social dos Centros Alagoano e Parahybano, á rua de S. José n. 84, effectuou-se sexta-feira, 23, uma reunião, de nortistas aqui residentes, com o intuito de reunir as sociedades congeneres nesta capital em um mesmo edificio e procurar a creação de outras que façam representar as colonias de outros Estados.

A exposição dos fins da reunião foi feita pelo Dr. André Cavalcanti, tendo ainda se externado sobre o assumpto os Srs. Dr. Fernando Mendes de Almeida, general Ozorio de Paiva, deputado Eloy de Souza, Symphronio de Magalhães e Dr. Venancio Labatut, que leu o programma que damos a seguir e pelo qual se vê que não se trata de uma agremiação politica.

Trata-se apenas de trabalhar para levar o impulso, desenvolvimento e progresso aos Estados do norte.

Para sexta-feira ficou marcada nova reunião e deliberou-se dar informações aos nortistas, que as pedissem, designando-se para esse fim uma commissão.

Para que esse serviço seja feito com regularidade, designou-se a segunda-feira, aos amazonenses e paraenses; a terça-feira, aos maranhenses, piauhyenses e cearenses; a quarta-feira, aos riograndenses e pernambucanos, e a quinta-feira, aos alagoanos, sergipanos e bahianos.

Estiveram presentes, além das pessoas já mencionadas os Srs. deputado Salgado dos Santos, coronel Jonathas Barreto, Dr. Varçosa Jacobina, coronel Pereira do Carmo, Vicente Wanderley e Aldagiso Neves.

O programma lido pelo Dr. Venancio Labatut foi o seguinte:

Com os melhores intuitos patrioticos nos achamos reunidos para o fim de estreitarem os laços de concordia e harmonia entre os filhos dos Estados do norte, agremiados em varias associações, que se denominam centros.

Nestas circumstancias, o objecto principal da presente reunião, é a federação dessas sociedades que aqui se acham representadas pelos presidentes e demais membros de varias colonias.

Não precisamos encarecer as vantagens dessa solidariedade que se prende ao progresso e bem estar dos Estados do Norte, pois a lucidez dos vossos illustrados espiritos, alcança o intuito de tão nobre e alevantado idéal e dispensa a analyse.

Seja-nos, entretanto, permittido fornecer o nosso programma, que é muito simples, e consiste no seguinte:

Promover a construcção de um edificio para séde da Federação dos Estados do Norte, que tenha as proporções necessarias para, no mesmo edificio se installarem os centros dos referidos Estados e a exposição permanente dos productos dos mesmos Estados, exposição que deverá ser mantida pela federação, com os auxilios necessarios.

A federação tambem deverá crear: Uma caixa de previdencia mutua, bibliotheca especial, assistencia medica e judiciaria.

Cada centro terá, entretanto, sua séde propria, e dará cinco representantes para constituir o congresso da federação, que se incumbirá das suas leis geraes e regulamentos.

O congresso da federação, assim constuido, tomará na devida consideração tudo quanto se relacione com o desenvolvimento, progresso e engrandecimento desses Estados.

Este é o ligeiro programma que temos a honra de submetter á esclarecida apreciação dos illustres filhos do norte, aqui presentes, e fazemos votos para que a elle dêm o necessario desenvolvimento.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1912 — Venancio Labatut — Jonathas Barreto".

FERIDO POR BALA

CASUAL?

A's 11 horas da noite, de hontem, o guarda civil n. 286, passando hontem pela travessa da Universidade, ouviu um estampido que partiu da casa n. 5 da travessa da Universidade, onde ha uma pensão de estudantes, dentre os quaes estão varios alumnos do Collegio Militar.

Entrando na casa acima referida, o policial encontrou em um dos quartos o menor Alvaro Müller Meira de Lima, alumno n. 395, do Collegio Militar, caido e apresentando o peito ferido por bala.

Indagando, soube o guarda, pelos companheiros do ferido, que elle havia sido victima de um tiro casual. Estava examinando um revólver, quando este disparou.

Como o estado do mesmo fosse grave, o guarda civil pediu os soccorros da assistencia sendo Alvaro medicado e removido para o hospital Central do Exercito.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito para saber se se trata de facto, de um tiro casual.

Inaugura-se amanhã, ás 3 horas da tarde, á rua Ypiranga n. 65, a "Lavanderie Parisienne", dirigida por Mme. Marthe Lavrut.

O estabelecimento está dotado com todos os aperfeiçoamentos modernos.

Realizou-se hontem, á noite, a sessão civica em homenagem ao academico de direito Eustachio Alves de Castro, na séde do Centro Civico Sete de Setembro, promovida por este Centro, pelo Gremio Academico Leoncio de Carvalho e o Gremio Literario José Bonifacio.

Organizada a mesa, ás 9 horas da noite, pelos directores das referidas associações, falaram os Srs. Dr. Duque Estrada, pelo Centro Civico Sete de Setembro; pelo Gremio Academico Leoncio de Carvalho, Octavio Borges e pelo Gremio Literario José Bonifacio, Raymundo Djalma dos Santos.

Usaram ainda da palavra os Srs. Dr. Acilio Borges de Araujo, Pedro Leite Bastos e o padre Dr. Olympio de Castro, que, na qualidade de irmão do morto, pronunciou um discurso de agradecimento a todos que compareceram á tão justa homenagem.

A oração do illustre sacerdote, cheia da mais profunda meditação philosophica sobre a vida e a morte, commoveu bastante a numerosa assistencia.

A's 11 horas da noite, o director do centro agradeceu o concurso dos assistentes, que se elevavam a 400, e, em seguida, encerrou a sessão.

O imperador da Allemanha vai passar alguns dias em Inglaterra. Entretanto, a imprensa allemã continúa a aconselhar a necessidade de tudo se preparar no seu paiz para uma horrivel guerra com a Grã-Bretanha. Assim, o "Deutsche Tageszeitung", de Berlim, diz, no seu artigo de fundo:

"Devemos lembrar-nos de que em Inglaterra se encara a possibilidade de um conflicto com a Allemanha, se é que o não desejam. A força da esquadra ingleza regula-se pela da marinha allemã. Não temos nenhum motivo para querer mal aos nossos primos inglezes, mas poderemos acreditar em iguaes sentimentos por parte da Inglaterra ?

Seriamos insensatos se, como ella, não contassemos com todas as eventualidades, inclusivamente com uma guerra com a Inglaterra.

Rejubilaremos se as nossas relações continuarem a ser cordiaes e ainda mais se se tornarem tão amigaveis quanto possivel. Mas os povos entendem, cada vez mais, que a politica do presente e do futuro deve ser feita conformemente com a evolução historica e que têm o direito de deliberar sobre as forças dos seus exercitos em terra e no mar.

Como se sabe, trata-se de montar a telegraphia sem fios a bordo dos dirigiveis e dos aeroplanos. As duas nações que mais têm trabalhado nesse sentido são a França e a Allemanha. Esta, principalmente, no tocante aos dirigiveis e com menos successo.

O tenente aviador do exercito francez, Devarennes, tendo saido de Saint Cyr a bordo de um bi-plano militar, typo Maurice Farman, munido de um apparelho de T. S. F., conseguiu resultados magnificos. Durante toda a viagem, de Saint Cyr a Meaux, telegraphou com a maior facilidade, todos os incidentes e todas as observações que entenderam. Mesmo de Meaux, a 70 kilometros de Saint Cyr, conseguiu com o melhor exito informar o posto radiographico daquella escola, não só de que ia alterar, como transmittir informações colhidas quando passou sobre Paris.

O tenente Devarennes espera poder fazer communicações com Saint Cyr, a 200 kilometros de distancia.

Inutil é dizer que estas experiencias têm a maior importancia e que os francezes estão radiantes com o seu exito.

Telegrammas

PORTUGAL

LISBOA, 25.

Falleceu hoje, na sua residencia de Caparica, o poeta Bulhão Pato.

A sua morte, apesar de esperada, pois Bulhão Pato estava gravemente enfermo desde ha tempos, causou grande pezar.

LISBOA, 25.

O tribunal marcial de Cabeceiras de Basto condemnou, na sua reunião de hontem, mais dezesete conspiradores monarchicos e absolveu, por falta de provas, um individuo preso logo depois dos ultimos acontecimentos na fronteira.

PORTO, 25.

O grande festival,promovido pelos bombeiros desta cidade, para hoje, no Palacio de Crystal, e cujo producto se destinava a auxiliar a erecção do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, antigo commandante e reorganizador do corpo dos bombeiros municipaes, ficou completamente prejudicado em virtude do forte temporal que durante todo o dia caiu sobre a cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 25.

Devido á intervenção do governador de Salamanca, chegaram a bom termo as negociações para terminação da greve naquella cidade.

Segundo as ultimas noticias de Oviedo, receia-se que fracassem as negociações officiaes para solução do conflicto entre a firma Duro Filgueira e seus operarios, visto estar aquella empreza no proposito de conservador fechada a fabrica e de não admittir para as suas minas os operarios grevistas, sob a allegação de que todos os logares estão preenchidos.

MADRID, 25.

Os empregados do commercio desta capital promoveram uma importante manifestação de desagrado ao governo pela attitude assumida pelas autoridades, em face dos ultimos acontecimentos em Malaga,Barcelona e Oviedo.

Foi mandado sair para as ruas um numeroso destacamento de policia, que tenta dissolver os amotinados, tendo effectuado já sete prisões.

—Nas esquinas das ruas de Barcelona appareceram violentos manifestos, incitando o povo á revolução.

O governo mostra-se seriamente preoccupado com a propaganda insistente dos partidos liberaes para fazer rebentar a revolução na catalunha.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 25.

Telegrammas de Tanger informam que nos centros indigenas bem informados daquella cidade, se assegura que o pretendente El-Riba abandonou já a cidade de Marrakesch, dirigindo-se dali para o norte, á frente das suas forças.

PARIS, 25.

O *Temps* informa que o ex-presidente da Colombia, general Rafael Reyes, foi hontem victima de um accidente de automovel, em Tarbos, nos Altos Pyrineus.

O general Reyes soffreu varias lesões internas, inspirando cuidados o seu estado, e a filha que o acompanhava teve um braço fracturado.

PARIS, 25.

O Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros e o Sr. Lebrun, ministro das colonias, assistiram hoje em Longny, no departamento do Orne, á inauguração do monumento patriotico ali erigido.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 25.

A *Tribuna* annuncia, em telegramma de Tripoli, que o arrojado aviador tenente Manzini, durante um reconhecimento esta manhã, caiu ao mar, perecendo afogado.

Foi dolorosa a impressão causada pela perda daquelle valoroso militar.

ROMA, 25.

O *Motu-Proprio*, do papa, hoje publicado, diz que a Santa Sé tem o maximo empenho em cuidar espiritualmetne dos emigrantes italianos e que, para este fim, será creada uma secção especial junto á congregação consistorial.

(Serviço do *Paiz.*)

SERVIA

BELGRADO, 25.

Telegrammas de Cacak, proximo á fronteira com a Turquia, annunciam que os turcos massacraram, ha dias, na praça forte turca de Sjeniza, *vilayet* de Kossovo, numerosos servios que ali residiam.

Os jornaes desta capital noticiando esse facto, reclamam do governo energicas medidas, para que sejam respeitadas a vida e haveres dos servios residentes na Turquia.

O ministerio está reunido para apreciar a situação e resolver sobre as providencias que devem ser tomadas.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 25.

A Dieta approvou, na sua sessão de hontem, o orçamento geral do imperio.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 25.

O ex-presidente do governo provisorio, Sun-Yat-Sen, teve uma longa conferencia com o presidente da Republica, Yuan-Chi-Kai,sobre a actual situação politica interna. Os dois estadistas, segundo a nota officiosa publicada nos jornaes, declararam estar de perfeito accordo sobre todas as importantes questões politicas e administrativas.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25.

O cruzador norte-americano *Cleveland*, ancorado em Seattle, recebeu ordem de se apparelhar immediatamente, para seguir para a Republica de Nicaragua.

WASHINGTON, 25.

O deputado Wilrette Sims apresentou á Camara dos Representantes um projecto de lei revogando a clausula do *bill* sobre o canal do Panamá, concedendo isenção de direitos de transito por aquelle canal aos navios norte-americanos que fizerem navegação de cabotagem.

Defendendo seu projecto, o deputado Sims explica que pretende com elle evitar futuras complicações internacionaes.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Acaba de apparecer o relatorio do ministerio do exterior, cujos principaes capitulos referem-se ás negociações com a Bolivia para a demarcação das fronteiras, á troca de missões especiaes entre o Brazil e a Republica Argentina, á reunião da Junta de Jurisconsultos Americanos no Rio de Janeiro, á conferencia sobre policia sanitaria internacional de Montevidéo, ao tratado de navegação de cabotagem assignado com a Republica do Uruguay e á entrega do palacio destinado á legação chilena.

A respeito da convenção sanitaria com a Italia, diz o relatorio que os navios considerados suspeitos serão tratados com o rigor que a situação exija. Caso haja doentes a bordo, estes serão recolhidos ao hospital de isolamento e os demais desembarcarão, sendo submettidos a um exame e ficando sujeitos á vigilancia da repartição de hygiene.

BUENOS AIRES, 25.

Toda a imprensa sauda, em termos muito affectuosos, a Republica do Uruguay, pelo anniversario de sua independencia.

—O governo autorizou a construcção de um porto para todas as embarcações que fazem a navegação de cabotagem, e a canalização do rio Maldonado, entre Palermo e Belgrano.

BUENOS AIRES, 25.

Ficou hontem definitivamente organizado o *raid* aereo entre Salto e Montevidéo.

O aviador Cattaneo julga poder realizal-o hoje, chegando ao hippodromo de Maroñas na occasião em que ali se estiverem realizando as corridas de cavallos.

BUENOS AIRES, 25.

La Nación, applaudindo a confederação dos sobreviventes dos tres exercitos que luctaram contra a tyrannia que opprimia o Paraguay, diz que esta connivencia espiritual, além da approximação internacional, vem fazer as allianças effectuadas em outras épocas pelas nações que se destinavam aos altos fins da civilização.

—Respondendo a uma carta que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, dirigiu ao general Ortega, que acaba de pedir a sua reforma, na qual censura a retirada dos militares das fileiras do exercito, um grupo de officiaes apresentou-se á redacção da *La Argentina*, e expoz qual o motivo do abandono da carreira militar.

Dizem os seus officiaes que o desalento em que caiu o espirito militar levou-os a essa medida extrema, originada da falta de justiça, de prestigios e de garantias, males que dominam o exercito e a armada, onde se desthronizou o favoritismo, tornando-se impossivel a existencia nas fileiras de homens honestos e independentes.

—O Sr. Bassio Cammvrano, proproprietario do vapor *Colastine*, crê que este vapor, tendo soffrido avarias e perdido o rumo, se encontra em alto mar, extraviado, á mercê das correntes, esperando um barco salvador.

— A commissão encarregada de angariar donativos para a formação de um fundo pecuniario para a acquisição de um dreadnought desistiu da sua missão, destinando a quantia já recebida por subscripção para a obtenção de aeroplanos para a flotilha aérea militar que o governo está tratando de organizar.

BUENOS AIRES, 25.

O autonomista Julio Astrada publicou um manifesto, na cidade de Cordova, em que se mostra favoravel á candidatura para deputado do Dr. Julio Roca.

—Partiu para o Paraguay o ministro inglez naquella republica.

—Grande tem sido a concurrencia na legação uruguaya, por pessoas que ali vão levar os seus cumprimentos ao ministro do Uruguay, por motivo do anniversario da independencia daquella republica.

Hoje, á noite, realizar-se-hão muitas festas nos clubs pertencentes á colonia uruguaya.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 25.

Tem sido muito festejado pela sua eleição para presidente da Republica o Sr. Billinghurst.

A população desta capital tem feito a S. Ex. muitas demonstrações de sympathias.

A imprensa, por sua vez, acha que este ambiente de satisfação popular por motivo da eleição do Sr. Billinhurts, é uma garantia para o seu governo.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

O perito boliviano Benavidez oppõe-se á demarcação de limites pelas indicações fornecidas pelos peritos argentinos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

A data patria teve hoje brilhante commemoração,á qual se associaram os operarios e tripulação dos navios de guerra inglez, brazileiro e argentino, ora fundeados neste porto.

Durante o dia, um enorme prestito civico saiu do Atheneu Uruguayo com destino á Darsena, desfilando pelas principaes vias publicas, com o aplauso de mais de 50.000 pessoas.

A' hora regimental, os navios de guerra deram as salvas do estylo, tocando as bandas de musica o hymno nacional.

A' passagem do grande prestito, o Dr. Gabriel Terra pronunciou vibrante discurso allusivo á independencia, tendo nelle se referido ás personalidades de Rio Branco, Quintino Bocayuva e Ruy Barbosa, patriotas que não só honravam o paiz vizinho e amigo, mas o proprio continente americano. Referiu-se depois á amisade que ligava os paizes platinos á grande nação do norte, em convivio harmonico pela paz do continente.

O discurso do Dr. Terra foi delirantemente applaudido, sendo o orador acclamado.

No prestito civico formaram contingentes de marinheiros brazileiros, argentinos, inglezes e uruguayos, que foram saudados pela multidão. A' passagem dos marujos brazileiros, senhoras uruguayas que se achavam nas saccadas dos edificios cobriam-nos de flores; e a multidão victoriava-os, cantando, de cabeça descoberta, o hymno patrio.

A' noite illuminaram-se os edificios publicos, grande numero de edificios particulares e as praças da cidade apresentando aspecto feerico.

— Os estudantes brazileiros foram recebidos com grandes demonstrações de carinho pelos seus collegas uruguayos e, em geral, pela sociedade desta capital.

— Agora, á noite, realizaram-se espectaculos de gala em todos os theatros, que tiveram as suas lotações completamente tomadas.

— A bordo do *Hollandia* embarcam o ministro Sr. Manini e a delegação que vai representar o Uruguay nas festas que se realizarão em Cadiz.

—O Sr.Batle y Ordoñes, presidente da Republica, não assistiu ás festas hoje realizadas, devido á grave enfermidade de uma das suas filhas.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 25.

As festas commemorativas da independencia terão grande esplendor, havendo grande enthusiasmo e concurrencia nas ruas desta capital. A parte mais importante das festas vai ser certamente a manifestação popular, que, segundo se prevê, terá proporções colossaes.

Nessa passeata figurarão as bandeiras do exercito e dos navios de guerra nacionaes e estrangeiros, escoltadas por guardas de honra.

MONTEVIDÉO, 25.

Serão hoje recebidas no palacio do governo as officialidades dos diversos vasos de guerra estrangeiros que se acham no porto desta capital.

Após a recepção, realizar-se-ha um baile, offerecido pelo ministro da guerra, aos mesmos officiaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

Os judeus atacaram a fortaleza boliviana Dorbigni, obrigando a guarnição a retirar-se.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 22 (*retardado*).

Os capangas da situação recomeçam as desordens; hoje, ás 3 horas da tarde tentaram aggredir o major Noronha da Motta, consul do Uruguay, o qual refugiou-se no escriptorio de advocacia do Dr. Justiniano Serpa. Os desclassificados sitiaram o predio com o intuito de arrancar de lá o Sr. Noronha. O Dr. Justiniano Serpa pediu garantias á policia, que mandou uma autoridade com uma ordenança. O Dr. Serpa replicou que as garantias eram insufficientes, sendo remettidas, então, mais praças, sem entretanto ser dispersada a aglomeração. O Sr. Noronha seguiu para o consulado rodeado de amigos e praças. Antes, o Sr. Noronha mandara pedir soccorro ao inspector da região, que foi á policia falar com o chefe. Os aggressores eram socios da Liga de Resistencia ao Lemismo, e estavam capitaneados pelo desordeiro Canavarro e pelo ajudante de ordens do intendente. O facto causou indignação ás pessoas presentes, que reprovam essa selvageria e deploram a falta de garantias.

BELÉM, 23.

Agora mesmo na praça da Republica, o Sr. Alves de Souza, official de gabinete do governador, o alferes Eudoro Pinheiro, ajudante de ordens do intendente; João Pantoja, solicitador dos feitos da fazenda, e mais quatro capangas aggrediram num bond o Dr. Humberto de Campos, redactor da *Provincia*. No bond ia o Dr. Fernando Mello, que enfrentou os aggressores, não consentindo no assassinato de Humberto. O facto foi testemunhado pelo juiz seccional e outras pessoas gradas que seguiam no mesmo bond.

BELÉM, 23.

Continuam as adhesões de senhoras e senhoritas da Liga Feminina Senador Arthur Lemos. A *Provincia do Pará* insere longa lista de nomes de adhesistas.

Fuão Lyra Prata, perigoso capanga, esteve preso 27 dias, sendo posto em liberdade mediante compromisso de assassinar um dos proceres conservadores.Effectivamente Lyra Prata esteve na redacção da *Provincia*, dizendo que ia dar queixa contra o chefe de policia, chegando a *Provincia* a publicar a seguinte noticia por elle ditada: "O Sr. Izidoro Alves dos Santos, mais conhecido por Lyra de Prata, veiu hontem á esta redacção dizer que estivera preso durante 27 dias, sem culpa formada, num dos xadrezes da chefatura de policia, onde existem outros presos em identicas condições ha longos mezes, soffrendo martyrios que lhes inflinge o Sr. Eloy Simões e seus freguezes. Só depois disso soubemos da missão que levava Lyra áquella redacção.

—Tentando desfazer a noticia dada pela *Provincia* sobre o tenebroso plano que o intendente Virgilio de Mendonça pretende levar a effeito, como já telegraphei, a *Capital*, orgão do governo, arranjou uma noticia fantastica de um *complot* conservador para assassinar o Sr. Sodré.

Ninguem, aqui, acreditou em tal infamia sobre a qual silenciaram os demais orgãos do governo.

A *Provincia* desmentiu a balela, mostrando a sua insubsistencia. Hoje a *Capital*, vendo-se desmascarada, estampa telegrammas d'ahi dando o transumpto de um artigo da *Epoca*. Posso garantir que tudo não passa de reles exploração.

—A *Capital*, orgão do coelhismo, descoroçoada por haver a *Provincia do Pará* descoberto os planos sinistros e infamissimos architectados pelos Srs. Coelho, Eloy e Virgilio, sem poder justificar-se das accusações disse, na sua edição de hontem, em linguagem canadecal, recheiada de contradições, que aquelles planos pertenciam aos conservadores. Tal declaração, feita pelo jornal coelhista, não passa de uma *révanche*, engendrando uma historia imbecil e inverosimil. A *Provincia do Pará* diz que a outra imbecil invectiva, noticiada para a capital e o incendio da *Provincia*, são effectivamente intenções dos criminosos do governo. A' *Provincia*, porém, está alerta para defender a sua propriedade e a vida dos seus redactores, que tanto atormentam os anarchizadores do Estado, prostituidores de nossa civilização, dos nossos direitos, de nossa liberdade e da tranquilidade publica.

BELÉM, 23.

O governador devolveu ao respectivo consul as petições de diversos portuguezes reclamando indemnização por prejuizos que soffreram com o saque e o incendio dos seus kiosques e das suas propriedades, no dia 19 de maio ultimo, declarando ao consul que taes reclamações devem ser feitas por quem de direito ao governo da União, razão porque não as attendia. Essa resposta do governador muito desagradou a colonia portugueza, a mais rica do Estado, a qual dessa fórma, com justa razão receia novos saques e incendios das suas propriedades. Igual reclamação fez o consul hespanhol, que naturalmente receberá identica resposta do governador. Consta ser isso represalia aos consules, que, quando ha dias foram consultados por um collega, que tinha negocios com o governo, responderam que se lhes fossem dirigidas circulares do governo perguntando sobre a ordem publica, elles declarariam negativamente, porque em sua consciencia não ha quem possa affirmar que em Belém existem ordem e garantias pessoaes e reaes.

—Desde ante-hontem que recomeçaram as arruaças praticadas por conhecidos desordeiros, acompanhados de capangas e de bombeiros á paizana, percorrem as ruas em automoveis e em grande vozeria, parando em frente do edificio da *Provincia do Pará*, prorompendo em horriveis insultos e ameaças; hontem, logo cedo, houve grande movimento de desclassificados em frente ás redacções do *Criterio* e da *Capital*, onde dizem existir grande quantidade de rifles para serem distribuidos á patulêa assalariada. Algumas pessoas que ali passavam eram vaiadas e se tentassem reagir cairiam sobre ellas. Assim ás 3 1|2 horas da tarde, entraram no botequim do Manduca, na travessa Campos Salles, esquina da rua Treze de Maio, o Dr. Ananias Serpa e Noronha Motta, tabellião do registro especial e tambem consul do Uruguay, afim de tomarem café. Subitamente foi o botequim invadido pela horda de lauristas e coelhistas, alistados todos no famoso centro de resistencia contra os conservadores, querendo aggredir e espancar o Sr. Noronha Motta, que saiu calmamente entrando no escriptorio do Dr. Justiniano Serpa. Este vendo á frente da sua casa uma multidão em attitude aggressiva contra aquelle, mandou o seu filho Dr. José Serpa pedir ao chefe de policia garantias para Noronha Motta, que além de ser cidadão brazileiro é consul de uma Nação, não podendo por isso soffrer quaesquer violencias, maxime não havendo motivo justificavel que os autorizassem. No mesmo instante o major Alencastro, inspector da região, scientificado do caso, procurou o chefe de policia que disse que havia ordenado as providencias. O consul, acompanhado de autoridades civis e de innumeros amigos, recolheu-se á sua casa. A consuleza vendo o seu marido aproximar-se de casa, cercado de uma multidão mandou heroicamente içar a bandeira. No resto da tarde até alta noite o consul recebeu innumeras visitas de pessoas de fina sociedade, que iam affirmar a sua solidariedade e protestar contra semelhante selvageria. Ainda hoje continúa a receber, a todo o instante, visitas. O consul pertence a uma distincta familia e exerce emprego de destaque ha longos annos neste Estado, onde goza de sympathia e estima. A sua aggressão foi motivada por ser amigo intimo dos senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil, e especialmente dos redactores da *Provincia do Pará*. Reina finalmente uma atmosphera de terror, provocada pelos coelhistas e lauristas.

BELÉM, 23.

Os lauristas e coelhistas distribuem boletins de propaganda da candidatura Sodré, trazendo o retrato deste.

Os distribuidores são capangas e desordeiros conhecidos, os quaes escolhem de preferencia adversarios politicos daquelle senador. Quando alguem, inadvertidamente, recusa receber o alludido boletim, o distribuidor tenta esfregal-o na cara do adversario, dizendo: "beija este retrato". Isso serve de pretexto á innumeras aggressões contra os conservadores, a quem os lauristas e coelhistas procuram por todos os meios envolver em sinistros conflictos. Pelas ruas anda o Sr. Alves Souza, official de gabinete do governador, acompanhado de capangas, provocando os conservadores, emquanto outros situacionistas procuram os redactores da *Provincia*. A situação, em qualquer instante, ficará toldada, devido a imprudencia dos situacionistas que querem tratar os conservadores a ferro e fogo. A aggressão estupida feita pelo consul do Uruguay, cavalheiro recommendavel por todos os titulos e possuido de optimas qualidades, ha despertado serios commentarios contra o governo do Estado, que consente que a vida e a propriedade dos outros fiquem á mercê da sua capangada previlegiada.

(Serviço do *Paiz.*)

CEARA'

FORTALEZA, 25.

Continuam a chegar os delegados para a convenção do partido republicano conservador, que obedece á orientação do coronel Thomaz Cavalcanti, a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite.

Reina grande enthusiasmo, já se achando representados quasi todos os municipios.

—O Sr. Costa Souza, secretario da fazenda, andou pedindo assignaturas para um telegramma que seria transmittido para ahi, dizendo que o bodegueiro Joaquim Lino tem competencia para exercer o cargo de director da Escola de Artifices. Isto é feito para satisfazer a um pedido telegraphico do deputado Manoel Moreira. O facto tem sido muito commentado, mas ninguem acredita que este *truc* sediço logre resultado; espera-se, antes, que o ministro Toledo reentregue ao Dr. Sebastião Cavalcanti o cargo de director daquella escola.

(Serviço do *Paiz.*)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

Sabemos acharem-se reunidos em sessão os governos municipaes de Cachoeiro de Itapemirim, villa Itapemirim, S. Pedro, Itabapoana, Calçada Alegre, Rio Pardo e Espirito Santo, afim de enviar um manifesto ao Dr. Jeronymo Monteiro, de apoio e solidariedade, e lavrar um protesto contra as accusações do Dr. Moniz Freire.

VICTORIA, 25.

Embarcaram hoje no expresso da Leopoldina, para ahi, o Dr. Joaquim Guimarães e familia.

—Teve hoje grande concurrencia a retreta no parque Moscoso.

—O presidente do Estado visitou hoje a cidade de Espirito Santo, acompanhado de seus auxiliares.

—A Junta Commercial de Victoria vai crear um logar de corrector de praça.

—Embarcou para ahi o Dr. Pedro Rocha, juiz substituto federal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

No Senado foi regeitado o parecer da Camara, sobre os recursos eleitoraes de Jannuaria, approvando a emenda que reconhece vereadores do partido do coronel Cacequinho.

— Em trem especial chegaram o Sr. Paul Adam e senhora, e Alvaro Salles; o ultimo veiu especialmente para representar o Dr. Francisco Salles no banquete do deputado Francisco Bressane.

—O secretario do interior e o prefeito visitaram o Sr. Paul Adam, no Grande Hotel.

—Realizou-se ás 7 horas da noite o banquete em homenagem ao deputado Bressane. A festa foi brilhantissima.

Tomaram parte o homenageado, o coronel Christo Bueno Filho, representantes do presidente do Estado, Delphim Moreira, secretario do interior; José Gonçalves, secretario da fazenda e outros.

Ao champagne falou, offerecendo o banquete, o deputado Raul Soares, que em bello discurso brindou o deputado Bressane,cuja vida publica estudou. Respondeu o homenageado em longo discurso, agradecendo o banquete, e referindo-se a cada um dos amigos que lhe promoveram tal festa.

Durante o banquete tocou uma orchestra composta de 15 professores.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Numerosa assistencia compareceu ás corridas do Jockey. O resultado foi o seguinte:

1° pareo—*Medoc* em 1° e Tinti em 2°; poules, 12$700 e 12$700; tempo, 94 1|5 segundos.

2° pareo—Doris em 1°; Mirando e Butterfly, empatados, em 2°—Poules, 63$800; Doris e Miranda, 46$; Doris e Butterfly, 46$; tempo, 96 segundos.

3° pareo—Evohé em 1° e Fugitivo em 2°; poules, 7$500 e 9$700; tempo, 103 segundos.

4° pareo—Badge em 1° e Tripoli em 2°—Poules, 8$600 e 18$600; tempo, 103 segundos.

4° pareo—Atlante em 1° e Arizona em 2°—Poules, 20$800 e 15$700; tempo, 102 segundos.

O movimento geral foi de réis 23:555$000.

—Seguiu no nocturno de luxo o poeta João de Barros. A estação estava repleta de amigos e admiradores. Entre elles, os Srs.Oscar Rodrigues Alves, representante do presidente do Estado; representantes dos secretarios, jornalistas, academicos do Centro Onze de Agosto, directorio e socios do Club Republicano Portuguez e o respectivo consul.

—A 1 hora da tarde declarou-se violento incendio na Companhia de Industrias Textis. O fogo começou na machina desfibradora de diavolo. O operario Fernando Canepa, que trabalhava, percebendo fogo na machina, procurou abafal-o, ficando bastante queimado. O fogo communicou-se ás outras machinas e ao deposito de material, lavrando intensamente. Os bombeiros compareceram, luctando com a falta de agua. A extincção é difficilima por causa da enorme quantidade de fumaça de estopa de algodão bruto. Os prejuizos são avaliados em 450:000$, havendo seguros 200 na Pelotense e 100 na Brazileira. Dois bombeiros ficaram asphyxiados pelo fumo e foram recolhidos em estado grave á Santa Casa.

— A Federação Escolar dos Italianos de S. Paulo, em assembléa geral, realizada hoje, por proposta do Sr. Giuseppe Mortari, approvada unanimemente, resolveu adherir ás festas escolas de sete de setembro.

Mortari visitará amanhã o secretario do interior para communicar essa resolução a S. Ex.

— Sabemos que está definitivamente resolvida a questão do transporte de dez mil crianças das escolas publicas para a romaria a Ypiranga, no dia 7 de setembro. Para esse fim, na Brasserie Paulista foram encommendadas quarenta mil sandwiches, que distribuidas pelas crianças, conjuntamente com varios doces. As bebidas serão fornecidas pelo bar do parque Ypiranga. O transporte será feito pela Light em vagonetes da S. Paulo Railway.

— A conferencia do padre Mingoni no salão Dante Alighieri, esteve concorridissima. O thema foi a "Ultima conquista da latinidade". O conferente, que foi applaudido com enthusiasmo, começou fazendo o historico das conquistas da antiguidade feitas pelos latinos na Libia. Expoz a situação do norte da Africa, na época actual e narrou as causas remotas e proximas da guerra italo-turca e a acção da Italia nestes ultimos mezes na Tripolitania, descrevendo os melhoramentos, a ordem e o progresso ali introduzidos pelos italianos.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 25.

As corridas do Jockey Club estiveram muito animadas.

Primeiro pareo—Medo e Tuyuty, poules 11$700 e 12$700; tempo, 95 segundos.

Segundo pareo—Doris, 1° e Butterfly e Mirandos empatados, poules 63$800 e 45$000.

Terceiro pareo — Evohé e Fugitivo, poules 7$500 e 9$700; tempo, 113 segundos.

Quarto pareo—Atlante e Arizona, poules 20$900 e 15$700; tempo, 102 segundos.

Quinto pareo — Bagé e Tripoli, poules 8$600 e 18$700; tempo, 113 segundos.

No quinto pareo teve grandes applausos a victoria do Bagé.

Movimento geral, 23:550$000.

—E' esperado amanhã dahi o professor Georges Dumas, sendo-lhe preparada carinhosa recepção.

—No ultimo encontro entre o Germania e o Paulistano, venceu Germania com tres goals contra um.

—A partida do grande poeta portuguez João de Barros para o Rio, no nocturno de luxo, foi muito concorrida.

Compareceram ao seu embarque os representantes, secretarios, deputados, homens de letras e representantes da imprensa.

Muitos o acompanharam até á estação do Braz.

Esta manhã, o poeta João de Barros, accedendo ao convite do Dr. Oscar Rodrigues Alves, visitou, em sua companhia Guarabú. Em seguida almoçou na residencia do Sr. Freitas Valle.

SANTOS 25.

A greve continúa estacionada.

A policia está vigilante.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 25.

Sob a presidencia do Dr. Carlos Cavalcanti, em 24ª conferencia, reuniram-se os membros do governo.

O secretario do interior communicou, em circular, aos juizes de comarca determinando o preenchimento de vagas dos officiaes de justiça, sob concurso, e outras medidas que tratam do bem e do interesse do Estado.

CORITIBA, 25.

A firma Matarazzo, de S. Paulo, adquiriu o trapiche Marçallo, para o grande moinho de trigo.

—Hontem, ás 8 horas da noite, José Patz foi morto a pedradas pelos menores Augusto Lessmann e Alfredo Bassoni, na rua Ratcliff.

—O tenente Leonidas Marques assumiu a direcção technica do Tiro Rio Branco.

CORITIBA, 25.

O tempo aqui tem estado magnifico, tendo os carros e automoveis levado familias para todos os arrabaldes, em *pic-nic*.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

RIO PARDO, 25.

Realizou-se hontem a eleição para o cargo de intendente municipal.

Foi eleito o candidato do partido republicano, coronel Pereira Rego.

O Sr. Armando de R[illegible], candidato do coronel Francisco Alves, obteve diminuta votação.

BAGE', 25.

Ingerindo violento toxico, suicidou-se D. Zulmira Pinheiro de Oliveira.

URUGUAYANA, 25.

Está sendo organizada uma estatistica da população pecuaria.

—Correm listas para o protesto sob o projecto de lei, estabelecendo o divorcio, apresentado á Camara Federal. São innumeras as assignaturas que já figuram nas referidas listas.

—Acha-se na vizinha cidade de Libres a commissão de medicos argentinos.

Essa commissão vem para tratar das molestias existentes em Santa Maria, que felizmente hoje está extincta.

RIO GRANDE, 25.

O intendente solicitará do conselho municipal uma emissão especial afim de construir grupos de casas para operarios.

O intendente isentou de imposto municipal, pelo espaço de tres annos, os predios que forem construidos ou reconstruidos na zona urbana da cidade.

PELOTAS, 25.

Falleceu repentinamente na occasião em que entrava numa pharmacia o negociante José Luiz da Silva.

PORTO ALEGRE, 25.

Acha-se aqui o Dr. Erico Luz, intendente de Piratiny, afim de prestar esclarecimentos ás autoridades competentes, sobre os successos occorridos ultimamente naquella villa.

—Em Alfredo Chaves será creada uma agencia do Banco Pelotense.

—Abastados capitalistas de Santa Maria têm passado telegrammas ao Dr. Borges de Medeiros, affirmando a sua solidariedade com a candidatura do Dr. Astregildo de Azevedo, para o cargo de intendente daquella cidade.

—Tem recrudescido na Casa de Correcção a epidemia do escorbuto, que ha tempo ali vem grassando.

— Por determinação do coronel Marcel Pinto da Fonseca, a Alfandega da capital funccionará amanhã, durante o dia, para que seja posto em dia o respectivo expediente.

O commandante da brigada militar, de accordo com o presidente do Estado, mandará vir da Europa alguns apparelhos de telegraphia sem fio portaveis, para o serviço de campanha.

Por esses dias será feita a encommenda.

—Na enfermaria da Casa de Correcção falleceu o sentenciado Torquato Anselmo de Braga, que cumpria a pena de 30 annos, imposta pelo tribunal de Lagoa Vermelha, em sessão de 27 de dezembro de 1892.

(Agencia Americana.)

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios desse tiro, reservistas do exercito e alumnos militares.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até depois das 2 horas da tarde, sob a direcção do 2° tenente atirador Aristeu Teixeira Pinto, que teve como auxiliares os sargentos Manoel Coelho e Lauriano da Silva.

Estiveram presentes ao "stand" os seguintes directores do Tiro n. 7: tenente Escobar, presidente; Humberto Paladini, thesoureiro; tenente Flavio Augusto do Nascimento, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, secretario, e Herbert Chrekatt de Sá e Manoel Dias de Carvalho, vogaes.

Foram produzidas excellentes series de fuzil e revolver, tendo numerosos atiradores novos recebido instrucção com cartucho de carga reduzida.

Pela 1ª classe foi concluida a disputa da prova mensal "2° tenente Ildefonso Escobar", da qual foi vencedor o 2° tenente Escobar, com 142 pontos, com 15 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo n. 3, a 300 metros, fazendo jus a uma medalha de ouro.

Os demais atiradores que disputaram essa prova no corrente mez não attingiram o limite minimo de 140 pontos.

No proximo mez de setembro será essa prova disputada a 300 metros, com 15 tiros, sendo 10 em pé e cinco de joelhos, pela classe dos mestres.

Nos tiros de exercicio, os melhores pontos obtidos foram:

100 metros — Alvo triangular — 5 zonas — 10 tiros — Horacio Lima, 54 pontos; Flavio Delamare, 50; A. Luna, 52; João Damasceno, 48; Waldemiro Duarte, 46; Francisco Fedullo, 45; Luiz Monteiro, 45; Fernando Robim, 41; José Silva, 41; Vital de Oliveira, 39; Benedicto Francisco da Silva, 39, e Moysés Cesar, 38, tendo os demais atiradores, em numero superior a 50, obtido menos de 30 pontos com 10 tiros.

200 metros — Alvo n. 3, circular, de 10 zonas — Dr. Guedes de Mello, 154 pontos; Arthur Barbosa Filho, 152; Mario Lauriano da Silva, 137; Dr. Campos da Paz, 132; Humberto Paladini, 122; Domingos Rubim, 118; Arthur Pinho Neves, 115; Epitacio Pessoa, 105; Antenor Chaves, 103, e Manoel da Costa Junior, 100, tendo os demais obtido menos de 100 pontos com 15 tiros.

200 metros — Alvo n. 2, circular, de 10 zonas — 15 tiros — Capitão atirador Floriano Escobar, 140 pontos; Confucio Ablon, 136; David Cardoso Mendes, 132; Mario Lauriano da Silva, 122; tenente Flavio do Nascimento, 114, e outros com pontos inferiores a 100.

300 metros — 15 tiros — Alvo n. 3, circular, de 10 zonas—Herbert Chrekatt de Sá, 140 pontos; tenente Escobar, 142; D. C. Mendes, 130; tenente Flavio do Nascimento, 128; Manoel Dias de Carvalho, 125; Floriano Escobar, 124; Maximiano Victor de Lima, 121; Dr. Alvaro Zamith, 111, e outros com pontos inferiores a 100.

Neste alvo, com 15 tiros nas tres posições regulamentares, obteve o tenente Escobar 104 pontos em 65 segundos, tiro rapido.

Foram produzidas excellentes series de revólver, destacando-se: Dr. Alvaro Zamith, com 322 pontos, a 50 metros, e tenente Flavio do Nascimento, com 368 pontos, a 25 metros, ambos com 40 tiros, em alvo circular de 10 zonas, n. 1.

— Pelo Tiro n. 7 foram recebidas da Confederação do Tiro Brazileiro 13 medalhas, sendo sete de ouro, quatro de prata e duas de bronze, destinadas aos atiradores Dr. Fernando Soledade, Fernando Vigarano, Oscar Thiers de Faria, Herbert Chrekatt de Sá, Floriano Escobar, Lucas Boiteux, Dr. Octavio Leitão da Cunha Dr. Alvaro Zamith, Athayde Alves Coelho, J. C. Mendes Sobrinho, David Cardoso Mendes e Luiz Camargo de Brito vencedores das provas parciaes de fuzil e revólver, do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro do anno de 1912 sendo de ouro para os sete primeiros, prata para os quatro seguintes e bronze para os dois ultimos.

O Tiro n. 7 fará solemnemente a entrega desses premios, conferidos pelo ministerio da guerra a seus atiradores.

— Na presente semana será o seguinte o horario das aulas do Tiro n. 7:

Hoje, segunda-feira, ás 8 horas da noite, aula theorica para turma de reservistas;

Quarta-feira, ensaio para banda de musica;

Quinta-feira, ensaio para banda de corneteiros;

Sexta-feira, ensaio para banda de musica;

Sabbado, aula de gymnastica de flexionamento e esgrima de baioneta;

Domingo, ás 3 horas da tarde, formatura para companhia de atiradores, bandas de musica e corneteiros.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS GERAES

Excerpto do relatorio apresentado ao presidente do Estado pelo Dr. Arthur da Silva Bernardes, secretario das finanças

Exmo. Sr.

Em observancia ao disposto no § 2º, art. 60, da Constituição do Estado e § 3º, do art. 23, da lei mineira n. 6, de 16 de outubro de 1891, venho apresentar á V. Ex., pela segunda vez, o relatorio annual de todos os serviços que correm pela secretaria de Estado dos negocios das finanças, cuja direcção me foi por V. Ex. confiada.

Nesta, como em todas as repartições a ella subordinadas, a nota predominante foi a de um trabalho intenso e ininterrupto em todas as manifestações de sua actividade. Motivou isso, de um lado, o irreprimivel desenvolvimento que se observou na vida integral do Estado, de que é seguro reflexo o departamento administrativo a meu cargo, e, de outro, o accentuado impulso que procurei imprimir aos serviços de fazenda, especialmente á fiscalização de nossas rendas.

Convenci-me, ao assumir as elevadas funcções do cargo que exerço por alta generosidade de V. Ex., de que o estacionamento das rendas mineiras mais se devia attribuir ás imperfeições de nosso apparelho fiscal do que a outras causas.

Não me illudi. As modificações então introduzidas nos regulamentos fiscaes e o esforço da administração e seus dignos auxiliares concorreu, com outros factores, para um apreciavel accrescimo na renda do Estado como V. Ex. verá em paginas subsequentes deste relatorio.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O movimento financeiro operado no exercicio de 1911 consta do quadro precedente, com o qual se desenha o balanço da receita e despeza do Estado, no transcurso daquelle periodo.

A parte orçamentaria desse balanço, a que mais interessa o estudo das condições financeiras no exercicio encerrado, mostra que em 1911 a receita subiu a 23.371:702$196, havendo a despeza, em igual periodo, attingido a 29.690:010$961.

O movimento da divida fluctuante foi de 4.044:238$642, de entradas ou depositos, e de 2.603:772$291, de saidas ou retiradas.

Observa-se que o citado exercicio fez ao de 1910 uma provisão de fundos, no valor de 2.141:292$291, e recebeu do de 1912 um supprimento de 3.376:267$816.

No titulo "operações de credito" figuram não só o emprestimo contrahido para as municipalidades, no valor de 50 milhões de francos, como os adiantamentos feitos ao municipio, por conta de emprestimos celebrados com o Estado, para saneamento e outros melhoramentos locaes, e, ainda varios dispendios sob a rubrica "autorização", com citação das leis que conferiram taes autorizações.

Vê-se tambem do balanço que os saldos que passam do exercicio de 1911 para o de 1912 montam aos algarismos de 25.164:029$650, em bancos do paiz e do estrangeiro, em poder de exactores e de diversos responsaveis.

Esta sumula do balanço revela na frialdade de seus algarismos que a situação financeira do Estado continúa sendo a mesma que descrevi em meu relatorio do anno passado.

Nada tenho a accrescentar ao que registrei, a respeito, naquelle documento.

A situação economica, influindo poderosamente na situação financeira dos Estados, entre nós é de molde a dar-nos relativa tranquillidade sobre o futuro de nossas finanças.

Basta, para isso, que os poderes publicos, sem contrariar o impulso imprimido ao desenvolvimento economico do Estado, não percam de vista que reprimir despezas immoderadas é uma virtude e uma necessidade na vida dos particulares, como na dos Estados, e continuem evitando as que forem adiaveis.

Da parte orçamentaria do balanço, trato em seguida mais detalhadamente, estudando em capitulos separados a receita e a despeza relativas ao exercicio encerrado.

RECEITA

Podem dizer-se magnificas as modalidades que a receita apresentada no anno findo, de 1911.

A renda nelle arrecadada, provinda quasi só da receita orçamentaria, superou os calculos do legislador e delles se avantajou em 95:516$200, facto que accentuo e registro de vez que não occorre communmente na vida financeira do Estado.

Fixada em 23.276:185$996, pela lei n. 533, de 24 de setembro de 1910, ella se distanciou desses algarismos e produziu 23.371:702$196, com uma differença, a maior, de 95:516$200 sobre a previsão orçamentaria.

O excesso, assim verificado, independeu da contribuição da renda extra-orçamentaria, a qual apenas attingiu, no anno financeiro que examino e descrevo, a somma de réis 78:101$820.

Occorre, entretanto, ponderar que esta cifra, constante da epigraphe "Receitas diversas", já está computada nos supracitados algarismos, embora excusada para aquelle resultado.

Comparada com as rendas orçamentarias de 1910 e 1909, que foram respectivamente, de 20.035:165$903 e 19.782:855$803, a de 1911 excedeu áquella em 3.258:536$293 e foi maior do que esta em 3.510:846$393.

Contribuiram para esse resultado as seguintes fontes de nossa receita com os accrescimos adiante exarados:

Imposto de exportação .... 1.535:091$733
Idem de sellos e custas judiciarias... 132:668$600
Idem de transmissão "inter-vivos"...... 266:326$189
Cobrança da divida activa.............. 147:633$969
Aguas mineraes e feiras de gado..... 64:813$514

Tenho satisfação em poder registrar tão grata occurrencia, porque, se de um lado, ella patenteia o desenvolvimento economico que se vai operando no Estado, reflectindo-se beneficamente em sua vida financeira, de outro, tambem demonstra a efficacia da fiscalização exercida na arrecadação das nossas rendas.

Julgo tanto mais digno de menção e registro o excesso verificado nessa arrecadação, quanto é certo e positivo que outros titulos da receita não alcançaram as previsões estabelecidas pelo legislador e contrariaram, mas não conseguiram obstar o excellente effeito da arrecadação realizada.

Entre outras existentes, foram as seguintes as fontes da receita que se oppuzeram áquelle resultado e conservaram-se aquem das perspectivas orçamentarias:

Imposto da sobre-taxa sobre o café... 1.573:519$865
Imposto territorial... 95:503$033
Transmissão "causa-mortis"......... 90:866$845
Consumo de aguardente, etc......... 80:254$719
Novos e velhos direitos.............. 65:209$071
Industrias e profissões............ 24:888$673

Apesar disto, a arrecadação ascendeu, no anno proximo findo, á cifra acima citada, indo além da espectativa do legislador.

Não ha memoria de haver o Estado arrecadado até hoje maior receita orçamentaria do que em 1911, bastando, para comproval-o, a consideração de não ter a renda extra-orçamentaria excedido, naquelle periodo, de réis 78:101$820.

Não se póde considerar essa arrecadação fruto exclusivo do accrescimo da producção ou da alta de preços nos mercados consumidores, nem mesmo producto sómente destes dois factores associados. Ella tambem se deve attribuir, em boa parte, á acção vigilante e fiscalizadora do governo na percepção dos impostos, como não é difficil demonstral-o.

Aliás já o haviam confirmado os excellentes resultados colhidos na execução de novas medidas fiscalizadoras, adoptadas nos decretos n. 3.018, de 15 de dezembro de 1910, e n. 3.118, de 21 de fevereiro de 1911.

Por sua vez, a estatistica financeira de 1909 a 1911, consubstanciada na tabela, que adiante se vê, das rendas comparadas dos tres ultimos exercicios, evidencia, após rapido exame, que "todos os generos da nossa producção exportados nos dois ultimos annos, renderam, de imposto de exportação: em 1911, 10.435:091$733; em 1910, 8.541:651$765, ou uma differença de 1.893:439$968 a maior "em favor" de 1911.

Por outro lado, devemos considerar que o imposto da sobre-taxa sobre o café apresentou as seguintes oscillações nos mesmos annos e produziu: em 1910, 4.154:772$211; em 1911, 2.926:480$135 ou uma differença de 1.228:292$076 para menos, "contra" 1911, differença que exprime decrescimo na producção de café neste ultimo anno.

E' justo que se compensem taes differenças occorridas no mesmo anno, providas, como são, de impostos que incidem sobre a exportação.

Feitas então as devidas reducções, isto é, se de 1.893:439$968, augmento do imposto de exportação em 1911, deduzirmos 1.228:292$076, decrescimo da sobre-taxa no mesmo anno apenas 652:086$968 ficarão representando o accrescimo com que a producção e a alta de preços concorreram para a constatada elevação da renda.

Ora, tendo sido de 3.258:536$293 o augmento da lei global da renda em 1911, devemos, logicamente, attribuir a outro factor o restante daquelle accrescimo, ou seja a somma de 2.606:448$325.

E' minha opinião que esse novo factor tenha sido em boa parte, o cuidado posto na arrecadação da receita e fiscalização dos impostos, como attestam medidas consignadas em reformas de regulamentos, que V. Ex. homologou com a sua approvação.

Esta conclusão tambem serve para mostrar como os Estados, em vez de crearem novos tributos, que impedem o crescimento da riqueza social, podem fomentar a prosperidade de suas finanças, com uma fiscalização melhor cuidada de suas rendas.

Seja, porém, como fôr, attribua-se o accrescimo da renda a esta ou áquella causa, elle representa, não ha negal-o, facto infrequente na arrecadação da receita e constitue acontecimento promissor de melhores dias á vida financeira de Minas Geraes. Tanto basta para confortar o animo e recompensar o esforço do modesto auxiliar a quem V. Ex. confiou a conducta das finanças publicas.

Quadro das despezas ordinarias, extraordinarias e extraorçamentarias pagas no exercicio de 1911 com o producto das rendas ordinaria, extraordinaria e extraorçamentaria.

	Creditos	Dispendido	Maior despeza	Menor despeza
Secretaria do interior				
Despeza orçada.....	10.905:151$478			
Creditos supplementares..............	897:534$359			
	11.802:685$837	11.787:830$615	—	14:855$222
Creditos especiaes..	610:731$783	506:315$246	—	104:416$537
Despeza extraorçamentaria.........	—	21:169$933	21:169$933	
	12.413:417$620	12.315:315$794	21:169$933	119:271$759
Secretaria das finanças				
Despeza orçada.....	9.167:183$000			
Creditos supplementares..............	2.013:641$541	11.958:771$917	776:947$376	
Creditos especiaes...				
Despeza extraordinaria..............	—	259:953$308	259:953$308	
	11.180:824$541	12.218:725$225	1.037:900$684	
Secretaria da agricultura				
Despeza orçada.....	3.194:260$000			
Creditos supplementares..............	664:027$000			
	3.858:287$000	4.746:517$461	888:230$400	
Creditos especiaes..	628:985$129	306:335$581	—	322:649$548
Despeza extraorçamentaria.........	—	103:116$900	103:116$900	
	4.487:272$129	5.155:969$942	991:347$361	322:649$548

Despeza

O capitulo da despeza não é, desafortunadamente, tão animador como o da receita.

Calculada em 23.266:594$478 na lei de meios, a despeza orçamentaria pelas tres secretarias, ascendeu, em 1911, a 29.690:010$961 em razão de creditos supplementares e especiaes a que a administração teve de recorrer, já para corrigir insufficiencias das dotações orçamentarias, já para dar cumprimento a diversas disposições legaes.

Tambem deu causa ao excesso de dispendios a remissão, em 1911, de varios serviços e encargos promanados de exercicios anteriores e naquelle liquidados.

Assim calculadas as verbas e as despezas, é obvio que não podiam aquellas supportar onus superiores á sua limitação, nem dispendios autorizados por creditos especiaes.

Foram, além de outros, satisfeitos por conta do exercicio de 1911, os seguintes compromissos de orçamentos transactos:

Juros (1º e 2º "coupons") do emprestimo contratado para as municipalidades, em tempo adiantados e dos quaes não cogitou a lei n. 533....... 1.345:128$768
Serviços e obras publicos, contratados antes do periodo da lei n. 533 e cujos com o gravame de sua verba correspondente .... 645:751$797
Auxilios e subvenções a casas de caridade 13:196$933
Juros devidos de apolices, Caixa Economica e divida fluctuante .... 254:202$107
Obras de decoração e acabamento do palacio da justiça .... 276:052$231
Desistencia da concessão do ramal ferreo de Turvo a Prados 172:000$000
Conclusão da construcção do ramal de Mar de Hespanha.. 293:981$566
Idem, do de Piranguinho a S. José do Paraizo .... 242:135$168
Resgate do debito da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte para com o Banco de Credito Real (lei n. 510, artigo 29, letra "g") 177:528$230
Entrega das ultimas prestações para a construcção da matriz de S. José, de Bello Horizonte (lei n. 510, art. 16, etc.) 100:000$000
Pagamento de transporte de moveis escolares, distribuidos por todas as zonas do Estado, e de material sanitario e hydraulico, para as prefeituras, em quota superior a...... 100:000$000
Percentagens e commissões pagas pela arrecadação da renda e honorarios da divida activa ..... 969:260$662
Diversas outras despezas inadiaveis, taes como differença de cambio —commissões — custas em processos crimes —planos e estudos de melhoramentos municipaes — indemnizações a credores do Estado, para dirimir controversias sobre direitos allegados, etc., tudo em valor superior a... 600:000$000

—O Estado ainda se desobrigou em 1911 de outras responsabilidades originadas de autorizações especiaes, mas sem ligação com a tabela da lei numero 533 citada.

Como complemento aos adiantamentos feitos ás prefeituras e em obediencia ao art. 14 da lei n. 510, entregou-lhes mais, em identicas condições, as seguintes quantias:

A Prefeitura de Caxambú 310:482$675
Idem de Cambuquira... 173:292$000
Idem de Poços de Caldas 415:287$805
Idem de Lambary...... 450:092$606

De accordo com o art. 16, n. III, da dita lei n. 533, foram tambem pagas garantias de juros ás estradas de ferro Juiz de Fóra a Piau, relativos a tres semestres (2º de 1910 e 1º e 2º de 1911), e Rêde Sul Mineira, relativos aos dois semestres de 1911, na somma total de 1.118:103$741.

Por igual, foram ainda pagos ao Banco Hypothecario e Agricola, estabelecido nesta capital, os juros garantidos em contrato e referentes aos mezes do anno passado, na importancia de 350:678$000.

Esta summaria exposição basta para mostrar que apesar do esforço da administração em augmentar a renda e evitar o "deficit", este se manteve como figura sinistra e como difficuldade que se vai tornando insuperavel na vida financeira dos Estados.

A quanto se elevaria elle, entre nós se, em vez da politica financeira praticada pelo governo de V. Ex., houvessemos adoptado o caminho da frouxidão em fiscalizar os impostos ou o das liberdades em materia de despeza?

Não se me depararia melhor opportunidade para falar no "deficit" á consciencia dos poderes publicos do Estado do que a da hora presente, em que, ao lado de um sensivel accrescimo da renda, o balanço de nossa receita e despeza ainda accusa, em sua parte orçamentaria, um excesso desta sobre aquella, superior a seis mil contos de réis.

E' sabido que, em paizes novos, o Estado precisa ter um certo numero de iniciativas, ampliar sua esphera de acção e augmentar o numero de suas attribuições, notadamente quando visa, como entre nós succede, supprir a falta de iniciativa dos particulares. Quando o Estado assume esse papel, os algarismos da despeza publica necessariamente se hão de elevar com o augmento de gastos que uma tal politica não dispensa.

Esse direito, porém, de intervir em uma ordem de assumptos que melhor caberiam á iniciativa privada, não pode ir ao ponto de causar abalos e perturbações á vida dos orçamentos, occasionando-lhes graves desequilibrios, nem de comprometter a situação financeira e o credito do Estado.

Seria erro suppor-se que um Estado devesse, só a golpes de audacia, apressar o desenvolvimento de seu progresso dando saltos sobre factores indispensaveis—como o tempo e uma situação financeira desoprimida ou refeita de forças—ou que lhe fosse licito realizar aquelle supremo ideal dos paizes novos com o sacrificio de levar inquietadora desordem ás suas finanças.

Uma tendencia para o augmento das despezas publicas é phenomeno geral que vai, hoje, dominando a vida de quasi todos os povos. Nós, porém, devemos dar combate impiedoso e decisivo a essa tendencia, por mais accentuado que nos pareça o caracter reproductivo de taes despezas, avisados de que os "deficits" se repetem de anno para anno e de que seria mister amortecer-se o bom senso para se não divisar a gravidade do perigo que uma tal situação póde occasionar. A accumulação delles vai nos creando uma obsessão de apprehensões que tanto ha de pezar no espirito da administração como póde reflectir-se, nocivamente, na vida do povo.

E' bem verdade que um Estado como o de Minas, que registra no valor commercial de sua exportação, em um anno, um accrescimo superior a 41 mil contos, tem as suas fontes da producção e de receita em pleno desenvolvimento.

Mas nem por isso devemos esquecer que ainda somos um povo de agricultores e que da exportação de nossos productos é que advém aos nossos orçamentos a maior somma de impostos com que se custeiam as despesas publicas.

Esses impostos só serão abundantes se a producção o fôr.

E sendo varios os factores que podem contribuir para o nosso desequilibrio orçamentario: os erros do legislador e da administração, de um lado, e os agentes naturaes que influem na producção, de outro, devemos andar mais advertidos em antes restringir do que ampliar as despesas.

De minha parte, não hesito em proclamar imperiosa a necessidade que temos de refreal-as, sobretudo, quando a receita não cresce na mesma proporção da despesa. De resto, é forçoso não esquecermos de que o mal, como um dia disse Gladstone, só se revela quando incuravel, ou em estado já desesperador...

SITUAÇÃO ECONOMICA

E' sensivel o progresso na situação economica do Estado.

Os dados definidos, referentes ao exercicio de 1911, demonstram plenamente o grande desenvolvimento que vão tendo as forças economicas do Estado, revelado pelo volume de exportação dos productos mineiros naquelle anno.

Mas não é a exportação um expoente exacto da nossa producção, dado o enorme e natural consumo que no Estado se faz de todos os generos, além dos que, isentos de impostos, vão livremente procurar mercados fóra do Estado. E' bem de ver-se que, computados tambem estes, mais avultada será a massa de nossa producção.

No ultimo quinquennio de 1907 a 1911, tivemos como producto da arrecadação geral a cargo das estradas de ferro, recebedorias e pontos fiscaes, os seguintes algarismos:

Em 1907, 8.986:535$301; em 1908, 13.152:209$181; em 1909, réis 14.173:237$211; em 1910, réis 13.088:936$483, e em 1911 réis 14.208:822$170, donde resultam as differenças de 1.119:915$687, entre 1910-1911, e de 5.222:286$869 entre os extremos de 1907-1911. Para o apreciavel accrescimo em favor de 1911 concorreram, entre outras, as seguintes estações fiscaes:

Estrada de Ferro Central............ 21:525$000
Estrada de Ferro Bahia e Minas............ 48:545$000
Estrada de Ferro Goyaz............ 7:882$000
Estrada de Ferro Mogyana............ 37:321$000
Estrada de Ferro Oéste de Minas............ 45:066$000
Estrada de Ferro Victoria a Minas............ 99:467$000
Estrada de Ferro Sul-Mineira............ 120:725$000
Estrada de Ferro Leopoldina............ 264:775$000
Alfandega de Santos............ 21:729$000
Recebedoria de Santos............ 147:061$000
Idem de José Anceira............ 78:669$000
Idem de Fortaleza............ 44:082$000
Idem de Jaguary .... 44:313$000
Idem de Jacutinga............ 6:880$000
Ponto fiscal de Araguary............ 8:854$000
Idem idem de Parahybuna............ 6:329$000
Idem idem de Guaxupé............ 8:650$000
Idem idem de Porto das Flores............ 11:098$000
Idem idem de Santa Delfina............ 11:248$000
Idem idem de Pirapora............ 12:118$000
Idem idem de Monte Santo............ 7:536$000
Idem idem de Ouro Fino............ 9:316$000

etc.

Apurando-se da arrecadação geral, a cargo das estradas de ferro, recebedorias e pontos fiscaes, na importancia de 14.208:822$170, como foi organizado, o imposto de exportação propriamente dito, verifica-se que este, em 1911, ascendeu a 10.713:725$562, inclusive o imposto sobre o ouro, sobrepujando-se o de 1910 em 1.910:604$497. Para este augmento de arrecadação, contribuiram os seguintes productos, desprezadas as fracções:

Café, com............ 1.241:353$000
Vaccuns, com............ 213:029$000
Fumo, com............ 112:851$000
Feijão, com............ 106:209$000
Arroz, com............ 40:257$000
Manteiga, com............ 36:800$000
Queijos, com............ 32:235$000
Milho, com............ 24:926$000
Cal, com............ 17:447$000
Muares, com............ 16:399$000
Leite, com............ 14:772$000

Os impostos de exportação, collectados, na importancia já referida de 10.713:735$562, em que estão incluidos 278:077$867, provenientes do que incidiu sobre o ouro, podem ser distribuidos por classes distinctas, segundo a natureza dos productos exportados, da seguinte fórma:

Generos de producção............ 7.125:853$281
Idem, manufacturados............ 539:002$595
Idem de criação............ 2.616:954$202
Idem de industria extractiva............ 432:825$484

Estas contribuições, em face dos respectivos valores officiaes, representam, correspondentemente:

Para a industria agricola............ 7,27 %
Idem idem manufactora............ 4,94 %
Idem idem pecuaria............ 3,65 %
Idem idem extractiva............ 3,44 %

ou, então, a proporção de 5,43 %, pelo conjunto da arrecadação, comparativamente com o total do valor official da mesma exportação.

Generos de producção

Excepção feita do café, apresentaram consideravel augmento na exportação todos os demais productos incluidos neste quadro, do nosso movimento economico, ahi figurando os cereaes, a madeira, as sementes, etc.:

Entre outras, as differenças em favor de 1911, foram:

de 64.161 kilogs., no algodão;
de 1.864.089 kilogs., nas cascas;
de 67.168, no fumo em folha;
de 1.898.252, nas madeiras de construcção;
de 384.405, nas sementes, etc., etc.

Quanto a cereaes e batatas, os augmentos são os seguintes:

de 2.223.597 kilogs., no arroz;
de 20.119.407, no feijão;
de 7.905.922, no milho;
de 1.778.342, nas batatas.

A exportação do café, porém, como no anno de 1910, offerece ainda aspecto decrescente.

Nos tres ultimos annos, as quantidades exportadas foram:

De 167.174.868, em 1909; de 119.560.790, em 1910; e 102.679.639, em 1911, verificando-se, portanto, um decrescimo de 47.614.078 kilogr., entre 1909 e 1910, e de 16.881.151, entre 1910 e 1911, ou a sensivel differença de 64.495.229 kilogs., entre os extremos de 1909 e 1911.

O declinio da exportação de café, ainda que explicavel pela menor colheita em todos os Estados productores, é um symptoma a mais, para robustecer a natural aspiração tendente a evitar as eventualidades da monocultura, estimulando-se outras industrias e procurando-se melhorar para succedaneos, outras figuras tributarias, já existentes, que poderão offerecer, embora mais demoradamente, meios seguros e permanentes para garantia dos nossos orçamentos. Sobre a exportação do café, imposto respectivo e sobre-taxa, é este o aspecto do ultimo decennio:

Café exportado

	Imposto	Quantidade em kilos	Sobre-taxa Dec. numero 1.963 – 24 – 12 – 06
1902............	7.500:006$000	187.120.539	
1903............	6.952:306$140	187.287.404	
1904............	7.231:484$852	129.594.890	
1905............	4.950:251$163	126.356.219	
1906............	5.808:554$364	143.254.498	
1907............	5.095:446$841	159.729.890	5.159.297.677
1908............	4.413:618$942	148.356.909	4.443.292.927
1909............	5.928:397$134	167.174.868	4.042.780.206
1910............	5.404:482$582	119.560.790	4.154.772.211
1911............	6.645:835$582	102.679.639	2.926.480.135

Generos manufacturados

Em nossa industria manufactureira, resultados ha que põem em evidencia a grande expansão com que os seus productos figuraram na exportação do anno passado.

Dentre estes devemos destacar:

A aguardente, com um augmento de 52.378 kilogrammas; o assucar com 1.082.382 kilogrammas; as bebidas espirituosas com 10.407 kilogrammas; o café torrado com 39.151 kilogrammas; a cerveja com 19.392 kilogrammas; os doces com 13.464 kilogrammas; as farinhas com 207.241 kilogrammas; o fubá com 21.360 kilogrammas; o fumo, nas suas diversas especies, inclusive os cigarros, com 805.086 kilogrammas; as massas alimenticias com 16.950 kilogrammas; o polvilho com 82.404 kilogrammas; as rapaduras com 231.565 kilogrammas; o sabão com 19.843 kilogrammas; os tecidos diversos com 30.173 kilogrammas, etc. etc.

Generos de criação e productos correlatos

Na industria pecuaria observa-se tambem igual desenvolvimento da nossa exportação.

E' assim que na exportação do gado nota-se o accrescimo de 3.460 cabeças nos cabruns e lanigeros; 972 cabeças nos cavallares; 5.217 cabeças nos muares e 52.069 cabeças nos vaccuns.

Sómente em relação aos suinos houve um decrescimo de 8.186 cabeças.

As aves tiveram um excesso de 559.849 kilogrammas; as carnes de 157.207; o leite de 3.128.831; a manteiga de 501.997; os ossos de 45.718; os ovos de 327.396; os queijos de 662.764; e a sola de 165.641.

A exportação da banha taxada com imposto montou em 134.652, e a exportada das fabricas, beneficiadas por isenção, subiu a 145.444, sendo o total de 280.096, superior em 136.813 kilogrammas, á exportação verificada em 1910.

A do toucinho pagou imposto na quantidade de 3.671.048 kilogrammas, que, accrescidos de 17.952 kilogrammas, em gozo de isenção, ascendeu ao total de 3.688.993 kilogrammas, havendo neste producto uma differença de 157.724 contra 1911, differença compensada por uma maior exportação de banha e carnes.

Em relação ás carnes, houve em favor de 1911 o augmento de 157.207 kilogrammas, devendo a esta quantidade ser addicionada a de 54.225 kilogrammas isentos do imposto, perfazendo o conjunto de 211.432 kilogrammas, que constituem o excesso observado sobre a exportação de 1910.

Industria extractiva mineral

Entre os productos da industria extractiva que maior relevo apresentam pelas differenças em favor de 1911, figuram as aguas marinhas, com 29.553 grammas; o ouro, com 426.316 grammas; a areia de moldar, com 121.000 kilogrammas; o aço, com 137.233 kilogrammas; a cal, com 8.992.823 kilogrammas; o crystal, com 7.574 kilogrammas; o ferro, com 57.457 kilogrammas; o kaolim, com 531.124 kilogrammas; a mica, com 13.681 kilogrammas; a prata, com 593.937 grammas; os ocres com 213.814 kilogrammas.

Relativamente ao manganez, deu-se notavel decrescimento de 56.536 toneladas em 1911, facto este explicavel por difficuldade de transporte.

Valores officiaes

O valor official dos generos mineiros, base sobre que incidem as taxas do imposto de exportação, importou o anno passado em 192.968:532$967, que, accrescidos de 4.128:154$101, correspondentes aos generos exportados sem gravame de imposto, ascendem ao total de 197.096:687$068, com o significativo augmento de réis 41.847:873$960 sobre o valor commercial da exportação mineira em 1910.

Para esse valor official, réis 197.096:687$068, representativo do preço alcançado nos mercados de consumo pelos generos de producção em 1911, a industria agricola concorreu com 97.942:425$413; a manufactureira com 10.902:525$490; a pecuaria com 71.553:302$490; a mineral com 12.570:279$574; os generos isentos com 4.128:154$101.

Da simples inspecção dos dados acima conclue-se não só que a nossa principal fonte de recursos provém da agricultura, seguindo-se-lhe a industria pecuaria, como tambem que a nossa industria manufactureira está ainda, infelizmente, em incipiente periodo, attentas as oscillações insignificantes e instaveis que annualmente nos manifesta.

O producto que mais contribue para a elevação do valor da nossa exportação é ainda o café, offerecendo o maior contingente de recursos necessarios á manutenção dos serviços publicos.

Apesar de apresentar no exercicio que estudamos o decrescimo de kilogrammas 16.881.151, comparadamente com a exportação do anno de 1910, o café figura com o valor official muito superior ao deste ultimo exercicio, na differença de 18.222.368$338, pelo que a menor producção apresentada por esse genero, em 1911, foi vantajosamente compensada pelo augmento do respectivo valor official, que permittiu no imposto a differença de 1.241:353$, contra 1910.

Exportação isenta de impostos

Constituida, como é a producção de Minas, dos generos exportados mediante impostos, dos que se consomem dentro do territorio e dos que são exportados com isenção do imposto, não deixa de ter todo o interesse o conhecimento desta ultima parte que escapa á tributação, porque não só traz mais luz ao espirito dos que precisam estudar as nossas condições economicas, mas ainda põe em relevo o resultado das leis com que patrioticamente têm sido amparadas muitas das nossas industrias novas, carecedoras desse favor legal para seu progredimento.

Em quadro especial, pela primeira vez organizado, tenho o prazer de apresentar a V. Ex. a nomenclatura dos productos dessa natureza, que sairam de Minas, isentos de pagamento do imposto de exportação e sobre os quaes apenas recahiu a taxa de — estatistica.

Em seguida, tambem encontrará V. Ex. varias demonstrações graphicas, que tenho adoptado, para melhor sallentar a auspiciosa progressão crescente dos productos que mais firmemente reflectem o nosso progresso economico, e, em annexo, no final deste relatorio, faço incluir as tabelas da exportação em geral, em 1911.

DEFRAUDAÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Tive occasião de dizer em meu relatorio do anno passado, a respeito desse imposto, o seguinte: "Com relação á arrecadação desse imposto, póde-se affirmar, sem receio de contestação, que "em nenhum outro é o Estado tão fraudado", apesar das disposições penaes estabelecidas pelo respectivo regulamento.

Assim é que nas arrecadações, em inventarios, o objecto é avaliado com reducção de 20 a 30 o|o do valor real, especialmente em se tratando de bemfeitorias e semoventes, a mesma coisa acontecendo com relação ás transmissões "inter-vivos", em que ninguem paga o imposto pelo valor real da compra e venda, e sim sobre valor muito inferior".

Não modifico uma virgula no conceito então emittido. Accrescentarei, antes, que a fraude vai dia a dia ganhando terreno e maior vai sendo o desembaraço dos contribuintes em lesar o Estado quer no pagamento do imposto "causa-mortis", quer no da transmissão de immoveis "inter-vivos".

E' hoje crença geral em todo o Estado que lesar o fisco no pagamento desses impostos, para beneficiar o contribuinte interessado, não é acto reprehensivel; parece, antes, coisa licita e natural.

Nos inventarios, além da occultação e desvios de bens, são os espolios diminuidos de valor por avaliações muito aquem do valor real, conhecido e notorio, falta que se commette com o animo deliberado de se não pagar ou de se reduzir o imposto de transmissão.

Igual processo é adoptado nas transmissões de immoveis "inter-vivos". E por esse modo se vão burlando as taxas estabelecidas em leis e regulamentos para arrecadação do imposto e annullando as decisões e vontade do poder legislativo, unico constitucionalmente competente para crear e diminuir impostos.

Não padece duvida que a fraude no valor dos espolios, em inventarios, corre por conta dos avaliadores, até agora escolhidos por um processo que não tem provado bem.

Via de regra, ha na séde de cada comarca meia duzia de cidadãos que se empenham com os interessados e seus patronos para servir de arbitradores em inventarios, divisões, etc., sendo manifesto que não poderão, assim, ter a necessaria independencia para só ouvir os ditames da propria consciencia e fechar ouvidos a interesses subalternos no desempenho da sua missão. Se um desses avaliadores representa interesses do Estado, em determinado inventario, porque foi proposto pelo collector, por exemplo, nem assim elle se quer expor a incorrer no desagrado do inventariante e herdeiros, visando já ser avaliador na futura divisão de terras...

Outras vezes fica a louvação para se fazer no immovel, residencia do "de cujus", e o representante do fisco, que é o collector, por não poder abandonar sua repartição, onde deve permanecer á disposição dos contribuintes, não só deixa a louvação correr á revelia, como não assiste ás avaliações.

Com o systema de avaliadores até agora adoptado e o modo imperfeito por que se fazem as avaliações, ficam tambem prejudicados, além do fisco, menores interessados, contra os quaes conspiram sempre herdeiros maiores coligados.

Accrescente-se a isso que, de avaliações assim viciadas, resulta outra fraude, mais remota, no imposto territorial a ser pago, de futuro, quando os herdeiros inscreverem nos proprios nomes suas legitimas em bens de raiz, e nos convencermos de que bem maiores do que se suppõem são os prejuizos do Thesouro, resultantes dessa fraude.

Semelhante mal reclama um remedio e este se encontra na instituição dos avaliadores de nomeação do governo, nos moldes, mais ou menos, de um projecto de 1911 apresentado á Camara dos Srs. deputados e dependente de sua deliberação.

Nomeados pelo governo, os avaliadores independerão das partes interessadas, e exercerão sua funcção mais conscienciosamente, á maneira dos juizes e promotores da justiça.

Nas transmissões de immovel "inter-vivos", isto é, nos contratos de compra e venda, principalmente, é tambem a fraude conhecidissima de la reducção que fazem, comprador e vendedor, no preço ajustado entre si. A pena para esta fraude, estabelecida no art. 49, do decreto n. 1.798, de 11 de março de 1905, em virtude do disposto no art. 60, do mesmo decreto — a de multa — é inexequivel.

E o é, além de outros motivos, porque a prova da fraude não póde ser produzida senão em acção ordinaria e perante a autoridade judiciaria competente (art. 49, cit., § 1º).

Ora, supprimida a via administrativa para a prova da fraude e mantida a judicial, sómente, onde a chicana e as delongas se podem eternizar, é manifestamente inexequivel a penalidade creada para a punição daquella fraude.

Além disso, é sempre difficil a prova de conluio entre comprador e vendedor, uma vez que ambos incidiriam na multa se a fraude fosse descoberta.

Uma unica medida, a meu ver, póde ser efficaz para se restabelecerem as boas normas nos contratos de transmissão de immoveis e a exactidão no pagamento do respectivo imposto; mas a decretação da mesma escapa á competencia dos poderes publicos estadoaes e só pertence ao poder federal.

Refiro-me á pena de "nullidade do contrato", em que se provar aquella fraude, pena que, por affectar a substancia e validade dos contratos, envolve materia de direito substantivo, sobre o qual só o Congresso póde legislar.

No regimen dessa pena de nullidade do contrato, de pleno direito, o comprador, que desembolsa o preço, seria o maior interessado em que o valor real ficasse estipulado na escriptura, receioso de que, descoberta a fraude e desfeita a venda, voltasse o immovel ao dominio do vendedor sem que elle, comprador, tivesse a certeza de rehaver o preço com a mesma facilidade.

Esta pena se me afigura necessaria e de absoluta efficacia.

A' mingua de competencia para legislarmos sobre a materia, não seria fóra de proposito que se representasse ao Congresso Nacional pedindo para o assumpto sua esclarecidissima attenção.

FISCALIZAÇÃO DE RENDAS

Tem correspondido cabalmente aos intuitos de sua creação a directoria de fiscalização das rendas publicas mineiras.

Os resultados alcançados até agora são um facto que deve ter para V. Ex. significação particular, promulgado, como foi, pelo seu governo, em 1909, o regulamento annexo ao decreto numero 2.485, acto administrativo que, sob fórmas definidas, deu a esse importante ramo de serviço publico o caracter de um departamento admi-

nistrativo especial e distincto, segundo então aconselhava o desenvolvimento dos negocios publicos.

Em fevereiro do anno passado tive a honra de offerecer e ver aceitos por V. Ex. alguns additamentos que a observação directa dos factos me suggeria sobre o assumpto, os quaes se acham consubstanciados no vigente regulamento approvado por decreto n. 3.118, que é presentemente o regulador do nosso instituto fiscal.

A pratica das normas em vigor produzindo excellentes fructos, segundo se evidencia dos quadros comparativos, em annexo do relatorio da directoria de fiscalização.

—

O augmento progressivo que de longa data vinha tendo a divida activa orçamentaria do Estado, em cada exercicio encerrado, exigia da administração providencia efficaz que evitasse essa causa permanente de desfalques na receita orçamentaria, duplo inconveniente este, quer pela reducção dos recursos precisos aos serviços publicos, quer pelo máo effeito moral na execução do orçamento a que os governos devem ligar seu melhor esforço.

Felizmente, é de todo o ponto gradavel a impressão que hoje temos sobre os serviços de cobrança da divida activa, a qual constitue agora uma das figuras mais salientes nos titulos de receita, quando, não ha muito, não passava de uma das verbas de menor rendimento.

Cotejando os algarismos do ultimo triennio, teremos:

Exercicios	Orçado	Arrecadado	A mais arrecadado
1909	360:000$000	529:752$883	169:752$883
1910	550:000$000	599:061$352	49:061$352
1911	650:000$000	797:633$969	147:633$969
Total	1.560:000$000	1.926:448$204	366:448$204

A simples observação dos dados acima põe em relevo os esforços empregados e o acerto das medidas regulamentares postas em pratica sobre a materia, o que bem se confirma com o facto de que em 1902 a arrecadação da divida activa era orçada em dez contos de réis, ao paso que, nove annos depois, já chegamos á cifra de 797:633$969.

Não ha duvida que o caso tem alta significação do ponto de vista do zelo com que a administração procura cumprir o seu dever, no tocante a esse ramo do serviço publico: mas evidente tambem é que a divida activa não póde ser considerada recurso orçamentario permanente e promissor para previsão de futuros encargos.

Trata-se de um titulo de receita que melhor fôra não existir.

E' esta uma hypothese infelizmente impossivel, mas revela a instabilidade da insegurança desta fonte de renda, a respeito da qual o calculo orçamentario tem se revestido de certo optimismo, afastando-se da média dos tres ultimos exercicios, o que não convém persistir em face das reducções e difficuldades que a liquidação já vai offerecendo.

Para melhor elucidação verá V. Ex. no final do presente relatorio a demonstração graphica da nossa divida activa.

Movimento da receita por circumscripções fiscaes

A acção dos Srs. fiscaes de rendas tem se revelado satisfactoriamente em todas as circumscripções do Estado em que se acham distribuidos.

O quadro comparativo da arrecadação de impostos, effectuada durante os exercicios de 1910 e 1911, annexo ao relatorio da directoria de fiscalização é um attestado da efficacia da actual organização fiscal pelo movimento ascendente da receita em todas as zonas, cotejadas as arrecadações do ultimo exercicio encerrado com as do exercicio precedente, tendo este sobrepujado aquelle em 2.737:339$855, que representam o "superavit" de 1911, nas arrecadações de que se trata no alludido quadro.

Mercadorias em transito

Muito tem contribuido para evitar nas fronteiras e não pequenos prejuizos na arrecadação dos impostos o decreto n. 3.018, de 15 de dezembro de 1910, que approvou as instrucções para a fiscalização das mercadorias em transito pelo territorio do Estado e que começou a vigorar em fevereiro do anno proximo passado.

Foi uma medida de grande alcance no serviço pertinente á fiscalização, se bem que ainda não tenha sido possivel normalizal-a perfeitamente em alguns pontos da nossa linha fronteirica, nomeadamente em pequenas partes dos nossos limites com Matto Grosso, Goyaz e na nova fronteira com o Espirito Santo, creada provisoriamente pelo convenio de 18 de dezembro do anno passado. Em todos os demais pontos, as instrucções a que me refiro já offerecem salutarissimas garantias exigidas pelos interesses fiscaes do Estado, evitando que, sob o falso pretexto de pertencerem á producção de outros Estados, as mercadorias de producção mineira sejam exportadas com lesão dos impostos devidos. Além disso, estão efficazmente defendidas as mercadorias de producção alheia, quando de passagem pelo nosso territorio, pois, á sua entrada em Minas, recebem as necessarias guias com que ficam salvaguardadas em todo o percurso que fizerem, livres de quaesquer imposições e de modo a poderem, a qualquer tempo, e em qualquer ponto ser convenientemente identificadas, sem offensa alguma a direitos privados.

Taes instrucções têm-se recommendado como elemento de grande valor no conjunto das medidas administrativas que V. Ex. ha adoptado para coarctar o contrabando, sempre difficil de extinguir-se completamente em suas malhas insidiosas.

Exportação do café mineiro pelo porto de Santos

Nenhuma duvida ou desintelligencia se levantou entre S. Paulo e Minas sobre a execução do accordo de 4 de setembro de 1909, desde essa data até o presente.

Todas as guias quantitativas do café mineiro exportado via Santos, têm sido devidamente apuradas, signal de que são perfeitas as garantias que o mesmo accordo cercou os interesses fiscaes de Minas. O systema em vigor concorre ao mesmo tempo, para uma situação excepcionalmente vantajosa ao productor mineiro, qual a de ficar este exonerado de pagar imposto de exportação do seu café, que demanda aquelle porto, porque ahi tal despeza corre por conta do exportador que adquire o producto pela cotação corrente no mercado, sem nenhuma cogitação da origem do genero ou de imposto a que esteja sujeito.

Tudo aconselha, portanto, a continuação do regimen de excluir-se a cobrança do imposto na fronteira sul, deixando-o ir a cobrar pela recebedoria de Santos, no momento da saída do porto e sob a responsabilidade do governo de S. Paulo.

Com iguaes fundamentos, penso, portanto, devese cogitar do accordo definitivo que se impõe em consequencia da recente decisão do Supremo Tribunal, que acaba de resolver a desintelligencia havia entre os dois Estados, sobre o decreto de 11 de junho de 1904 e remover assim a unica discordancia em que, a esse respeito, se mantiveram os respectivos governos.

E' do teor seguinte o accórdão, contendo a citada decisão do Supremo Tribunal Federal:

N. 10 — Embargante, o Estado de S. Paulo; embargado, o Estado de Minas Geraes. Vistos e relatados estes autos: desprezam os embargos de fl. 356, oppostos ao accórdão de folha 370 (*), que julgou procedente e provada a acção e condemnou o réo ora embargante, nos termos do pedido, pelas razões exaradas no mesmo accórdão, decorrentes do que preceitua o art. 9º, § 2º, da Constituição Federal, e contra o que, por isso mesmo, não procede a materia allegada nos ditos embargos. E assim julgando, de accordo com o parecer do ministro procurador geral, a fl. 438 v., condemnam o embargante nas custas.

Supremo Tribunal Federal, 11 de maio de 1912 — H. do Espirito Santo, presidente — M. Espinola, relator para o accórdão — Amaro Cavalcanti, vencido — Pedro Lessa. Diante do preceito amplo e expresso da Constituição Federal, que confere ao Supremo Tribunal Federal competencia originaria e privativa para julgar as "causas" e "conflictos" entre os Estados, não sei como se possa pôr em duvida a competencia do tribunal para sentenciar na especie dos autos.

O preceito constitucional abrange a todas as questões possiveis entre Estados.

O accórdão aplicou o art. 9º, § 2º, da Constituição, que é a lei applicavel ao caso, o qual nada tem que ver com o art. 11, n. 1, da mesma Constituição. — Canuto Saraiva — Leoni Ramos — André Cavalcanti — Oliveira Ribeiro — Manoel Murtinho, vencido — Godofredo Cunha — Fui presente, Muniz Barreto.

Foi voto vencedor do Sr. ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

(*) De 17 de junho de 1911. N. da S.

Parecer do Sr. ministro procurador geral da Republica a que se refere o accordam anterior.

Entendida a especie dos autos em face dos arts. 59, n. I, letra c, e 9º, § 2º, da Constituição, é incontestavel não só a "competencia" do Supremo Tribunal Federal para processar e julgar originaria e privativa a presente causa como a "procedencia" da acção, intentada por "parte legitima" por quem tem "interesse" nella.

"Interesse" é o "motivo juridico" do qual deriva a faculdade de agir em juizo. No caso sujeito elle reune todos os seus elementos constitutivos:

a) existe um "facto" do réo que diminue a liberdade de exercicio de um direito do autor;

b) ha um "damno" decorrente desse facto.

O damno póde ser de ordem "patrimonial", ou resultante da offensa a um direito "pessoal", ou ainda de indole "moral".

Nestas condições, opino pela rejeição dos embargos.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912 — Edmundo Moniz Barreto.

PATRIMONIO DO ESTADO

No presente capitulo apresento a V. Ex. a demonstração da conta do patrimonio do Estado, synthetizando a movimentação occorrida em alguns dos respectivos titulos durante o exercicio de 1911.

ACTIVO

Proprios estadoaes

Elevaram-se a 2.312:012$646 os valores dos immoveis adquiridos por doação e construidos e melhorados pelo Estado.

Deduzidas as baixas dos immoveis situados no quarteirão "Santa Marinha", desta capital, que foram alienados, da velha cadeia de Uberaba, demolida para reconstrucção, e de mais um predio alienado por 250$, em São Domingos do Prata, verifica-se, ainda assim, um augmento real de réis 2.063:669$427 em favor desta parte do activo patrimonial, que no ultimo exercicio ficou fixada em réis 203.612:873$757.

Encontra-se no fim deste relatorio a relação dos proprios do Estado e seus valores, organizada em virtude do disposto no art. 14, letra h, n. 1, do regulamento annexo ao decreto n. 2.529, de 17 de maio de 1909.

Effeitos e outros valores

Pequena alteração soffreu esta epigraphe no correr do exercicio.

Em 1910 o caixa especial destes valores montava a 176:361$705, assim discriminados:

Antigos saldos dos caixas de effeitos e de letras	15:493$475
Mineraes remanescentes da exposição nacional de 1908	20:689$266
Alvarás de dividas dos municipios de Ouro Preto e Cataguazes sobre o acervo partilhado da Caixa Economica Particular	1:863$964
Oito apolices municipaes de Ouro Preto	1:600$000
Uma caderneta da Caixa Economica Federal	170$$$
Cinco apolices federaes provenientes de doação (em 1840) e mais nove recentemente adquiridas	14:045$000
Apolices mineiras inalienaveis, por doadas para fim especial	32:000$000
Ditas pertencentes ao Estado, não gravadas com clausulas	90:500$000
	176:361$705

Em 1911 houve apenas o accrescimo de 6:000$000 em cada uma caderneta da Caixa Economica, o de réis 8:500$000 em apolices mineiras e a baixa em uma letra de 290$745, além de outras pequenas operações, resultando assim o saldo de 197:883$799.

Divida activa

O quadro seguinte demonstra o movimento da divida activa geral do Estado, constituida das responsabilidades das camaras municipaes, Prefeitura, federações agricolas, estradas de ferro e diversos.

Por elle se vê que sendo de réis 46.789:847$163, em 1910, o saldo desta conta, modificou-se o mesmo, em 1911, para 45.563:684$636 em consequencia de se terem inscriptos diversos devedores do valor de réis 9.541:830$728 e de se ter cancellado ao debito dessa epigraphe a somma de 10.345:382$391, correspondente o cobranças diversas, inclusive o da divida orçamentaria, e á eliminação de devedores por novação de contratos e autorizações legaes.

Dividas das municipalidades

Com os recursos provenientes do emprestimo de 50 milhões de francos, contratado com Perier & C., iniciou o governo os emprestimos ás municipalidades, em execução da lei numero 546, de 27 de setembro e decreto n. 2.977, de 15 de outubro de 1910.

Até dezembro do anno proximo passado, já 38 municipios haviam contratado com o governo emprestimos no valor total de 13.745:755$612, mediante clausulas, tanto quanto possivel, uniformes, principalmente as relativas á taxa de juros, inicio da amortização, etc.

Consta do quadro annexo o movimento de todas essas operações, quanto ao valor dos emprestimos, quantias entregues por conta dos mesmos, juros devidos e liquido dos impostos municipaes arrecadados e levados á conta dos juros.

No corrente anno, até maio, mais quatro contratos assignados, subindo a mais de 15 mil contos todas as responsabilidades até então verificadas com a realização deste serviço.

O compromisso dos municipios devedores vai sendo regularmente satisfeito pelas arrecadações das rendas municipaes, a cargo de exactores estadoaes, sendo varias as camaras cuja renda já tem deixado até agora não pequenos excessos sobre as suas responsabilidades relativas a todo o corrente anno, excessos que vão sendo devolvidos aos cofres municipaes apenas apurados pela secretaria das finanças.

—Em relação á Camara Municipal de Ouro Preto, teve o governo ensejo de prevalecer-se da autorização constante do art. 20, letra f, da lei n. 533, de 24 de setembro de 1910, afim de liquidar as responsabilidades do Estado, na garantia que prestou á mesma camara, quanto ao emprestimo por ella contraido com a Caixa Economica Particular da ex-capital.

Data de 11 de setembro do anno passado, o accordo realizado entre o Estado e essa municipalidade, em virtude do qual se poz termo a antigas e reiteradas pretensões de credores da extincta Caixa Economica, os quaes, com a liquidação desta, pleitearam insistentemente o direito de serem pagos pelo Estado, como fiador e responsavel pelo debito da Camara.

A attitude do governo, ao realizar esta operação, facilitou o abatimento, por parte dos referidos credores, de 27, 5 o|o em favor do municipio, na importancia de 309:522$757, desistindo a Camara de suas pretensões, de longa data sustentadas, ao dominio do valioso immovel naquella cidade occupado pela Penitenciaria.

— A mesma autorização foi utilizada para liquidação do debito analogo da Camara de Cataguazes para com a mesma Caixa Economica Particular, incluindo-se, por occasião do contrato do emprestimo a essa Municipalidade, disposições mais asseguratorias do reembolso ao Estado.

Com a realização desses dois ajustes cumpria o governo a promessa feita em mensagem do anno passado.

— A situação de debito e credito, em que ha muito a Prefeitura de Bello Horizonte se achava para com o Estado, aconselhava a necessidade de se regularem, por meios definidos, as suas relações com o Thesouro.

Habilitada para tal fim, com o artigo 16, da lei n. 510, de 1909, a administração, ao firmar com a Prefeitura o contrato de emprestimo, de 24 de outubro de 1911, accordou ao mesmo tempo todas as bases precisas á liquidação de que cogitou o referido art. 16, com uma reducção de réis 4.791:066$415 na responsabilidade da Prefeitura e o reconhecimento de obrigação na importancia de réis 4.000:000$, além do encargo oriundo de novo emprestimo de 4.000:000$, nos termos do dito contrato.

As contas das quatro prefeituras de fóra da capital, em 1911, encerraram-se com os seguintes debitos:

Cambuquira	289:154$000
Caxambu'	758:233$809
Lambary	2.550:092$600
Poços de Caldas	670:346$465

PASSIVO

Divida fundada

Externa — Nos termos do contrato de 11 de maio de 1910, despendeu o Estado 5.442.000 francos, correspondentes ás 3ª e 4ª prestações dos juros do emprestimo de 120 milhões de francos, inclusive 1|2 o|o, de expediente e publicação.

Tal despeza equivale, em moeda brazileira, a 3.326:216$306, calculado o franco á taxa cambial de pouco mais de 594 réis.

Em execução do serviço do emprestimo de 50 milhões, destinados ás municipalidades, verificou-se a despeza de 2.261.750 francos, ou sejam 1.345:128$768, para pagamento da 1ª e 2ª prestações de juros e os accessorios de 1|2 o|o, etc., importando estes em 11.750 francos.

A superveniencia deste ultimo emprestimo tornou insufficientemente a dotação orçamentaria, para attender aos encargos da nossa divida externa, havendo, por isso tornado indispensavel a expedição do decreto n. 3.061, que abriu o credito supplementar de 1.341:645$074 para satisfação de excesso da despeza desta origem.

"Fundada interna" — A emissão feita por decreto n. 2.991, de 18 de novembro de 1910, em virtude da lei n. 515, de 26 de agosto do mesmo anno, elevou a 50.141:200$, o valor da nossa divida interna fundada, que se mantem á mesma até ao presente.

Em consequencia, a verba de réis 2.332:060$, para pagamento dos juros de 5 o|o, tornou-se carecedora de um supplemento de 758:000$, que tambem deve de ser incluido no credito do citado decreto n. 3.601.

A cotação que os titulos da nossa divida interna fundada tem obtido nestes ultimos tempos é uma das affirmações mais positivas da alta confiança publica nos creditos de Minas; e o facto lisonjeiro de haverem attingido preços superiores ao par, como se verificou ainda recentemente, não tem sido observado entre nós desde épocas bem distantes.

—

O serviço de juros da nossa divida fundada va custar ao Thesouro, em 1913 o dispendio de 7.120:910$, para cuja satisfação concorrerá em certa parte o contingente das contribuições a que são obrigadas as Camaras Municipaes, por força dos respectivos contratos de emprestimos, contribuições que presentemente já orçam por 915:534$512.

Divida fluctuante — Os compromissos desta proveniencia, ao encerrar-se o exercicio de 1911, eram os seguintes:

Emprestimos á Caixa Economica	4.350:362$239
Deposito de orphãos	2.347:639$527
Idem de ausentes	119:222$373
Idem para fianças (em dinheiro)	1.876:067$563
Idem para cauções	317:965$082
No total de	9.011:256$784

Recapitulação da divida

I—Fundada:	
a) Interna	50.141:200$000
b) Externa de 120 milhões de francos	71.280:000$000
Idem de 50 milhões de francos	29.700:000$000
II—Fluctuante	9.011:256$784
	160.132:456$784

Este é o total da divida, calculado para a externa o cambio de 594 réis por franco.

Encontram-se em seguida as tabelas da divida do Estado, de emissão de apolices e outras sobre o assumpto da nossa divida passiva.

IMPOSTO TERRITORIAL

Os moldes em que foi lançado entre nós o imposto territorial não têm permittido que este satisfaça os intuitos de sua creação.

Instituido em lei de 1899, que durante longos annos se vem executando com pequenas alterações, tendentes ao aperfeiçoamento daquella, esse tributo tem apresentado oscillações em seus resultados que bem demonstram a necessidade de sua reforma em bases novas e differentes das que foram estabelecidas.

Desde 1901, anno em que esse imposto recolheu ás arcas do Thesouro 1.062:240$603, tem sido decrescente o producto de suas arrecadações, comparado com o daquelle anno.

Esse phenomeno, que tem sido constante, dá-nos a impressão de que essa creação fiscal precisa ser profundamente remodelada, e para ella tem a administração voltadas suas vistas e attenção.

Destinado a substituir o condemnado imposto de exportação, que mais representa uma pena imposta ao trabalho das classes conservadoras, esta premeditada reforma merece todo o carinho dos poderes publicos estadoaes.

Imposto de industrias e profissões

O pequeno numero de reclamantes chegados á secretaria, sobre modificação dos lançamentos fiscaes, induz á convicção de que esse espinhoso serviço vai sendo praticado com intelligente prudencia, salvaguardando os interesses do Estado e respeitando, ao mesmo tempo, com a devida justiça, os direitos dos contribuintes.

— Na parte referente ao imposto de industrias e profissões, precisamente aquelle em que mais radicaes foram as modificações introduzidas, quanto á classificação de especies tributaveis etc., tem-se observado que vão sendo efficazmente alcançados os intuitos da reforma operada pelo regulamento vigente, que V. Ex. se dignou approvar por decreto n. 2.993, de 24 de novembro de 1910.

Este imposto, orçado para 1911 em 1.500:000$, produziu 1.551:562$580, havendo, pois, uma differença de 51:562$580 sobre a previsão do orçamento.

Tal resultado deve forçosamente persuadir de que é segura a orientação administrativa, expressa no referido regulamento, que procurou por todos os meios fiscaes prevenir as multiplas opposições á tributação, tendo por escopo capital o aperfeiçoamento dos lançamentos, base da incidencia do imposto.

Se é verdade que, de um lado, o nosso desenvolvimento economico, e, de outro, a justa e prudente previsão orçamentaria muito contribuem para explicar a ascendencia que vai agora revelando a renda do imposto de industrias e profissões, nem por isso se obscurece a grande parte pertencente á acção administrativa, na consecução desse resultado promissor.

Basta attender para o facto de que, pelos dados já existentes na secretaria das finanças, faltando o resultado de sete municipios, o lançamento do imposto de industrias e profissões prenuncia para o corrente exercicio a arrecadação de 1.722:118$400 ou mais 372:118$400 que o calculo orçamentario, conforme a tabela em annexo ao presente relatorio.

Imposto sobre consumo de bebidas

O imposto de consumo de bebidas, orçado em 800:000$, para o passado exercicio, afastou-se desse calculo por uma depressão de 39:519$000.

A previsão orçamentaria estima a contribuição desse tributo na importancia de 820:000$, para o corrente anno e o lançamento, adiante transcripto, não autoriza expectativa optimista sobre tal receita, embora ainda nos faltem dados estatisticos quanto a 12 municipios.

Depois do lançamento, no decurso do exercicio, muito se póde ampliar o campo da tributação de que se trata com a occurrencia de novos contribuintes, o que, em consequencia, augmentará a arrecadação dessa proveniencia.

Este facto, porém, não desfaz a evidente verdade de estarmos ainda bem longe dos resultados que deve esta figura tributaria produzir.

E bem se comprehende isto, attendendo-se ás difficuldades que o fisco encontra para conseguir lançamentos aproximados da realidade, uma vez que o onus fiscal de cada contribuinte depende principalmente de suas proprias declarações, unica fonte para as inscripções do imposto a cobrar.

De accordo com observação mais completa a que os factos forem dando logar, aguardo opportunidade para propor a V. Ex. quanto, no interesse do Estado, me parecer se deva adoptar sobre o assumpto.

CAIXA ECONOMICA

Em o meu relatorio do anno passado, sem occultar as objecções dos adversarios da instituição — que é a Caixa Economica official, deixei evidente o modo favoravel por que encarava a conveniencia de sua disseminação por todo o Estado, ao menos "emquanto o espirito de associação e previdencia não estiver, entre nós, bem desenvolvido, de modo que a iniciativa particular funde e multipli que esses estabelecimentos de inegavel utilidade publica."

Pensava e penso que, nas actuaes condições do nosso meio, baldo completamente de incitamentos que despertem nas classes menos favorecidas seus elevados deveres sociaes, não se lhes deve privar de um elemento official de incontestaveis effeitos educativos pelo estimulo offerecido ao espirito de economia, creadora da prosperidade.

Quando assim me expressava, tinhamos apenas 51 agencias da Caixa Economica do Estado, e, presentemente em periodo menor de um anno, attingem a 106 os municipios servidos já do util instituto, funccionando regularmente em todas as suas operações, conforme a tabela annexa. A 31 de dezembro do anno proximo passado, era este o balanço da Caixa Economica:

Saldo a 31 de dezembro de 1910	4.294:387$906
Entradas em 1911	2.540:803$141
Total	6.835:191$047
Saidas em 1911	1.369:114$129
Saldo para 1912	5.466:076$918

EMPRESTIMO DE ORPHÃOS

Posso assegurar a V. Ex. a marcha regular e perfeita que vão presentemente tendo os serviços de escripturação dos emprestimos recebidos pelo cofre de orphãos.

As medidas de caracter extraordinario, que me vi forçado a tomar para o rapido levantamento de toda a respectiva escripta, fizeram desapparecer de vez a anarchia e os graves defeitos reconhecidos de longa data nas contas dos emprestimos de que se trata.

Pelos processos do systema em vigor, obedecendo a normas racionaes de contabilidade, não se abrem titulos genericos para credores distinctos, não se cumprem requisitorias erradas e excessivas, não se pagam a terceiros saldos de segundos, não se confundem orphãos com ausentes, não se dão, emfim, duplicatas de pagamentos de capital e juros, em que o Estado era fatalmente prejudicado, como até bem pouco estava acontecendo.

No correr do ultimo exercicio, tiveram entrada na secretaria 369 requisitorias de diversas comarcas cujos pagamentos se realizaram com a maxima presteza, uns á bocca do cofre do Thesouro, outros por meio de ordens ás collectorias locaes segundo a conveniencia dos interessados.

O estado geral das operações do cofre de orphãos, segundo a tabela junta, assim se manifestara ao encerrar-se o exercicio proximo passado.

Saldo, até 1910	2.282077$703
Entradas, em 1911	468:993$032
Total	2.751:070$735
Retiradas em 1911	403:431$208
Saldo para 1912	2:347:639$327

COLLECTORIAS

Accentua-se cada vez mais a importancia que vão assumindo as collectorias do Estado, como agencias do Thesouro, encarregadas de arrecadações, pagamentos e depositos.

As tabelas que acompanham esta demonstram o extraordinario movimento de operações realizadas por essas estações fiscaes em 1911.

No que se entende com as arrecadações, propriamente ditas, verifica-se uma collecta de 8.494:789$937, sobrepujando a de 1910 em.......... 2.302:649$664, que representam o "superavit" de 1911.

No mesmo periodo realizaram as collectorias pagamentos diversos na elevada somma de 9.062:501$234, segundo ordens expedidas pela secretaria das finanças, para satisfação de despezas por conta da maior parte das verbas orçamentarias.

Quanto a depositos nas agencias da Caixa Economica, os recolhimentos, feitos durante o anno passado subiram a 2.540:803$141 e as retiradas, no mesmo periodo, montaram a 1.369:114$129.

Relativamente aos emprestimos do cofre de orphãos, o movimento foi de 468:993$032 para as entradas e de 403:431$208 par aas retiradas, tambem durante o ultimo anno financeiro.

Sobre—Bens de ausentes—a tabela demonstrativa da receita e despeza dessa proveniencia, consigna, para o exercicio, a arrecadação de 15:342$812 e o levantamento de 17:549$407, passando para o corrente anno o saldo de 19:222$373.

Como se vê, incumbe ás collectorias uma parcela bem consideravel dos serviços publicos, e do maior valor para o Thesouro, do qual são intermediarias na collecta de grande contingente dos recursos recebidos do povo para as despezas do Estado.

Tenho, por isso, dispensado vistas attentas a esses orgãos de arrecadação, fazendo penetrar no interior de todas as collectorias a mais directa e permanente acção administrativa, por meio de inspecções fiscaes, minuciosas e severas, conforme se acha convenientemente preceituado no regulamento que tive a honra de ver approvado por V. Ex., no decreto n. 3.1110, de 21 de fevereiro do anno passado.

E não devo occultar toda a minha satisfação, sobejamente justificada pelos factos e algarismos, quanto á efficacia das medidas tomadas pelo governo de V. Ex. Assim o dizem os dados officiaes da nossa estatistica fiscal, expressa nos quadros e tabelas aqui juntos.

Da minha parte ha igualmente merecido cuidado attenção o conjunto de trabalhos da secretaria, que dizem respeito ás relações officiaes dos Srs. collectores para com o Thesouro.

Assim, tenho envidado todso os esforços para que no andamento dos exames e da liquidação das contas dos exactores, nenhum atrazo ou embaraço se interponha em detrimento da perfeita pontualidade que é de mistér manter em taes serviços, onde se acham conjugados os mais respeitaveis interesses da fazenda e de seus servidores.

Total dos impostos arrecadados pelas collectorias do Estado, conforme se verifica nas 12 tabelas que a este acompanham, no exercicio de 1911

§ 1º—Renda ordinaria

a) Impostos e taxas:

N. 1	Imposto de exportação	4:693$226	
" 2	Idem de sello, etc.	725:875$727	
" 3	Novos e velhos direitos	600:955$058	
" 4	Transmissão "inter-vivos"	1.171:074$675	
" 5	Idem "causa-mortis"	652:452$616	
" 7	Matricula e annuidades, etc.	82:655$064	
" 8	Imposto sobre exportação de ouro, etc.	9:564$320	
" 9	Imposto territorial	903:995$214	
" 10	Imposto de consumo de aguardente, etc.	746:388$872	
" 11	Idem de industrias e profissões	1.548:663$381	
" 12	Taxa addicional de 10 %	352:791$647	6.799:109$800

b) Outras contribuições:

" 13	Cobrança da divida activa	802:827$829
" 14	Quota de fiscalização, etc.	20:850$000
" 15	Renda da Imprensa Official	38:370$300
" 16	Idem de terrenos diamantinos	8:474$524
" 17	Idem de terras devolutas	21:943$759
" 18	Juros de 23 apolices federaes	:68$658
" 19	Renda de aguas mineraes, etc.	27:853$114
" 20	Juros e amortização dos emprestimos, etc.	584:413$051

Camaras municipaes, etc.:

" 25	Venda de vaccina anti-carbunculosa	49:396$680

§ 2º—Renda extraordinaria

N. 1	Renda eventual: letra b (multas)	109:841$280	
	letra d (patrimonio)	595$000	
N. 2	Reposições e restituições	31:045$942	1.695:680$137
			8.494:789$937

Quadro comparativo da arrecadação dos exercicios de 1910 e 1911

Impostos	1910	1911	A mais arrecadado em 1911	A mais arrecadado em 1910
Sello	587:733$174	725:875$727	138:142$553	—
Novos e velhos direitos	467:137$998	600:955$058	133:817$060	—
Transmissão inter vivos	933:893$859	1.171:074$675	237:180$816	—
Idem causa mortis	564:683$988	652:452$616	87:768$628	—
Matriculas	93:835$120	82:655$064	—	11:180$056
Exportação de ouro	5:840$720	9:564$320	3:723$600	—
Territorial	860:617$818	903:995$214	43:377$396	—
Consumo de bebidas	482:992$300	746:388$872	103:995$214	—
Industrias e profissões	1.044:912$800	1.548:663$381	506:750$578	—
Taxa addicional	256:660$330	352:791$647	96:131$294	—
Imposto de exportação	15:728$240	4:693$226	—	11:035$014
Divida activa	590:520$765	802:827$829	212:307$064	—
Quotas de fiscalização	25:042$117	20:850$000	—	4:192$117
Renda da imprensa	34:799$250	38:370$300	3:571$050	—
Terrenos diamantinos	9:625$086	8:474$524	—	1:150$562
Emprestimos municipaes	36:181$671	584:413$051	548:231$380	—
Aguas mineraes	31:577$175	27:853$114	—	3:724$061
Juros de apolices	340$000	68$658	—	271$342
Renda eventual	79:805$786	109:841$280	30:035$494	—
Reposições	40:691$725	31:045$942	—	9:645$783
Fianças crimes	140$800	—	—	140$800
Terras devolutas	23:979$380	21:943$759	—	2:035$621
Venda de vaccina	:—	49:396$680	49:396$680	—
Renda eventual (d)	—	595$000	595$000	—

Demonstração da despeza effectuada pelas collectorias do Estado, durante o exercicio de 1911

Juiz de direito	435:063$227
Juizes municipaes	333:590$914
Promotores	251:406$019
Pessoal da secretaria da policia	15:346$539
Carcereiros	37:373$700
Presos pobres	8:258$062
Pessoal da brigada	1.091:126$238
Etapas	487:892$633
Gratificações a reengajados	65:734$000
Aquartelamento	24:180$654
Soccorros publicos	500$000
Assistencia a alienados	33:989$827
Instrucção — a —	2.545:165$563
Pessoal da secretaria do interior	800$000
Construcção de predios	3:200$000
Juizes em disponibilidade	2:624$996
Escola de Pharmacia	8:200$929
Sellos postaes	8:074$746
Inspectoria technica	84:122$000
Expediente das finanças	22:591$636
Percentagem a collectores	770:889$270
Fiscalização de rendas	89:234$997
Pessoal da recebedoria	81:009$059
Aluguel de casas	17:820$909
Juros de emprestimos	132:627$135
Reposições e restituições	33:754$346
Aposentados e reformados	240:452$220
Penitenciaria	1:460$000
Custas da fazenda	460$420
Empregados em disponibilidade	95:721$406
Gymnasio de Barbacena	62:217$337
Gratificação addicional de 10 %	2:273$307
Pessoal da brigada — H —	683$202
Fiscalização de feiras	12:099$902
Terrenos diamantinos	5:400$000
Expediente do jury	75$000
Obras publicas	9:700$000
Pessoal da agricultura	10:950$000
Introducção de immigrantes	4:250$000
Pessoal da hygiene	5:000$000
Saques a cumprir	1.105:221$429
Emprestimos municipaes	896:272$542
Ferragem	614$934
Propaganda	13:081$790
	9.062:501$234

BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA

Organizado para execução das leis n. 508, de 22 de setembro de 1909, e n. 537, de 27 de setembro de 1910, interpretadas pela lei n. 551, de 28 de junho de 1911, esse estabelecimento de credito iniciou suas operações desde de junho do anno passado, com grande proveito para as classes productoras, que viram immediatamente baixar a taxa de juros até os maximos de 10 o|o para os emprestimos commerciaes e industriaes e 8 e 7 o|o para os destinados á lavoura.

Com relação ao capital realizado, cerca de doze mil contos, não se póde ainda considerar dos mais lisonjeiros o movimento do primeiro semestre, cujo balanço já V. Ex. conhece por sua publicação no orgão official.

Devido ao pequeno movimento de suas operações, ainda na phase inicial, e ás despezas de sua installação, teve o banco de soccorrer-se da garantia de juros que o governo tornou effectiva, mandando pagar-lhe a importancia de trezentos e noventa contos seiscentos e setenta e oito mil réis.

E' de se esperar que a responsabilidade do Estado vá diminuindo e dentro em pouco se torne puramente nominal.

Para isso muito concorrerá a creação das seis agencias que o banco se obrigou a estabelecer e das quaes se acha installada a do Guaxupé, que tem dado resultados bem animadores.

A instituição de correspondentes nas principaes cidades do Estado veiu facilitar a escolha acertada dos pontos em que terão de ser creadas outras.

A fiscalização do banco tem sido até agora exercida interinamente pelo auxiliar juridico da secretaria das finanças, Dr. Francisco de Assis Barcellos Corrêa.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

Carteira de credito agricola

O Estado forneceu a esta carteira, nos annos de 1909—1910 a quantia de 8.500:000$, a juros de 5 o|o, quando os emprestimos, de accordo com o art. 38, dos respectivos estatutos e lei n. 540, de 1910, antingissem á taxa maxima de 8 o|o. Segundo fôra estipulado, porém, ao governo cabia a faculdade de reduzir até 6 o|o a taxa de juros para os mutuarios, no caso de operações puramente agricolas, diminuindo tambem proporcionalmente os juros de 5 o|o, estabelecidos para o banco, emquanto vigorante a sobre-taxa de tres francos por sacca de café.

A execução do regimen previsto pelas estipulações acima indicadas redundam no facto de, em 1911, obter o Estado apenas o juro de réis 291:545$990 sobre os 8.500:000$000 emprestados a 1|2 o|o ao banco, ou 3 o|o menos; mas, em compensação, ficou assim prestado o auxilio com que o governo tinha em vista beneficiar indirectamente a lavoura por meio dessa reducção de onus, como fica exposto.

IMPRENSA OFFICIAL

Acha-se elaborado e prestes a ser publicado o regulamento que se destina a dar nova organização a esse importante departamento da administração publica.

Para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do Dr. Gabriel de Oliveira Santos, foi nomeado director desse estabelecimento o Dr. Leon Roussoulières, que logo se empossou e exerce o cargo.

Recebedoria de Minas

Esse departamento da secretaria de finanças, no Rio, a cargo do respectivo director, coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira, continúa prestando valiosos serviços ao Estado.

Nos termos da autorização contida no art. 22, da lei n. 570, de 19 de setembro do anno findo, expediu-se novo regulamento para a importante repartição fiscal, o qual foi approvado pelo decreto n. 3.586, de 23 de maio do corrente anno.

Em o novo regulamento se procurou attender ás novas e variadas exigencias do serviço publico do Estado, a ella confiados, ampliando-se convenientemente todos os seus encargos e desenvolvendo-se o mais possivel a acção fiscalizadora que lhe incumbe.

Em annexo, vai publicado o relatorio daquella repartição, onde o seu digno director apresenta dados completos e minuciosos sobre todos os serviços que lhe incumbe superintender.

Secretaria das finanças

A ultima reforma por que passou a secretaria das finanças, de accordo com o regulamento n. 2.529, de 17 de maio de 1909, alterou radicalmente todos os processos da contabilidade e escripta do Thesouro, creou varios serviços, organizou secções novas, e deu-lhes o pessoal que, então, se afigurava sufficiente para o cabal desempenho dos multiplos e pesados encargos da repartição.

Não se levaram, porém, em conta, como sempre acontece, as faltas desfalques a que, por motivo de licenças, commissões, serviços do jury, etc., teriam de verificar-se no respectivo pessoal e perturbar forçosamente a marcha dos trabalhos. Esta circumstancia que, em dados casos, póde não ter grande significação para atrazo do expediente, é da mais evidente importancia em relação á secretaria das finanças, onde o extraordinario serviço de apuração da receita e despeza do Estado tem de passar pelo crysol do exame moral e arithmentico de cada um dos milhares e milhares de documentos, constantes dos balancetes mensaes de todas as estações arrecadadoras dos impostos mineiros, missão esta de que se encarregam funccionarios nominalmente designados, com tarefas certas e prazos preestabelecidos.

Desta primordial funcção é que se originam as guias das partidas de debito e credito para a escripta definitiva dos nossos dados economicos e financeiros, sujeitos igualmente aos prazos improrogaveis com que a lei exige da administração a prestação de suas contas.

Dado esse natural mecanismo, bastará a ausencia mais ou menos prolongada de alguns funccionarios encarregados da liquidação e tomada de contas a exactores, para entravar-se a pontualidade dos serviços ou determinar trabalhos em horas extraordinarias, remunerados ou não, mas cuja inconveniencia, em qualquer das hypotheses, bem dispensa commentarios.

Se a esta circumstancia accrescentar não só o augmento de trabalho que a natural evolução dos publicos negocios trouxe á repartição, a partir da reforma, mas ainda o facto de lhe terem sido ultimamente attribuidos novos encargos, consequentes aos emprestimos municipaes, ao desenvolvimento das agencias da Caixa Economica e á creação de collectorias nos novos municipios, etc., patentear-se-ha o esforço que tem sido preciso desenvolver para contornar as difficuldades e evitar atrazos e delongas na marcha dos serviços a cargo deste departamento administrativo.

Entretanto, a propria reforma já havia traçado varias attribuições e deveres, dos quaes uns, de natureza menos urgente, só ultimamente têm podido ser impulsionados, aos poucos, mas outros, por essenciaes, como complemento do apparelho da contabilidade, tive que mandar executar pela primeira vez, á custa de trabalhos dobrados. Sobreleva, notar, entre estes, o referente ao levantamento de toda a escripta da despeza com os vencimentos do funccionalismo, que os recebe em virtude de ordens ás collectorias, recebedorias, etc., afim de que em qualquer época do anno, possa a secretaria ter conhecimento perfeito do estado das verbas de tal especie e fiscalizar a execução dos orçamentos.

Faltando á secretaria os elementos precisos para a consecução desse resultado, fui forçado a revogar as antigas ordens e a expedir novas, que servissem de fundamento para uma escripta seguramente completa, como a que agora está feita.

Esta providencia teve dupla vantagem, porque, dando logar á organização de um importante serviço interno, fez descobrir innumeras irregularidades, como pagamentos apenas baseados em circulares, sem ordem especial e sem titulos notados na secretaria, com direitos pagos; faltas de descontos do sello de 5 o|o; exercicio de funccionarios inactivos em empregos effectivos, com os vencimentos de ambos, e até pagamentos de gratificações e vencimentos maiores do que os devidos.

Em meu relatorio do anno passado, assignalei com satisfação, o zelo, a honorabilidade e a dedicação dos funccionarios da secretaria das finanças e repartições a ella subordinadas, conceito que ainda hoje tenho o prazer de confirmar com segurança mais robustecida.

Pelo exposto e pelo que consta dos annexos, para os quaes solicito a benevola attenção de V. Ex. terá V. Ex. exacta e completa noticia do andamento que tiveram, no anno, os serviços a cargo desse departamento da administração publica.

Bello Horizonte—1912.

O secretario d'Estado

Arthur da Silva Bernardes.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição, a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, o auxiliar do superior de dia e as guardas do palacio Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia á região, amanuense Miscow;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infantaria e outro do 4º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

— Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Filogonio e pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada, os do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Moreira, Amorim e Goytacazes, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria;

Rondam no 4º districto o tenente Pereira de Mello e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Bomfim; Caixa de Conversão, alferes Abelardo; Thesouro, alferes Roque, e Casa da Moeda, alferes Octaciano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, alferes Alexandre; no 3º, capitão Badaró; no 4º, tenente Izidro; no 5º, capitão Cunha; na cavallaria, capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Saturnino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Quirino, e na cavallaria, alferes Reis.

— Uniforme, 3º.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Teve logar, no dia 22, a segunda reunião deste mez, sob a presidencia do Dr. Raul Guedes, servindo de secretarios os Srs. Jeronymo de Serqueira e Horta Fernandes. Lida e approvada a acta da anterior sessão, passou-se ao expediente, que constou de uma demonstração do estado da caixa do gremio, relativamente ao mez de julho findo, que teve o seguinte movimento: receita, 305$, e despeza, 35$, do que resultou um saldo de 270$, que passou para o mez corrente e por conta do qual foi recolhida á Caixa Economica a quantia de 120$, ficando o resto em mão do thesoureiro para occorrer a qualquer despeza de caracter extraordinario, e propostas para socios do gremio dos Srs. Arthur Machado, José Sadock de Sá, Arthur Bicar, Julio Telles de Meira e Custodio Pereira Lima, as quaes, depois dos pareceres emittidos pela commissão de syndicancia, foram approvadas.

Em seguida foram discutidos varios assumptos de interesse social.

Os trabalhos foram encerrados ás 9 ½ da noite, tendo o sacco de beneficencia arrecadado a quantia de 18$000.

— O expediente do gremio continúa, como dantes, ás terças e sextas-feiras uteis, ou nos dias immediatos, quando aconteça serem aquelles feriados, das 6 ½ ás 10 horas da noite, á rua do Hospicio n. 180, sobrado, onde os socios poderão se informar de assumptos que lhes possam interessar em relação a esta associação.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Não tendo havido numero para a assembléa geral annunciada para o dia 22, ficou transferida para amanhã, terça-feira, ás 7 horas.

Sociedade União dos Foguistas.

Realiza-se hoje, ás 7 horas, na séde social, no largo de S. Domingos, a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria, que dirigirá os destinos da sociedade no periodo de 26 de setembro de 1912 a 26 de setembro de 1913.

DIA 20

CEMITERIO DO REALENGO

Benedicto Maria da Conceição, 7 annos, Agua Branca; féto, rua Uremia.

CEMITERIO DE INHAUMA

Iracema, 4 mezes, rua Goyaz n. 66; Silvina, 8 mezes, rua Joanna Rego numero 8; Malvina, 37 annos, Colonia de Alienados; Zulmira Costa, 40 annos, Colonia de Alienados.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Felippe Pires dos Santos, 38 annos, Mendanha.

CEMITERIO DE IRAJA'

Dulce, 2 mezes, logar Estação da Penha; Waldemar, 1 anno, rua Domingos Fernandes n. 17; Nair, 1 anno, rua João Vicente n. 113; Maria Thereza da Silva, rua Capitão Macieira n. 90; Maria, 1 anno, rua Olivia Maia n. 98; José Correia de Mesquita, logar Sapé.

TURF

Jockey Club.

THEREZOPOLIS—ACCACIA

O veterano Jockey Club teve hontem uma excellente, uma brilhante reunião. A despeito das multiplas festas do dia, entre as quaes avultava a regata do campeonato, a concurrencia foi grande e houve animação, muita animação mesmo, tendo passado pela casa de apostas a importante somma de 127:878$, o que, para um dia 25, é quasi prodigioso.

O *starter* deu a peor nota do *meeting*: o Sr. Santos foi infeliz na maioria das partidas, tendo consentido, com uma complacencia condemnavel, que os jockeys se portassem com um desrespeito inominavel ás suas ordens. O digno director de corridas, que é um temperamento energico, torna-se de uma bondade extrema e prejudicial, quando no exercicio do difficil cargo de juiz de saidas, que somente póde ser desempenhado por quem não tem disposições para ser *bom rapaz*. Dahi, a sua infelicidade, que se repete todos os domingos do Jockey Club.

As honras do dia couberam ao distincto *turfman* Dr. Tobias Machado, que levantou o classico *Animação*, com a potranca Therezopolis, e ao *stud* Independente, que ganhou o classico *Outono*, com a potranca Accacia.

—A muita gente pareceu irregular a disputa do 1º pareo, no qual o potro riograndense Bandido, dirigido pelo aprendiz Joaquim Ribeiro, um novo e aproveitavel discipulo do velho Santiago Villalba, ganhou com extraordinaria facilidade e em bom tempo, tratando-se de uma turma fraca.

A' maioria dos assistentes se afigurou que o piloto de Florete não fez grande empenho de obter collocação com o filho de Cesar, e, a nós mesmo, quiz parecer que Lourenço Junior soffreara demasiadamente o cavallinho em todo o trajecto do areal. Entretanto, a hypothese de um *arranjo* indecoroso deve ser afastada.

Lourenço Junior esteve com os representantes da imprensa e apresentou razões tão fortes para demonstrar que não podia ter o minimo interesse em praticar um acto deshonesto, que, no momento, viria prejudical-o enormemente, que não temos duvida em affirmar a sua innocencia no delicto que lhe foi imputado.

E, quando restassem duvidas sobre a veracidade das suas declarações, é sempre preferivel absolver um culpado do que condemnar um innocente.

—Monopolista, o lindo pensionista do sympathico *stud* Imprensa, ganhou facilmente e de ponta a ponta o 2º pareo, montado pelo habil pequeno Claudio Ferreira, que já o conduzira á victoria no Derby Club.

Savard correu muito dignamente no pareo, alcançando um bom 2º logar, tendo mesmo atropellado com coragem o adversario victorioso.

Os demais figuraram mediocremente, com excepção de Pensamento, que fez entrada valente.

—Task fez a sua *réprise* no 3º pareo, que venceu, montado por Claudio Ferreira. O filho de Tasso apresentou-se em resplandecente estado, mostrando ter lucrado bastante com o repouso a que foi submettido, e o seu triumpho foi obtido facilmente e em bom tempo.

Odalisca, que se atrazou na partida, terminou em optimo 2º logar.

Os demais não estiveram no pareo, inclusive Ouvidor, que ficou distanciado.

—A excellente pupilla de Santiago Villalba, Therezopolis, levantou brilhantemente o classico *Animação*, confirmando, assim, a victoria que obtivera no dia 11 do corrente, sobre Maravilha, Suzette, Invejosa, etc.

Dirigida por Lourenço Junior, a guapa filha de Pericles deixou Sinhá correr na frente até o areal; ahi assenhoreou-se do commando do lote e veiu ganhar em magnifico estylo, resistindo á forte atropellada que lhe moveu Maravilha durante toda a grande recta.

[illegible] correu honrosamente, a despeito da sobrecarga de tres kilos que tinha no pareo. A potranca do *stud* Principiante não anda grande coisa; apresentou-se mesmo feia, magra, com um aspecto deploravel, mas, ainda assim, acompanhou bem a Therezopolis e sustentou com brio um forte ataque de Sinhá.

—O classico *Outono* foi ganho com grande facilidade pela potranca ingleza Accacia, do *stud* Independente, que A. Zalazar conduziu com pericia. A resistente filha de Bellerophon tomou a ponta depois de percorridos os primeiros mil metros e veiu cruzar o poste de chegada com dois corpos de vantagem sobre Turqueza, que, a despeito de carregar 56 kilos, fez energica entrada, alcançando honroso 2º logar.

A favorita Discordia correu apenas sofrivelmente. Figurou bem até o fim do areal, mas ahi esmoreceu e veiu terminar em mediocre 3º, batendo Breva e Olivette.

—Dirigida com energia e habilidade por Marcellino, Turmalina triumphou brilhantemente no 6º pareo. Como Task, a filha de Eager fazia a sua *réprise* depois de prolongado repouso, que ella mostrou ter agradecido. O publico recebeu com applausos a victoria da valorosa egua, incontestavelmente uma das melhores representantes da jaqueta azul e preta.

Werther, que foi um pouco prejudicado por um desgarro que soffreu, obteve excellente 2º logar.

Dora saiu mal e não pôde figurar.

—Revelando mais uma vez suas qualidades de parelheiro de optima classe, Morisco ganhou com impressionante facilidade o 7º pareo, dirigido por Zalazar. O valente filho de Marco triumphou quasi de ponta á ponta, rebocando adversarios da ordem de Roxana, Corindon, Zadig e Camões, e cobriu os 1.700 metros no esplendido tempo de 1,52 3/5''. Morisco póde ser, portanto, considerado como um dos bons parelheiros do *turf* carioca e alista-se, desde já, como um dos mais serios concurrentes do grande Jockey Club.

Zadig, montado desta vez por A. Fernandez, andou muito dignamente, e obteve honroso 2º logar, formando com Morisco uma dupla, cujo rateio foi o mais alto do dia.

Corindon e Roxana figuraram regularmente e Camões não esteve na carreira.

—Cangussú encerrou a serie de victoriosos, ganhando á vontade o 8º pareo, montado por D. Ferreira.

O cavallo paranaense saiu e chegou na frente, não tendo sido incommodado um só instante. O publico applaudio calorosamente o triumpho do filho de Siegfried.

Rio Pardo alcançou o 2º logar, resistindo, no final, a um energico ataque de Eros.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — "Ypiranga" — 1.200 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

BANDIDO, m., c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, da coudelaria Brazil, Joaquim Ribeiro, 49 kilos 1º
Florete, Lourenço Junior, 52 k...... 2º
Ipanema, D. Soares, 50 k.......... 3º
Hacanéa, Zalazar, 52 k.......... 4º

Tempo, 1,22''.

Rateios: Bandido em 1º logar, 49$700; dupla com Florete, 24$800.

Movimento do pareo: 2:158$000.

Movimento de 1º logar:

Florete—78,7
Ipanema—9,8
Hacanéa—9,1
Bandido—18,7
Total—116,3

A partida foi muito prompta, mas ruim. Ipanema rompeu na vanguarda, com tres corpos de vantagem, seguindo-se Bandido, Hacanéa e Florete, os dois ultimos quasi juntos.

No meio do areal, Florete tomou francamente o terceiro posto, mas não se approximou dos adversarios da vanguarda.

Na recta final, Bandido atropelou Ipanema, que vinha *a cair*, e que se entregou sem a menor resistencia. Nos 1.800 metros, o representante da coudelaria Brazil assenhoreou-se da principal posição, que manteve até vencer, em *canter*, por quatro corpos.

Florete desgarrou na ultima curva e atrazou-se ainda mais. Apezar disso, porém, o potro conseguiu alcançar Ipanema quasi no poste do vencedor, batendo-a por meia cabeça.

Hacanéa mal collocada.

O vencedor foi creado pelo Dr. J. F. de Assis Brazil e é tratado por Santiago Villalba.

2º pareo — "Experiencia" — 1.200 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MONOPOLISTA, m., al., 2 a., Inglaterra, por General Hampton e Ailsie Gourlay, do stud Imprensa, Claudio Ferreira, 52 kilos.......... 1º
Senado, D. Ferreira, 52 kilos...... 2º
Pensamento, H. Salomé, 52 kilos.... 3º
Realista, Torterolli, 52 kilos...... 4º
Vestal, D. Vaz, 50 kilos.......... 5º
Damietta, P. Costa, 51 kilos...... 6º
Savard, Lourenço Junior, 52 kilos... 7º

Não se apresentaram Piemonte, Paladino e Vandick.

Tempo, 1,19 3/5 segundos.

Rateios: Monopolista, em 1º, 21$600; dupla com Senado, 29$100.

Movimento do pareo, 8:683$000.

Movimento de 1º logar:

Senado—100,9
Monopolista—161,8
Vestal—21
Pensamento—8,8
Savard—26,1
Damietta—41
Realista—78,8
Total—438,1

Como a do 1º, a partida deste pareo foi rapida e má. Monopolista, Savard e Realista sairam, nessa ordem, nas tres primeiras collocações e os demais largaram atrazados, em grupo.

No areal, Vestal bateu Realista e tomou o terceiro posto, que manteve até a entrada da recta, onde "abriu" muito, dando entrada ao filho de Lochryan e a Pensamento.

Do meio da recta até o final, Savard atropelou severamente Monopolista, mas o pensionista do stud Imprensa resistiu bem e triumphou por um corpo e meio.

Pensamento bateu Realista nas proximidades do distanciado e terminou a dois corpos e meio de Savard.

Do 3º ao 4º, um corpo e meio.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Firmino Gonçalves.

3º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TASK, m., al., 4 a., Inglaterra, por Tasso e Easter Nun, do stud Inglez, Claudio Ferreira, 52 kilos.......... 1º
Odalisca, Marcellino, 52 kilos...... 2º
Esperanto, H. Salomé, 52 kilos..... 3º
La Loca, D. Ferreira, 52 kilos...... 4º
Confessor, D. Vaz, 52 kilos........ 5º
Ouvidor, Zalazar, 52 kilos.......... 6º

Tempo, 1,30 4/5 segundos.

Rateios: Task em 1º, 31$600; dupla com Odalisca, 27$700.

Movimento do pareo, 13:508$000.

Movimento de 1º logar:

Task—175,1
Odalisca—291,8
Ouvidor—104,9
Esperanto—7,7
La Loca—97,4
Confessor—15,2
Total—69[illegible]

Ao ser levantado o apparelho, os seis concurrentes estavam bem agrupados, mas os pilotos de Ouvidor e Odalisca soffrearam as suas montadas, que se atrazaram bastante.

La Loca tomou a ponta, acompanhada de Esperanto, Task, Confessor, Odalisca e Ouvidor, nessa ordem.

Na entrada do areal, Odalisca bateu Confessor e Task, approximou-se rapidamente de Esperanto e La Loca. Nos 2.400 metros, o filho de Tasso assenhoreou-se do commando do lote, seguido de La Loca, Esperanto e Odalisca, vindo depois, muito atrazados, Confessor e Ouvidor.

Iniciada a grande recta, Odalisca avançou com energia, derrotou Esperanto e La Loca e veiu ao encalço de Task; este resistiu, porém, á atropelada e ganhou, com sobras, por dois corpos.

Esperanto bateu La Loca por meio corpo e ficou a quatro corpos de Odalisca.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Firmino Gonçalves.

4º pareo — "Classico Animação" — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

THEREZOPOLIS, f., c., 2 a., Inglaterra, por Pericles e Servia, da coudelaria Brazil, Lourenço Junior, 52 kilos. 1º
Maravilha, A. Zalazar, 55 kilos..... 2º
Sinhá, Marcellino, 52 kilos.......... 3º
Ilka, D. Soares, 52 kilos............ 4º
Japoneza, D. Ferreira, 52 kilos..... 5º

Não se apresentaram Salomé, Invejosa Suzette, Betty e Onix.

Tempo, 1,39 3/5 segundos.

Rateios: Therezopolis em 1º, 19$; dupla com Maravilha 15$900.

Movimento do pareo, 19:024$000.

Movimento de 1º logar:

Maravilha—381,1
Ilka—12,1
Sinhá—57,9
Japoneza—147,1
Therezopolis—432,8
Total—1.031

Partida demorada e má, tendo sido grandemente prejudicada a Japoneza, que largou com atrazo de cinco corpos.

Sinhá rompeu na frente, acompanhada de Ilka, Therezopolis, Maravilha e Japoneza, nessa ordem. Pouco depois, Ilka esmoreceu, sendo batida por Therezopolis e Maravilha.

Nos 1.200 metros, na recta opposta, Therezopolis atacou Sinhá, com a qual luctou até a entrada do areal, onde Marcellino soffreou a sua pilotada, deixando ir para a frente a representante da coudelaria Brazil. Nos 2.400 metros, Maravilha foi tambem luctar com Sinhá, que derrotou antes da ultima curva, firmando-se em 2º logar.

Na recta de chegada, Maravilha atropelou vivamente Therezopolis, que resistiu com galhardia ao embate, conservando a vanguarda até triumphar, firme, por um corpo.

Sinhá avançou bastante nos ultimos cem metros, pondo em serio risco o "placé" de Maravilha, que a derrotou por um corpo.

Do 2º ao 4º, seis corpos.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Santiago Villalba.

—Damos em seguida o "pedigree" de Therezopolis:

5º pareo — "Classico Outono" — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

ACACIA, f., c., 3 a., Inglaterra, por Bellerophon e Keemin, do stud Independente, A. Zalazar, 52 kilos.......... 1º
Turqueza, Marcellino, 56 kilos..... 2º
Discordia, Lourenço Junior, 52 kilos. 3º
Breva, D. Ferreira, 52 kilos....... 4º
Olivette, H. Zamith, 52 kilos...... 5º

Não se apresentaram Pompéa, Jequitaia e Somnambula.

Tempo, 2,1 3/5 segundos.

Rateios: Acacia em 1º, 32$000; dupla com Turqueza, 52$600.

Movimento do pareo, 18:512$000.

Movimento de 1º logar:

Discordia—545,3
Acacia—266,3
Turqueza—64
Breva—30,4
Olivette—161,5
Total—1.067,5

Partida optima. Breva foi a primeira a apparecer; mas, logo depois, Discordia e Olivette a substituiram no commando do lote.

Na primeira curva, Olivette collocou-se francamente na posição principal, acompanhada de Discordia, Acacia Breva e Turqueza nessa ordem, que sómente na recta opposta soffreu alteração, com a passagem de Turqueza para 4º logar.

Na entrada do areal, Discordia atacou e bateu Olivette, que, logo depois, foi tambem derrotada pela Acacia. Esta atropelou immediatamente a pilotada de Lourenço Junior, que pouco resistiu. Antes da ultima curva, Acacia assenhoreou-se da vanguarda, emquanto Turqueza se approximava rapidamente.

No meio da grande recta, Turqueza avançou ainda mais, bateu Discordia de passagem, e veiu atacar Acacia, que se não deixou alcançar e venceu, facilmente, por dois corpos.

Do 2º ao 3º dois corpos e meio.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Gabriel Reis.

—Damos em seguida o "pedigree" de Acacia:

ACACIA (1909)
- Bellerophon
  - Diamond Jubilée
    - St. Simon
    - Perdita II
  - Abanico
    - Rosicrucian
    - Mantilla
- Reenun
  - Eager
    - Enthusiast
    - Greeba
  - Negociate
    - Plebeian
    - Neilgherry.

6º pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.609 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000.

TURMALINA, f., c., 4 a., Inglaterra, por Eager e Minta, do stud Campo Alegre, Marcellino, 51 kilos.......... 1º
Werther, D. Ferreira, 52 kilos...... 2º
Quo Vadis? Lourenço Junior, 53 kilos 3º
Discreto, A. Zalazar, 53 kilos...... 4º
Dóra, A. Fernandez, 52 kilos....... 5º
Calibar, H. Salomé, 52 kilos....... 6º

Não se apresentou Scythian.

Tempo, 1,46 3/5 segundos.

Rateios: Turmalina em 1º, 32$700; dupla com Werther, 54$200.

Movimento do pareo: 20:822$000.

Movimento do 1º logar:

Dóra—321,9
Werther—270,6
Calibar—16,2
Turmalina—285,5
Quo Vadis?—95,0
Discreto—178,7
Total—1.168,8

Partida apenas soffrivel, tendo Dóra sido prejudicada.

Quo Vadis? correu na frente até a curva do portão, onde Turmalina o bateu e tomou o commando do lote; Quo Vadis? ficou então em 2º, acompanhado de Werther, Discreto, Calibar e Dóra, nessa ordem.

Na recta fronteira ás archibancadas, Dóra bateu Calibar e Discreto e firmou-se em 4º logar.

No areal, Werther bateu Quo Vadis?, após ligeira lucta e logo atacou Turmalina, que não se rendeu. Na ultima curva, Quo Vadis?, que avançava de novo, "abriu" Werther, e Turmalina fugiu mais um pouco.

Nos derradeiros trezentos metros, Werther voltou á carga, mas ainda dessa vez a sua tentativa foi infructifera: Turmalina defendeu-se bem e ganhou por um corpo.

Quo Vadis? terminou em 3º logar, a dois corpos e meio de Werther, e bateu Discreto por quatro corpos.

A vencedora foi importada pelo Dr. A. Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — "Prado Fluminense" — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MORISCO, m., al., 4 a., Inglaterra, por Marco e Valencia, da Ecurie Paris, A. Zalazar, 52 kilos.......... 1º
Zadig, A. Fernandez, 50 kilos...... 2º
Corindon, P. Costa, 52 kilos........ 3º
Roxana, Marcellino, 52 kilos....... 4º
Camões, Lourenço Junior, 52 kilos... 5º

Tempo, 1,52 3/5 segundos.

Rateios: Morisco em 1º, 18$800; dupla com Zadig, 211$400.

Movimento do pareo: 25:184$000.

Movimento de 1º logar:

Roxana—510,6
Morisco—625,6
Corindon—107,1
Camões—[illegible]
Zadig—74,9
Total 1.476,8

Partida muito prompta e optima. Morisco surgiu na vanguarda, acompanhado de Roxana, que, pouco depois, o bateu. Na primeira curva, porém, o representante da jaqueta tricolor recuperou a posição principal, deixando em 2º a egua nacional; Zadig ficou em 3º, Corindon em 4º e Camões em ultimo.

A carreira não soffreu a minima alteração até o fim do areal, quando Zadig forçou e bateu Roxana, collocando-se em 2º, a tres corpos do *leader*.

Na grande recta, o pensionista do stud Albano veiu atropelar Morisco, que não teve a menor difficuldade em conservar o posto de honra até o fim do percurso e ganhar, com sobras, por dois corpos.

Corindon derrotou Roxana no meio da recta final e terminou em 3º, a dois corpos de Zadig, deixando a filha de Piquet a tres corpos.

Camões longe.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

8º pareo — "Guanabara" — 1.800 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

CANGUSSÚ, m., c., 4 a., Paraná, por Siegfried e Elbe, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 51 kilos.......... 1º
Rio Pardo, P. Costa, 51 kilos....... 2º
Eros, A. Zalazar, 51 kilos.......... 3º
Soberbo, A. Fernandez, 50 kilos..... 4º

Tempo, 2,3 1/5 segundos.

Rateios: Cangussú em 1º, 13$200; dupla com Rio Pardo, 22$100.

Movimento do pareo: 20:047$000.

Movimento de 1º logar:

Eros—152
Rio Pardo—168,8
Cangussú—600,2
Soberbo—[illegible]
Total—906

Após boa partida, Cangussú tomou a ponta, acompanhado de Soberbo, Eros e Rio Pardo, nessa ordem.

Duzentos metros depois, Eros passou para segundo, collocando-se a tres corpos do *leader*.

No areal, Rio Pardo e Soberbo avançaram ao mesmo tempo e derrotaram Eros, tomando a pensionista do stud Hime & Rezo o segundo posto. Na recta, Rio Pardo pretendeu dar caça a Cangussú, mas este fugiu facilmente na frente e ganhou, com sobras, por dois corpos.

Eros fez energica entrada nos ultimos 200 metros e ficou a um corpo de Rio Pardo.

Do 3º ao 4º, dois corpos e meio.

O vencedor foi criado por Abraham Glasser e é tratado por Manoel Francisco Correia.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Ypiranga":

Florete.......... 11$800
Ipanema.......... 95$000
Hacanéa.......... 102$200
Bandido.......... 49$700

Pareo "Experiencia":

Senado.......... 34$700
Monopolista.......... [illegible]
Vestal.......... 167$000
Pensamento.......... [illegible]
Savard.......... [illegible]
Damietta.......... 85$500
Realista.......... [illegible]

Pareo "Estrada de Ferro":

Task.......... [illegible]
Odalisca.......... 18$600
Ouvidor.......... [illegible]
Esperanto.......... 719$000
La Loca.......... 568$800
Confessor.......... 364$200

Classico "Animação":

Maravilha.......... 21$600
Ilka.......... 681$600
Sinhá.......... 142$400
Japoneza.......... 56$000
Therezopolis.......... 19$000

Classico "Outono":

Discordia.......... 15$600
Acacia.......... 32$000
Turqueza.......... 52$800
Breva.......... 112$100
Olivette.......... 280$900

Pareo "S. Francisco Xavier":

Dora.......... 29$000
Werther.......... 34$500
Calibar.......... 577$100
Turmalina.......... 32$700
Quo Vadis?.......... 97$500
Discreto.......... 52$300

Pareo "Prado Fluminense":

Roxana.......... 22$700
Morisco.......... 18$800
Corindon.......... 50$000
Camões.......... 108$200
Zadig.......... 157$700

Pareo "Guanabara":

Eros.......... 52$100
Rio Pardo.......... 40$000
Cangussú.......... 13$200
Soberbo.......... 177$000

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida que a referida sociedade effectuará domingo proximo da qual fará parte o grande premio "Rio de Janeiro", de réis 15:000$000.

Friburgo Jockey Club.

Realizou-se a 21 do corrente a assembléa geral dessa sociedade, para prestação de contas relativas á ultima temporada e eleição da directoria que dirigirá os destinos dessa sympathica associação sportiva em 1912 e 1913.

Depois de serem acclamados socio benemerito o Dr. Octavio Veiga, e honorarios os Srs. Drs. Pedro de Toledo, Oliveira Botelho, Aguiar Moreira e Paulo de Frontin, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou assim organizada:

Presidente, commendador Francisco José da Silva Rocha; vice-presidente, coronel Conrado Heggdorne; secretario, Dr. Sylvio da Fontoura Rangel; thesoureiro, Manoel de Castro Nunes; director do prado, José Antonio Marques Braga Sobrinho; director do "Stud Book", Dr. Thelio de Moraes; directores de corridas, Dr. José Teixeira Portugal, Dr. Luiz Pires de Farinha Filho e Eduardo Sainsse. Supplentes da directoria, capitão Alberto Henrique Braune, capitão Ruiz Augusto de Souza Vieira, Edelberto Antonio de Moraes, Dr. Carlos do Valle, coronel João Henrique Heggdorne e Augusto Marques Braga. Conselho fiscal, coronel Galeano das Neves Junior, Dr. Aurelio Rimes e Dr. Galdino do Valle Filho. Supplentes, Dr. Vicente Ferreira de Moraes, Humberto Garuglia e João Queiroz. Conselho, Dr. Carlos de Faria Souto, Dr. João Henrique da Veiga, commendador João Luiz Tavares Guerra, coronel Sebastião Atterback, Dr. Pedro Thomaz, capitão Christiano Torres e Luiz Ferreira de Souza Sant'Anna.

A mesma assembléa nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Sylvio Rangel, Carlos Valle e capitão Christiano Torres, para elaborar um novo codigo de corridas e reformar os estatutos.

Diversas.

Festejando o seu anniversario natalicio, o estimado "turfman" Sr. Augusto Guimarães Filho offerece hoje um jantar aos seus amigos. Esse jantar realizar-se-ha no restaurante Italia, á rua da Carioca.

— A directoria do Derby Club, julgando luminosamente a sua *esplendida* corrida de 18 do corrente, resolveu multar em 300$ o jockey Domingos Suarez, porque, na sua alta sabedoria, opinou que esse profissional não disputara um pareo com o potro Realista.

Esta folha fez ver á directoria o que havia de injusto no seu acto, mas os esforçados dirigentes da sociedade foram surdos á nossa voz.

Hontem, o Realista correu novamente, montado por um jockey de probidade inatacavel, e obteve apenas um pessimo 4º logar, batido por Senado e Pensamento, que, indubitavelmente, não valem Hebréa e Sinhá, que, no Derby, derrotaram o filho de Lochryan.

Que dirá a isso a directoria do Derby Club? Proclamará, de certo, a nossa má vontade na apreciação dos seus actos... e ficará tudo como dantes.

— O potro inglez de tres annos Vanderbilt, ex-Pretty Simon, que o distincto "turfman" coronel Manoel Fernandes de Aguiar adquiriu recentemente ao Sr. Joaquim Brandão, já está submettido a "entrainement".

Ao que se diz, o pensionista de Figuerôa promette confirmar nas pistas cariocas as boas "perfomances" que cumpriu na Inglaterra.

— Parte amanhã para Coritiba, onde dirigirá domingo proximo, no grande premio "Estado do Paraná", a egua Amazonas, o jockey Dinarte Vaz.

— Após a disputa do classico "Animação", apresentou-se ligeiramente sentida a potranca Maravilha.

— Um conhecido proprietario offereceu hontem a somma de 25:000$ pelo cavallo Morisco. E' muito possivel que o filho de Marco seja vendido hoje.

— Na Casa do Bolo, foi o seguinte o resultado da corrida de hontem:

Bolo Sportman — Vencedores com 17 pontos, os ns. 33, 1.340 e 1.365, com 680$300 a cada um.

Bolo Soberano — Vencedores com 11 pontos, os ns. 2, 4, 12 e 13, com 15$900 a cada um.

Idéal Bolo — Vencedores com 11 pontos, os ns. 10 e 15, com 15$800 a cada um.

ROWING

As regatas de hontem.

LINDO DIA E LINDA FESTA — OS VENCEDORES

A brilhantissima festa com que a Federação Brazileira das Sociedades do Remo brindou hontem, na maravilhosa enseada de Botafogo, a sociedade carioca, perdurará, pelos seus echos, por um longo espaço de tempo, como um dos mais elegantes successos registrados pelos nossos fastos sociaes.

A immensa curva que constitue a encantadora bahia em que se realizaram hontem varios pareos de regatas, regorgitava de pessoas de todas as classes, predominando, porém, intensamente, a gente do alto tom e um sem numero de senhoras e senhoritas, cujas vestes irisadas resaltavam, como rica nota polychromica, ao lado do ceruleo verde do salso elemento e do gritante verde vegetal dos grammados da avenida Beira-Mar.

O pavilhão de regatas, onde, nos torreões, bandas marciaes entoavam, de momento a momento, trechos musicaes, era um nucleo compacto de gente chic, onde se ostentava, simultaneamente, toda a nossa garridice feminina, com os seus naturaes ademanes e os seus riquissimos e admiraveis vestuarios, ora tecidos com a singeleza distincta e nobre de uma só cor, outras vezes com duas, tres, quatro tonalidades e ainda lindas sedas com *nuances* furta cor. Cavalheiros e rapazes, meninas e crianças, todos com a communicativa alacridade do momento, davam ás regatas de hontem uma accentuada nota de enthusiasmo e da satisfação que sempre despertam no nosso povo estas interessantes e uteis festas do mar.

Pelas aguas levemente ondeadas de Botafogo, pela superficie aturquezada da verde bahia, os barcos singravam d'aqui para ali, de um para outro lado, na violencia de curvas fortes, na suavissima sinuosa, longa e doce, ou ainda em pequenas rectas, como torpedos que collimam um alvo directo. As barcas da Cantareira, que os clubs puzeram á disposição dos seus convidados, varias lanchas, canoas-automoveis, innumeros botes, yoles e muitas e muitas outras embarcações costeavam, com manchas claras, alvissimas, mais ou menos extensas, todo o longo semi-circulo da enseada. Entre os pareos do programma, as dansas tinham uma animação extraordinaria, a bordo, e, quando os barcos empenhados na lucta tinham a victoria decidida, as sereias ensurdeciam todo o mundo com a estridencia atordoadoramente violenta dos seus silvos.

Pouco depois das 6 horas da tarde, a avenida Beira-Mar e todos os pontos antes lindamente enfeitados de festões de folhagens, bandeirolas e flores, voltavam ao seu aspecto normal. Terminara uma das mais encantadoras e concorridas festas nauticas do Rio de Janeiro.

Foram estes os vencedores das regatas de hontem:

1º pareo — tempo 4,26''.
1º logar—*Aonia*—Vasco da Gama.
2º logar—*Caturrita*—Internacional.
2º pareo — tempo 4,16''.
1º logar—*Ibis*—Vasco da Gama.
2º logar—*Elsa*—Boqueirão.
3º pareo — tempo 3,29''.
1º logar—*Jandaya*—Flamengo.
2º logar—*Aymoré*—Internacional.
3º pareo — tempo 2,03''.
1º logar—*Irá*—Gragoatá.
2º logar—*Isabcau*—Natação e Regatas.
5º pareo — tempo 4'.
1º logar—*Yolanda*—Internacional.
2º logar—*Macimo*—Icarahy.
6º pareo — tempo 7,11''.
1º logar—*Meteoro*—Vasco da Gama.
2º logar—*Festa*—Gragoatá.
7º pareo — tempo 4,38''.
1º logar—*Marietta*—Icarahy.
2º logar—*Caturrinho*—Internacional
8º pareo — Não se realizou, tendo ficado transferido para a regata de outubro.
9º pareo — tempo 4,28''.
1º logar—*Ibis*—Vasco da Gama.
2º logar—*Caturrita*—Internacional.
10º pareo — tempo 7,42''.
1º logar—*Cyclope*—Vasco da Gama.
2º logar—*Riachuelo*—Internacional.
11º pareo — tempo 4,3''.
1º logar—*Juréa*—S. Christovão.
2º logar—*Yolanda*—Internacional.
12º pareo — tempo 8,11''.
1º logar—*Jurá*—Guanabara.
2º logar—*Greenhald*—Vasco da Gama.
13º pareo — tempo 4,33''.
1º logar—*Irá*—Gragoatá.
2º logar—*Jurity*—Flamengo.

Compareceram á festa nautica de hontem o Sr. presidente da Republica, com a sua casa militar e civil, ministros do interior, viação, agricultura, marinha, guerra e exterior, prefeito do Districto Federal e outras autoridades que foram recebidas pela directoria da Federação das Sociedades de Remo.

Esta foi prodiga de attenções, não sómente com o chefe do Estado e altas autoridades, como com a imprensa e demais convidados.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 6º districto, Santa Thereza, á rua do Aqueducto n. 92:
Um caprino.
Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:
Dois caprinos.
Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:
Um perú.
Do 20º districto, Irajá, á estrada nova do Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):
Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Terraplenagem e construcção de um pontilhão, trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Etelvina e José Bonifacio

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão estar devidamente selladas e em envelloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas para as fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco para ser posto o concreto.

2.ª

As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho sendo a primeira fiada de concreto composta de 1:5 de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será lançado e comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa composta de um volume de cimento e dois de areia.

3.ª

O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage, serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,60 de uma para outra, vigas de ferro duplo T de 0m,15 de altura, por sobre as quaes será collocada a rêde de metal "deployé" n. 8, sufficientemente distendida e presa ás extremidades das vigas e a estas. Sobre estas será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior das vigas 0m,03. As vigas collocadas de modo a evitar flexões. Desse modo será feito o concreto que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metalica. O concreto com a espessura de 0m,25, será feito por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhado durante oito dias. O estrado de madeira só será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos, toscamente apparelhados, com as dimensões de.......... 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01, entre as pedras.

4.ª

Os guardas corpos serão igualmente feitos de cimento armado, com as exigencias precisas para muros deste systema.

5.ª

Os passeios obedecerão á concordancia de altura precisa, de accordo com o perfil da estrada e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos. O aterro será feito por camadas horizontaes e para fazel-o serão aproveitadas as terras do córte proximo, de accordo com o perfil approvado. O excesso de terra para terminar o aterro, poderá ser tirado de ruas proximas, de accordo com as indicações do engenheiro fiscal.

6.ª

O contratante iniciará as obras dentro do prazo de cinco dias e as terminará no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—Em 24 de julho de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia de Limpeza Publica e Particular

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser apresentadas em envelloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

O terreno será preparado com a fórma indicada pelo engenheiro fiscal e comprimido. A compressão será feita por compressor mecanico.

2.ª

O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro que forem necessarios para que o terreno tenha a fórma indicada pelo engenheiro fiscal. A compressão será obtida pela passagem repetida do compressor sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será espalhada uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:3, não devendo a maior dimensão da pedra britada exceder de 0m,05. O cimento, a areia e a pedra deverão ser de superior qualidade; o cimento será de péga lenta e a areia, que será de rio, será isenta de materias organicas e terrosas.

3.ª

Sobre a camada de concreto, depois da péga, será espalhada uma camada de areia com a espessura strictamente necessaria para que os parallelipipedos se adaptem bem sobre o concreto. Sobre tal camada de areia será construido o calçamento a parallelipipedos de pedra em fiadas normaes ao eixo indicado pelo engenheiro fiscal, com as juntas longitudinaes alternadas. As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3.

4.ª

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados os parallelipipedos, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura.

5.ª

A Prefeitura fornecerá ao contratante o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quarenta dias, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

6.ª

O contratante será obrigado a conservar o calçamento pelo prazo de quatro annos, contados da data da entrega e aceitação do mesmo. Para garantir essa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—A. GODOY—Visto, 12 de agosto de 1912—E. PEREIRA.

EDITAL

Construcção de uma garage e obras annexas, no Posto Central de Assistencia, na praça da Republica

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 23 de agosto, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, devendo as propostas vir devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

Os proponentes apresentarão preço em globo para as obras abaixo especificadas, que deverão ficar concluidas no prazo de quatro mezes.

2.ª

As obras constam de: demolição de um predio deshabitado e de restos de edificações; construcção de uma garage, de accordo com o projecto e planta de locação; trabalho de aterro da actual garage, aproveitando o entulho das demolições e concretização e cimentação de toda a área aterrada; construcção de um muro, de accordo com o projecto, aproveitando a fachada existente para esse fim. Todos os materiaes existentes no local poderão ser aproveitados para as obras.

3.ª

As obras deverão ser executadas por partes: 1ª, demolição de predios; 2ª, construcção de uma parte da garage, de modo a passar para ella as officinas; 3ª, aterro da actual garage; 4ª, acabamento da construcção da garage.

4.ª

As obras deverão ser conservadas por espaço de um anno, por conta do contratante, garantindo essa conservação a quota de dez por cento (10 %), que será deduzida das contas pagas pela Prefeitura ao contratante.

5.ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias, após a assignatura do contrato—Rio, 12 de agosto de 1912—ALVARENGA.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas ns. 27, de *Isaac*: FANO-FANAO; 28, de *Ossnan*: SACADELLA; 29, de *Palmyra*: RAIO-RAIA.

Issac, Trabuco e Onofre decifraram todos; Ilhéo, Aviarás, Esperança e Chaperó os ns. 28 e 29.

Problema n. 51

CHARADA MEDIA

(Peters.)

3—No logar onde se cultivam melões, compra-se uma especie de gaze—1.

Problema n. 52

ENIGMA PITTORESCO

(Larama.)

Problema n. 53

ANAGRAMMA

(Onofre.)

3-2 — De um fumo apresento amostra.

Correspondencia

Petiz A... — Não será tão cedo o desenlace.

D. SIGLAS.

MEDICOS

Dr. Elyseu Guilherme Junior—Medico, especialista. Molestias internas das crianças. Cons.: rua Uruguayana n. 21 (de 1 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do Hospital da Misericordia e medico do Policl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 34, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.883.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 3.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 79; residencia, rua de S. Christovão n. 469. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. Ottra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho—Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Nogueira Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 1..

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 918.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados. das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Palssegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 82, de 1 ás 3. Res.: rua dos Invalidos n. 161. Chamados só para a especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaultz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 23, ás 3 horas. Res.: Coronel Nogueira de Mello n. 439. Telep. 262 Villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo 38.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 554.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio Hospicio 42. Teleph. 2.366 Central; praia de Botafogo, 230. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 23, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, 5 rua da Assembléa n. 26, Parlamento, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos; assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER. VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 58, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 26, sobrado

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **SERGIPE** sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 6 de setembro, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: **SIRIO** sairá no dia 2 de setembro, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 de setembro ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de setembro, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma, Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diego, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. M. Pinto Cameiro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto (Portugal). Cons.: rua Gonçalves Dias, 26, 1º andar. Especialidade: dentição das crianças e prothese dentaria. Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde. Garantia de todos os trabalhos e seriedade nos preços.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 111.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 21 de setembro, 20:000$. Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria, quatro premios de 100:000$000.

Loteria de S. Paulo—Amanhã, segunda-feira, 20:000$; quinta-feira, 19, 30:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph.. 4.467. Alves & Ribeiro.

O **Restaurante Ouvidor** é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 51$000, Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; I. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Acham-se á disposição dos respectivos accionistas, para serem examinados, os documentos referentes á gestão da Companhia de Tecidos Santo Aleixo

Encontram-se á disposição dos respectivos accionistas, para exame, os documentos relativos á administração da Companhia America Fabril.

A partir do dia 2 de setembro, serão pagos no Banco do Commercio os juros das obrigações da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Força e Luz de Cataguazes, ao meio dia de 30, para contas e eleições, e a 1 hora, extraordinaria.

—Companhia Terras e Colonização, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Centro do Commercio de Café, ás 2 horas de 31, para tratar de varios assumptos.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Rodrigues & C., para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122º dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª séries, respectivamente.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 26 de agosto a 1 de setembro é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Café	$850
Assucar branco	$530
" " 2ª	$500
" " refinado	$630
" " " 2ª	$580
" cristalizado amarelo	$440
" mascavinho	$430
" " refinado	$630

PREÇOS CORRENTES

Houtem regularam os seguintes preços:

Generos	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	185$000 a	200$000
Angra (pipa)	180$000 a	190$000
Campos (pipa)	170$000 a	180$000
Maceió (pipa)	160$000 a	170$000
Pernambuco (pipa)	160$000 a	170$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	280$000 a	300$000
De 36 grãos	240$000 a	260$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$190 a	$200
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$185
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$000 a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	34$500 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	56$000 a	63$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	2$700 a	2$800
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$000
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	2$700 a	2$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700 a	2$800
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	35$000 a	36$000
Enxofre	32$000 a	33$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco nacional	32$000 a	33$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	16$000 a	22$000
Brabos	40$000 a	41$000
Amendoim	Não ha	
Fradinho	30$000 a	31$000
Manteiga nacional	44$000 a	45$000
Preto do P. Alegre, sup.	25$000 a	26$500
Idem da terra	25$000 a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000 a	27$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a	2$100
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$500
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$350 a	1$950
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a	1$950
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Ley (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maslet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	3$700 a	3$800
Milho:		
Da terra (100 kilos)	12$500 a	12$800
Idem branco (100 kilos)	11$200 a	12$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$520 a	$800
Idem de Bahia, em barril (kilo)	1$100 a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a	1$050
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	90$000
Spruce (duzia)	—	80$000
Sueco branco (duzia)	—	86$000
Idem vermelho (duzia)	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	150$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)	325$000 a	335$000
Collares superior (pipa)	300$000 a	320$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a	58$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a	58$500
Laguna, idem (60 kilos)	54$000 a	60$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a	56$400
(60 kilos)	60$000 a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	—	42$000
Noruega (caixa)	—	40$000
Peixeling (tina)	—	38$000
Halifax (tina)	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500 a	20$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	$340 a	$360
Cerveja:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	45$000
[illegible]		
Verde (kilo)	8$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$800 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$900
Puras mantas	$840 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	25$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$700 a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	47$000
Batatas (kilo)	$220 a	$240
Carne de porco (kilo)	$500 a	$560
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$400 a	$550
Canella da India (kilo)	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Laguna*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Da Camocim e escalas, pelo paquete nacional *Piauhy*: carga, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York e escalas, pelo vapor dinamarquez *Canadia*: carga, varios generos, a Sampaio Corrêa;

De Antofogasta e escalas, pelo vapor norueguez *Hans*: carga, mineral, á ordem;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: carga, varios generos, a Luiz Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Florianopolis e escalas, nacional *Victoria*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Camocim e escalas, nacional *Piauhy*; Nova York e escalas, dinamarquez *Canadia*; Antofogasta e escalas, norueguez *Hans*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Vapores saidos:

Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*.

Buenos Aires, rebocador hollandez *Nordzee*.

Vapores esperados:

26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Portos do sul, *Itaquy*.
26 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
26 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
27 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Portos do sul, *Pyrineus*.
27 Marselha e escalas, *Plata*
28 Portos do sul, *Itapema*.
28 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Aquitaine*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
29 Santos, *Rhaetia*.
29 Portos do norte, *Itapuca*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Antuerpia e escalas, *Santa Catharina*.
30 Nova York, *Craigball*.
31 Rio da Prata, *Jupiter*.

SETEMBRO:

1 Hamburgo e escalas *Cap Verde*.
1 Portos do norte, *Ceará*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
3 Southampton e escalas, *Aragon*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Rio da Prata, *Avon*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
6 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
6 Liverpool e escalas, *Demerara*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Indiana*.
8 Trieste e escalas, *Stefania*.

Vapores a sair:

26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
26 Rio da Prata, *Cordillère*.
26 Rio Grande e escalas, *Tropeiro*.
26 Santos, *Tennyson*.
27 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
27 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Santos e escalas, *Angra*.
27 Florianopolis e escalas, *Anna*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Savoia*
28 Natal e escalas, *Bahia*.
28 Portos do sul, *Itaituba*.
28 Rio da Prata, *Plata*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*
28 Callão e escalas, *Oriana*.
28 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
28 Porto Alegre e escalas, *Itapoam*.
28 Porto Alegre e escalas, *Borborema*
28 Laguna, *Rio Itapemirim*.
29 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
29 Aracajú e escalas, *Carolina*.
29 Pernambuco e escalas, *Itapema*
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
28 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Camocim e escalas, *Piauhy*.
30 Rio da Prata, *Bragança*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Portos do sul, *Taquary*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
31 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

SETEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*
3 Londres e escalas, *H. Loch*.
3 Rio da Prata, *Aragon*.
4 Southampton e escalas, *Avon*
4 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Marselha e escalas, *Algerie*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
6 Buenos Aires, *Demerara*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
7 Manáos e escalas, *Mucury*.
7 Hamburgo, *Santa Catharina*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Montevidéo, *Rio de Janeiro*.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Oisina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oisina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

Não se impressione!

E' o dito da moda. Ouve-se por toda parte; e tambem esta deliciosa quadra:

Forrobodó de massada,
Gostoso como elle só;
Mais doce que a cocada,
E' melhor que o pão de Loth!

E' preciso ir ao S. José. Voltou á scena, a pedido geral, por poucos dias apenas. Rir perdidamente uma hora. Preços de cinema. O maior successo theatral deste anno.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Baroneza de Santa Maria

† O Dr. Nicoláo Netto Carneiro Leão, seus filhos e genro, o commendador Arthur Napoleão dos Santos e sua mulher D. Rita de Cassia Carneiro Leão dos Santos, seus filhos e nora, o barão e baroneza de Oliveira Roxo e seus filhos, o Dr. Francisco Netto Carneiro Leão, José Carneiro Leão, sua mulher e filhos, D. Cecilia de Moraes Monteiro de Barros, o commendador Augusto Cesar de Oliveira Roxo e familia, D. Francisca Roxo de Souza Pinto e familia, o commendador Raymundo Breves de Oliveira Roxo e familia, dona Maria Thereza Roxo Monteiro de Barros e familia, o visconde da Vargem Alegre e familia, a baroneza de Guanabara e familia e D. Carlota Lopes de Almeida e suas filhas, muito penhorados agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua pranteada mãi, avó, sogra, sobrinha, irmã, cunhada e tia a BARONEZA DE SANTA MARIA, e a todos convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, 7º dia de seu fallecimento, na matriz da Gloria (praça Duque de Caxias), antecipando os mais cordiaes agradecimentos por esse piedoso obsequio.

Eulalia Torres Neves

† Manoel P. Torres Neves e senhora (ausentes), A. L. Ferreira de Carvalho, senhora e filhos, José M. Pereira de Sampaio (ausente), Alice da Veiga Torres Neves e filhos, Gustavo A. da Silveira, senhora e filhas, Alice Swales e filhas, R. de Freitas Lima, senhora e filhos, Louis Gray e senhora, Raphael Pinto, senhora e filhos e Raul Serpa, senhora e filhos (ausentes), penhorados agradecem a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, sogra, avó e bis-avó EULALIA TORRES NEVES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, pelo seu descanso eterno, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam penhorados.

Eugenio Dehoul

† Os parentes presentes e ausentes mandam celebrar missa de 3º dia pelo descanso eterno da alma de EUGENIO DEHOUL, na igreja do Estacio de Sá, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 26 do corrente.

Maria Julia Ribeiro de Carvalho

† Maria José Ribeiro Fortes, Antonieta Ribeiro da Silva, Iracema Ribeiro da Silva, Waldemar Bento de Carvalho e Antonio Gomes Pereira Fortes, agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembra mãi e sogra MARIA JULIA RIBEIRO DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistirem á missa, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros, mestres e arraes de embarcações a vela e a vapor que fica expressamente prohibido cortar a linha das divisões navaes quando em evoluções no interior da bahia Guanabara.

Os infractores do presente edital serão multados pela capitania do porto.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1912—Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Séde: rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido na estação de Soledade, Estado de Minas, o Exmo. Sr. João Antonio de Souza Galvão, associado inscripto na série 4ª (peculio de 30:000$), convido os Srs. associados dessa série, que não tiverem deposito, a contribuirem com a quota de quinze mil réis (15$), para reconstituição do peculio, até o dia 11 de setembro, tudo de accôrdo com o artigo 12, § 20 dos estatutos, approvados pelo decreto n. 9652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1912 — LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas a despacho, na estação Maritima, mercadorias e inflammaveis para todos os pontos servidos por essa estação.

Rio, 24 de agosto de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

A' PRAÇA

Dale & C. communicam aos seus amigos e freguezes que, desde 1º de julho deste anno, faz parte de nossa firma como socio solidario o Sr. João de Miranda Valverde, conforme alteração de nosso contrato social, archivada na Junta Commercial sob n. 67.148, de 22 do corrente.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1912 — DALE & C.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912 — Pela companhia E. F. de Goyaz, JOSE' FERREIRA SAMPAIO, director.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 29, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 22 de agosto de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma arrumadeira, com pratica de pensão; quem precisar dirija-se á rua Barão de Guaratiba n. 221.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorio; quem precisar dirija-se das 10 da manhã ás 6 da tarde; na rua da Alfandega n. 247, ou na do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de pequena familia; avenida S. João Baptista n. 25, casa 3.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Marquez de Pombal n. 84, quarto V.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa 8.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 104.

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos, para casa de pequena familia; na rua da Harmonia n. 88.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 159.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua de Santo Amaro n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma arrumadeira estrangeira, com pratica, para hotel ou pensão de primeira ordem; na rua Christovão Colombo n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, dando fiança de sua conducta, dormindo no aluguel; na rua de São João Baptista n. 49, casa n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra; na rua Francisco Eugenio numero 319.

ALUGAM-SE duas moças para copeiras ou arrumadeiras; na travessa do Oliveira n. 19.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando informações de sua boa conducta; na rua Senhor de Mattosinhos n. 83.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira, para hotel ou pensão, dando boas referencias de sua conducta; na rua Chefe de Divisão Salgado, antiga do Cassiano n. 38.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326.

ALUGASE uma boa ama com leite de um mez, portugueza, de 23 annos, limpa e carinhosa, dando todas as informações, exame medico e fiança de sua conducta; quem precisar, dirija-se á rua do Lavradio n. 96, quitanda.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica; na rua General Camara n. 235.

ALUGA-SE uma portugueza para engommadeira ou copeira, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 60, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; para tratar na ladeira do morro do Valongo n. 53.

ALUGA-SE uma moça de 13 annos para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua Itapirú n. 92.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira, para casa de familia; na rua da Misericordia n. 95, hotel Machado.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza; na rua Affonso Cavalcanti n. 165.

ALUGA-SE uma com leite de 15 dias, dando-se preferencia para os lados de Botafogo e Gavea; quem precisar dirija-se á rua de S. Frederico n. 11, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça franceza, sabendo o portuguez, para dama de companhia de senhora ou senhor viuvo; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 57.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, com bom tratamento; na rua do Cattete n. 316.

ALUGAM-SE uma boa arrumadeira e uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 23, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; na rua Visconde de Itaúna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; quem precisar dirija-se á rua do Barroso n. 219, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa ama secca ou arrumadeira, portugueza; na rua Visconde de Itaúna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para lavar e passar roupa a ferro, com uma filha de seis annos; na rua Senador Pompeu n. 179.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua de Santo Amaro n. 75, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira para casa de pequena familia; para tratar na rua Luiz Camões n. 77.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de tratamento; na rua dos Andradas n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua da Piedade n. 23, Botafogo.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira ou copeira; na rua do Mattoso n. 20.

ALUGA-SE uma senhora de idade para ama secca; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa 11.

ALUGA-SE uma empregada para copeira e arrumadeira; na rua Senador Furtado n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua da Assumpção n. 139, casa 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para serviços leves de uma casa de familia de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira e copeira em casa de tratamento; na rua da Bahia n. 77, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa; trata-se na rua Silva Manoel n. 174.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; no Rio Comprido, á rua Caminho do Morro n. 3.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito á cozinha e quintal, não ha outro inquilino; na rua D. Claudina n. 1, esquina da de Dias da Silva, oito minutos do trem, Meyer.

40$000

ALUGAM-SE quartos com janelas, casinhas independentes, quintal, muita agua, chuveiro, etc.; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão n. 75.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, sosinha, dois quartos e uma sala, todos com janelas, juntos ou separados, completamente independentes, a pessoas de tratamento; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, com janelas, cozinha e quintal, banheiro, etc., completamente independentes, a um casal sem filhos; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

95$000

ALUGA-SE, á rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, uma bella casa com quintal, gaz e agua; as chaves no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua Candelaria n. 20.

FOLHETIM 334

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

Mestre Pistache

II

—Queira entrar, meu gentil-homem, e fechar a porta, eu entrarei pelo pateo, vou metter o cavallo na cavallariça.

—E tu tens logar para mim? perguntou o gascão com um riso sardonico.

—Ainda que eu tivesse de atirar pela janela fóra um dos meus hospedes, respondeu o estalajadeiro profundamente reconhecido.

E partiu por uma viela que ficava ao lado da estalagem, e em cuja extremidade, na ribanceira do rio, eram as cavallariças.

Quanto ao mister Galaor, elle tivera o cuidado de dizer o nome, entrou na estalagem, e tornou a fechar a porta com todo o cuidado.

O fogão ardia com excellente lume.

Em cima de uma grande mesa collocada no meio do salão, via-se uma extensa fileira de garrafas, umas vasias, outras ainda meias.

Galaor pegou de um copo, e virou-o de um trago.

— Ouf! exclamou elle, bella pinga!

Depois limpou ás botas a espada ensanguentada, largou o capote escorrendo agua e coberto de lama, e escarranchou-se num escabello.

Mestre Pistache não tardou muito.

—Mister, disse elle, o seu cavallo tem boa cama, palha fresca e aveia.

—Muito bem. Agora que o cavallo está servido, trata tambem do amo, estou com muita fome...

O estalajadeiro dirigiu-se immediatamente a uma arca, de onde tirou alguma caça, uns restos de frango assado, queijo e pão, poz tudo em cima de uma pequena mesa diante do hospede, em frente do fogão.

Em seguida desceu á adega, e voltou com um cesto cheio de veneran das garrafas, cobertas de teias de aranha.

—E' do famoso Rouvray, que tem mais de vinte annos, disse o estalajadeiro todo ufano.

O gascão começou a comer com excellente appetite.

Ora, o appetite é contagioso, e Pistache sentiu como que uns estremecimentos de estomago, que o obrigaram a sentar-se defronte do seu hospede.

—Nada, exclamou Galaor, eu não gosto de beber sósinho.

Dizendo isto, tocava com o seu copo no do estalajadeiro.

Um pintor flamengo teria com grande prazer esboçado a lapis, ou a pincel, aquelle grupo de personagens tão dissemelhantes, mas que ao mesmo tempo se entendiam tão perfeitamente.

Pistache é o verdadeiro typo do tourangez, menos má figura, de mais de cincoenta annos, que teve a felicidade de perder uma esposa impertinente e rabujenta; que fez a sua fortuna pouco a pouco, sem todavia se poupar ao vinho bom e á boa carne; que amontôa alguns escudos sem ser muito avarento; que acaricia a carinha ás raparigas, quando se encontra com ellas, que trata de passar a vida, com a mesma satisfacção de que goza no Loire, caminhando de Amboise para Tours, tranquillo e sem cuidados, por entre duas margens povoadas de vinhedos.

Galaor era de estatura meã; delicado de feições, trigueiro, musculoso, uns labios motejadores e sensuaes ao mesmo tempo, olhos penetrantes, gesto altaneiro, sorriso meigo, barba um tanto ponteaguda, nariz curto, valente como já o vimos, modos de paladino, buliçoso, expansivo, contando os seus negocios, ao primeiro que se lhe depara, e tanto assim que, depois de ter saciado o appetite e a séde, poz os cotovellos sobre a mesa, e disse:

—Mestre estalajadeiro, eu não tenho vontade de dormir, é pois inutil desacommodares nenhum dos teus hospedes. Passarei a noite aqui perfeitamente. Conversemos um bocadinho.

—De boa vontade, respondeu Pistache, tornando a beber.

—A tua estalagem está cheia?

—A deitar fóra, mister.

—Ha então em Amboise alguma feira, alguma festa, ou qualquer solemnidade?

—Como, mistér! Pois não sabe?...

— Que?

—Chegou a rainha.

—Margarida?

—Justamente.

—Vi-a na minha infancia, disse Galaor, mas não é para admirar que nada saiba, era meia noite quando passei em Tours.

—Vem da Gasconha, mister?

—Venho de Nérac.

—E vai...

—Para Paris... procurar fortuna, como todos os gascões... depois que a França tem um rei do nosso paiz!...

— Não lhe será difficultoso, quando se é tão bonito rapaz... e tão pobre...

—Sem pais, sem amigos e sem nome! accrescentou Galaor um tanto melancolico.

—Então perdeu seus pais?

—Não os conheci nunca.

—Ai, senhor Deus!

—Uma boa mulher, que morreu o anno passado, achou-me abandonado nos degráos da igreja cathedral de Nérac e tomou-me sob a sua protecção, tratando-me sempre com o mesmo desvelo como se eu fosse seu filho.

—E o mesmo. Diz-me um presentimento que ha de ser feliz logo no primeiro dia, porque possue qualidades muito recommendaveis, além de que talvez encontre alguma dama da côrte, a quem poderá facilmente captar a sympathia.

—Conto de antemão com tudo isso, aliás não teria emprehendido uma viagem de Nérac a Paris, visto que os meus limitados recursos não me permittem fazer digressões de recreio.

Ao mesmo tempo, bebeu outro copo de vinho.

Neste comenos, ouviu-se um ruido na calçada e em seguida bateram á porta.

—Mão! mão! Pois não abro, disse Pistache.

Galaor lançou a mão á bainha da sua ferrugenta espada, prompto a defender de novo o seu amigo casual com a mesma valentia de que já dera provas.

Mas, contra a espectativa de Galaor, as pancadas na porta não foram violentas, nem de copos de espada.

Ouviu-se então através da porta uma voz fresca e de pessoa nova ainda, que disse:

—Por favor, senhor estalajadeiro, abra.

—Voz de mulher! murmurou Galaor.

—Que importa? redarguiu Pistache, eu não tenho logar para mais hospedes; portanto, não abrirei a porta e ella terá que se retirar, como ha pouco fizeram os importunos de que o Sr. Galaor teve a bondade de me livrar.

—Diabo! exclamou Galaor, meu amigo, vai abrir... Lembra-te que te acudi ainda agora, e que sem o meu auxilio estavas absolutamente perdido. Apesar de bastardo, sou fidalgo e olha que faço da tua pelle uma bainha nova para a minha espada, se deixas por mais tempo uma pobre mulher esfriar da parte de fóra da porta.

Pistache levantou-se e dirigiu-se para a porta, que abriu, mas recuou assombrado ao ver uma creatura encantadora transpor o limiar da estalagem, exclamando:

—Brrr! que frio!

....

—Afinal, murmurou mestre Pistache, não posso recusar a este mancebo o que elle me pede, porque lhe devo a vida e d'ora avante cumpre-me estar em tudo e por tudo á sua inteira disposição.

III

Apesar de muito escura a noite e da copiosa chuva que cahia, facilmente se avistava o rio correndo a trinta passos da hospedaria e sobre o rio uma barca.

Aquella barca conduzira sem duvida a viajante que acabava de entrar, pois que na rua não se via nem liteira, nem cavallo, nem carruagem e era pouco provavel que uma creatura tão delicada tivesse vindo a pé.

Na barca estavam dois homens em pé. Apenas a porta da hospedaria se abriu, sumira-se a embarcação, que immediatamente se poz ao largo.

O elegante Galaor tinha visto apenas a mulher que entrara, porém o olho perspicaz de mestre Pistache tinha avistado a barca.

Ora, essa mulher que havia navegado no Loire por alta noite, que desembarcara sósinha e viera bater á porta de uma hospedaria, era sufficientemente mysteriosa para despertar ao ultimo ponto a curiosidade de um ousado provinciano como o dono da hospedaria do *Cavallo branco.*

Se alguma vez a curiosidade fosse banida da terra, tornar-se-hia a encontrar nas margens do rio Loire.

Galaor offereceu com galanteria a mão á desconhecida e conduziu-a para junto do fogão, dizendo-lhe:

—Venha aquecer-se, minha nobre donzella e creia que a hospedaria do *Cavallo branco* se acha inteiramente ás suas ordens.

—Muito obrigada, não tenho frio.

Não obstante, tirou de sobre os hombros a capa que estava a escorrer e deixou-se instalar pelo galante gascão na propria poltrona de mestre Pistache.

Este, por sua parte, depois de fechar a porta, começou a examinar minuciosamente a sua nova freguezа desde a cabeça até aos pés e vice-versa, procurando assegurar-se bem da pessoa com quem tinha a tratar.

Era realmente uma esbelta e galante creatura, que teria, quando muito, dezeseis annos.

(Continúa.)

96$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, area e quintal; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238. São Francisco Xavier.

100$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Cotegipe n. 166, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal.

ALUGA-SE um sala de frente, mobiliada; na rua Maranguape n. 13, sobrado, Lapa, (casa de familia).

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, 1º andar.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

105$000

ALUGA-SE, na rua Adriano n. 121, em Todos os Santos, uma boa casa; as chaves estão no n. 123 e trata-se com o Sr. Gustavo,na rua da Candelaria n. 20; a casa tem duas salas, dois quartos, boa cozinha, etc., e quintal, gaz e agua.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua São Claudio n. 32; as chaves estão no n. 30, onde se trata.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 9 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, bonds de Cachamby; com quatro quartos, tres salas, agua, esgoto, gaz, etc.

ALUGA-SE uma casa nova com boas accommodações para pequena familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 63, Botafogo; a chave está no armazem da esquina da rua Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 177, em frente á estação dos bonds de Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado do beco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Paschoal, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Triumpho n. 18 (largo dos Guimarães, Santa Thereza); a chave está no n. 16.

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia estrangeira; na praia Santa Luzia n. 128.

PRECISA-SE de officiaes de carpinteiros para serviço de officina; na rua Senhor dos Passos n. 208.

PRECISA-SE de um commodo, para um casal sem filhos, mas que tenha logar para lavar e cozinhar, só para casa, até ao preço de 60$, e situado desde o largo da Gloria até á Avenida Rio Branco; carta, por favor, á redacção desta folha, com as iniciaes E. E.

PRECISA-SE de bons officiaes para dolmans militares; no largo de Santa Rita n. 4.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Flaiho numero 38, esquina da de Benjamin Constant.

VENDEM-SE os predios da rua Barão de Iguatemy ns. 86, 88, 90 e 92; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 439.

VENDEM-SE uma commoda usada e um espelho de sala de visitas, grande; na rua de S. Jorge n. 19, 1º andar.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

AUTOMOVEL — Vende-se um Benz, força 8.18. Trata-se na rua do Ouvidor n. 133 com F. Campos.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Empresta-se sobre inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

DINHEIRO — Sobre hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CARTÕES DE VISITA — Cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

AUTOMOVEL — Vende-se um Benz, força 10-20, com pouco uso; trata-se com João Campos; Ouvidor, 133, 1º andar, de 1 ás 5 horas.

VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa de uma boa, estrangeira, para todo o serviço; paga-se bem; na rua do Cattete n. 92, casa n. 31.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Quereis ser bonita?

Usae diariamente o EPIDERMOL que concertará a vossa pelle.
Vende-se nas perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$400
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

PARA CURAR OU EVITAR

ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO

BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente

Uma Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg St-Denis, Paris

Mas é preciso exigir as verdadeiras que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras

DEHAUT A PARIS

são muito claramente impressas em preto

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84
SEGURA, CAMPOS & C.

LEILÃO E PENHORES

EM 6 DE SETEMBRO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixe, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vende-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Executam-se, com toda a perfeição, revestimentos com asphalto fundido, em terraços, armazens, porões, garages ou outro qualquer logar que necessite tornar-se inteiramente impermeavel e resistente; trata-se na rua General Camara n. 94, 1º andar, das 2 ás 4 horas.

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 31 do corrente
215 — 112ª	241 — 2ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 21 DE SETEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria
171 — 13ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
EXTRAORDINARIA LOTERIA
242 — 1ª

1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
SALSA DE HOLLANDA
(Salsa, caroba e manacá)
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro
EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: BARUEL & C.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM TRATAMENTO EFFICAZ!

Effeitos duradouros-Curado ha mais de 7 annos!

LEDE E MEDITAI

Cesario Alvim, 3 de outubro de 1911.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Dou, em meu poder, a carta de V. S., a mim dirigida a 23 do mez proximo passado, a qual respondo, para confirmar, mais uma vez, que, fazendo uso do Cinturão Electrico Sanden, em 1904, curei-me radicalmente do mal que nessa occasião soffria, resultado esse que perdura até o dia de hoje. Por isso, penhorado pela cura maravilhosa que em mim foi operada, dou-lhe novo attestado, para que sirva de propaganda e utilidade áquelles que, por infelicidade, se achem como eu então me achava. Termino fazendo votos ao Altissimo para que prolongue a vida a quem, com tamanho saber, póde apparelhar remedio tão simples em sua fórma, em prol da humanidade soffredora. Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S. atto. crdo. grato,

ALBERTO MARTINS DE ARAUJO.

Residencia: Cesario Alvim de Capivary, Estado do Rio.

Nota — O Sr. Martins de Araujo, além de outras molestias, soffria de pertinaz prisão de ventre, má digestão e dores atrozes por todo o corpo, especialmente nos intestinos e sobre o coração. A "carta consulta" que este senhor me dirigiu em 29 de novembro de 1903, acha-se neste escriptorio, á disposição de quem desejar lel-a.

Curas como a acima são realizadas diariamente por meio do "Herculex Electrico do Dr. Sanden". E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo o mais fracassa.

Visitai-me e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhe-hão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden—SAUDE E VIGOR—as quaes ensinam, não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR -- RIO DE JANEIRO
Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Despertadores americanos, a ... 4$500
Ditos lamparina, a .. 20$000
37 PRAÇA TIRADENTES 37
Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra
TELEPHONE. 866

CURA INFALLIVEL e SUPPRESSÃO em alguns dias dos CALLOS, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO FEUILLE DE SAULE
GILBERT & Cie, Pharmos
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias avisa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber as mais recentes novidades em apparelhos e material photographico. Communica que as chapas Wratten & Wainwright, double-instantaneous (novidade), estão sendo vendidas pelos mesmos preços das chapas Lumière, Imperial, Ilford, etc., tendo em deposito de todas estas marcas.

RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado
Rio de Janeiro

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o|o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

Blennorrhagia
Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard
PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Brilhantina Triumpho

Para acastanhar o cabello branco Frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio e Nunes.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66
Leme — Telephone n. 972
PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janellas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C.
Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE
A's 7 1|2 e 9 horas
10ª, e 11ª representações (reprise) da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de Schlesinger — Musica de E. EYSLER — Adaptação do texto italiano por O. D. E.

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas
Amor de Principes

Em ensaios O BARRA AZUL.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA --- Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA --- Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA --- Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

Avenida Gomes Freire, 43 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE!... Segunda-feira, 26 de agosto de 1912 HOJE!...

GRANDIOSO SUCCESSO!...

Com as 11ª, 12ª e 13ª sessões, em réprise, da famosa revista em tres actos, calcada sobre a fita do mesmo titulo, de Antonio Simples, com espirituoso dialogo de João Claudio.

PAZ E AMOR!...

Genial mise-en-scène do actor Brandão
Grande successo de AUGUSTO CAMPOS no papel de Tiburcio d'Annunciação!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Lindos scenarios de JAYME SILVA. Nova guarda-roupa de F. STORINO
Classe distincta, 2$000 — Cadeiras numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, 500 réis

A seguir — O Rio civilisa-se! revista de RAUL PEDERNEIRAS — Em ensaios — Sonho de maxixe! charge ao Sonho de Valsa, de José Eloy.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 26 de agosto A'S 9 HORAS EM PONTO HOJE

Grandioso espectaculo

A GRANDE NOVIDADE!

PALERMO-CHEFALO

O jardim magico

LES ROSSIGNOLS

duetistas franco-italianos

LA REVUETTE

Paris Chantecler

Mlle. Clary, Mlle. Harville

GINO FRANZI

TAMBO TAMBO

Mlle. Reville

LA BONELLI

GALASS, etc., etc.

Brevemente: IMPORTANTES ESTRÉAS

PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Segunda-feira, 26 de agosto --- HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Exito absoluto!

ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

Forrobodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de ALFREDO SILVA, no GUARDA NOCTURNO DA ZONA.

Amanhã e todas as noites — FORROBODÓ'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia Popular de operetas, magicas e revistas

A mais completa victoria do theatro popular

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTA' CA' DENTRO!

Montagem deslumbrante.

Que linda musica!

Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Alberto Ghira.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO.

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE -- A's 8 3|4 da noite -- HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

O PRINCIPE DE PILSEN

☞ Esta peça é completamente nova para o Brazil ☜

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia

☞ AMANHÃ—**A musa dos estudantes.**

QUARTA-FEIRA, 28 — **A princeza dos Dollars.**

QUINTA-FEIRA, 29 — **A boneca.**

☞ SEXTA-FEIRA, 30 — 1ª representação da opereta em tres actos

| Sangue viennense |

Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Grandioso successo HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

ESPECTACULO DE GENERO LIVRE

A 1ª e 2ª representações (neste theatro) do engraçadissimo vaudeville, em tres actos, traducção do illustre escriptor brazileiro **Arthur Azevedo**

☞ PILULAS DE HERCULES

(GENERO LIVRE)

Espectaculo de verdadeira gargalhada

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Previnem-se ás Exmas. familias que esta peça, apesar de representada pelas primeiras companhias, pertence ao Genero Livre.

Preços de cinema. **Rir sem cessar!!**

EM ENSAIOS — As revistas **Deixa andar** e **Trunfo é páo...**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

Tournée **Angela Pinto**

HOJE -- 26 de agosto -- HOJE

RECITA DA ACTRIZ

JUDITH DE MELLO

com a peça em 3 actos

PRIMEROSE

Tomam parte a 1ª actriz Angela Pinto, o actor Chaby, a beneficiada e toda a companhia.

Bilhetes á venda na bilheteria

Tendo-se retirado muitas pessoas, por falta de camarotes para a representação da

Severa

Terá logar amanhã, mais uma unica representação, que será definitivamente a ultima.

Quarta-feira—**O RATO AZUL** e brilhante intermedio.

Quinta-feira, 29—"Matinée", ás 2 horas.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

TELEPHONE 131

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO **HOJE**

Arte, bom gosto, luxo e alegria

Magestoso conjunto de films de grande successo

Mocidade e Leviandade

Commovente drama da acreditada fabrica Nordisk — Delicadissimo

A MOCIDADE AMA E O AMOR É O CAUSADOR DE MUITAS LEVIANDADES — E' o que se deprehende do enredo desse bellissimo drama, em que um amor facil dá em resultado grandes desgostos para um joven riquissimo e principalmente para a sua familia o que faz todos os esforços para arranca-lo do sonho e da fantasia e conduzil-o ao caminho do bem e da realidade

OS COURACEIROS -- Interessante film do natural, onde apparece um esquadrão de carabineiros em exercicios hippicos de grande interesse e de bellissimo effeito.

ISOLADOS DO MUNDO — Delicado drama cheio de scenas de grande sensação. E' um soberbo trabalho da ITALA FILM.

DUAS NAMORADAS DE DID — Engraçadissima fita comica da Itala-Film.

Amanhã — Sensacional PROGRAMMA NOVO de que faz parte mais um dos grandes successos da poderosa fabrica NORDISK — Film d'art 38

AS GRANDES ATTRACÇÕES

Estupendo drama dividido em tres partes e desenrolado em 1.200 metros

SUCCESSO!... SUCCESSO!... SUCCESSO!...

Todos ao Paris! Sempre novidades! Todos ao Paris!

60 Rua da Carioca 62

CINEMA IDEAL

Empreza M. PINTO

Telephone 1.937 Endereço telegraphico IDEAL

HOJE --- COLOSSAL PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

composto de oito novidades de diversos fabricantes

PRIMEIRA PROJECÇÃO

A' LUZ DA RIBALTA -- bella comedia dramatica, interpretada pelos melhores artistas da fabrica Eclair.

SEGUNDA PROJECÇÃO

O PATHÉ JORNAL -- Ultimo numero, trazendo os principaes factos mundiaes da actualidade.

TERCEIRA PROJECÇÃO

AS BODAS DE OURO -- Sentimental e bem desenvolvida scena dramatica, bella lição de moral, film da fabrica americana Vitagraph.

QUARTA PROJECÇÃO

A HERANÇA DE GONTRAN -- Scena comica representada pelo inexcedivel GONTRAN, o famoso comico da fabrica Eclair.

QUINTA PROJECÇÃO

UM MARIDO NO CAMPO -- Grande e interessante comedia da fabrica Milano film.

SEXTA PROJECÇÃO

O BOBO - Sensacional scena dramatica, de desfecho pungente, cujos transes dolorosos commovem... Mise-en-scene e desempenho impeccavel da provecta fabrica CINES.

SETIMA PROJECÇÃO

UM CONVITE PARA JANTAR -- **Alegre e fina comedia**

COMO EXTRA NA MATINÉE — **Uma aventura bem succedida** — Impressionante scena sentimental.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Segunda-feira, 26 de agosto --- HOJE

Grandioso espectaculo de attracções e variedades

AS DANSAS SUGGESTIVAS DE

LA BELLA OLYMPIA

ESTUPENDO SUCCESSO

TROUPE TYROLIENNE

(Dez pessoas), cantos, dansas e costumes tyrolezes

Los Maiorana Duettistas italianos | **Las Algabenas** Duettistas hespanholas

SUCCESSO! SUCCESSO!

LA PHARARMINEUSE

Em suas dansas lascivas

Amanhã, terça-feira, amanhã --- 3 GRANDIOSAS ESTRÉAS 3

Marillauds -- Casi y Causer -- ELSA DE MARCHI

Afamado malabarista — Acrobatas excentricos — CANTORA LYRICA

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca

HOJE -- 5 concepções primorosas das mais reputadas fabricas mundiaes Biograph, Edison, I. M. P., Latium e Lux, cujos enredos se afastam dos debatidos themas explorados systhematicamente por outras fabricas. Os mais bem urdidos tramas se patenteiam nestes films, as mais bellas encenações se nos apresentam, constituindo este sumptuoso programma um conjuncto superior e bem igual. -- **HOJE**

1ª Parte -- **A MOÇA E JOGO DE FOOT-BALL** Sentimental, da I. M. P., em que se vê e aprecia quanto póde o amor de uma mulher, sincero e profundo.

2ª Parte -- NAMORADA DE PAPAI — Drama sentimental.

3ª Parte -- A TODO HOMEM QUE E' MERECEDOR (Latium.) Sentimental, pois um gatuno alcança o testamento roubado a um infeliz por um individuo sem escrupulos, que o havia em regue ás privações.

4ª Parte -- **O cão fiel do pobre vagabundo** **Esplendido trabalho da Lux, em que se constata o valor da fidelidade de um cão.**

5ª Parte JOÃO COURO, CONDE DE GLEMMORE 5ª Parte

Trabalho maravilhosso e sentimental da applaudida EDISON

RESUMO DESCRIPTIVO

O conde de Glemmore achava-se afastado de seu paiz natal, onde era senhor de grandes haveres. Reconhecida a sua existencia e confirmada a sua identidade, é chamado com urgencia, afim de que se empossasse dos seus bens e propriedades. Parte, e em pouco vamos vel-o já nos seus dominios, embora com a burguezia de um roceiro do que com o esmero de educação de um habitante da cidade. Os moradores em suas propriedades recebem-no com pouco caso, attendendo á sua compostura. João Couro observa a maneira por que é tido e considerado. Procura captar as sympathias das moças, mas dellas só recebe a repulsa energica. Extremamente aborrecido, tem occasião de observar as attenções de um cavalheiro que se distinguia com as suas visitas respeitosas.

Achando-se já senhor de um coração feminino resolve elle pedir o consentimento para o enlace a João.

Este nega, o que vai acirrar ainda mais a prevenção em que é tido pelas senhoras. No club, João mostra, numa mesa de jogo, aos parceiros, os recursos pouco honestos de que se serve o cavalheiro, para ganhar.

As consequencias não se fazem sentir; a expulsão é immediata, entre o desprezo dos demais.

Ao sair deixa cair uma carteira compromettedora, em que se vê uma infeliz enganada pelo seductor e jogador. João guarda-a cuidadosamente.

Sempre vigiando-o, scientifica-se do accordo entre elle e a moça com quem, conforme lhe pedira, desejava se casar. Acompanha os planos da fuga e a sua execução, mas João embarga-lhe os passos.

Ao seductor expulsa-o, mostrando-lhe a carta infamante, ao passo que elle, já amesquinhado e aborrecido, resolve partir para a America. Mas, á sua communicação, ás moças impedem a partida e, então, mostra-lhes a perfidia do vil cavalheiro, ante o que ficam ellas sinceras e gratas.

6ª Parte --- **ALFREDO, o guarda** (Biograph) Comedia farça, recommendavel pela sua originalidade.

BREVEMENTE — **MANON**, com 1.000 metros, duas partes e 150 quadros, e **O CAMINHO DO MAL**, com duas partes e 1.000 metros

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A mais importante empreza do Brazil

Capital emittido e realizado, 4.000:000$000 — Fundo de reserva, 1.080:000:000

Exhibe nas suas multiplas e luxuosas casas frequentadas pelo que ha de *chic* o maior numero de novidades por SEMANA E POR DIA

Fornece aos principaes cinemas e não tem concurrentes apreciaveis. Cumpre religiosamente os seus contratos, offerecendo reaes vantagens para todo o Brazil

PATHE

HOJE Programma novo--films Pathé Freres, Milano-Film, Eclair, Cines e HOJE

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes passam diante dos nossos olhos!!! Grandiosos!!! Effeitos cinematographicos — Taflet e California. Tirados á noite! —Um poço de petroleo incendeia-se, durando o incendio quatro dias. Magestoso espectaculo.

O ANJO DA GUARDA

Carinhosamente interpretado por uma criança o principal papel deste film. Do abysmo salva pai e mãi com o seu doce e enternecidos sorrisos.

UMA ARTE DE LILI

Não se deve contrariar a menina, disse o medico; esta prescripção salva a Lili, que caprichosa, prega terriveis sustos aos seus dedicados pais

MARIDO NO CAMPO

A familia Calombet é toda virtude!... E por isso soffria horrivelmente o pobre Desdemando, casado com a menina Calombet. Finalmente, um amigo dedicado salva o Desdemando, ensinando-o a reagir e a vencer

UMA AVENTURA BEM SUCCEDIDA

Jacomo, pobre, sonha diariamente com a fortuna para conseguir a felicidade com bella filha de rico colono, trabalha, lucta, finalmente convence-se que «vale mais quem Deus ajuda do que quem cedo madruga».

Quarta-feira -- Um film de grande metragem

TRAGEDIA SOB A MASCARA

SENSACIONAL DRAMA DA FABRICA MESSTER

AVENIDA

HOJE * MATINÉE E SOIRÉE * **HOJE**

Delicioso conjunto artistico no salão de espera

MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO!!!

A' LUZ DA RIBALTA

Da série (as **Batalhas da vida**) de M. HAUSSY

Comedia dramatica moderna, impressionantes scenas da rivalidade entre artistas theatraes.

Soberbamente representada pela troupe da afamada fabrica.

ECLAIR—Paris.

UM CONVITE PARA JANTAR

Encantadora satyra repleta de humor e de verve, representada com espirito e um dos vaudevilles mais comicos e de bom gosto do provecto fabricante CINES.

AMOR OU DEVER?!!!

Admiravel drama campestres, cheio de imprevisto e de emoção, vigorosamente interpretado pelos artistas da celebre fabrica PATHÉ FRERES.

Film a cores naturaes, pelo novo processo Pathécolor.

UM PRINCIPE ENCANTADOR

Bellissima comedia sentimental, subtil e delicada da applaudida fabrica americana EDISON & Co.

A EVASÃO

Episodio historico da guerra Franco-Britannica (outubro de 1805) BRITANNIA-FILM.

Quarta-feira—ENTRE AS PEDRAS!!!—Pungente e impressionante drama—**Boireau criado**, comico burlesco pelo impagavel **Did**.

Sexta-feira—O CAMINHO DO MAL!!!—Uma pagina dolorosa da vida real, 1.200 metros, tres partes e 122 quadros.

ODEON

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

No vasto e bem ventilado salão de espera tocará em "matinée" e "soirée" o harmonioso conjunto de damas Gravois, tão apreciado pelo nosso publico

EXHIBIREMOS:

TONIO O BOBO

Film artistico da serie EXTRA PRINCEPS, da afamada fabrica Cines de Roma. Drama pungente e verdadeiro que deixará nos Srs. espectadores profunda emoção, pela sua feitura artistica e pelo tragico desfecho.

ILHA MAJORCA

Encantador film ao ar livre — Pathécolor.

HERANÇA DE GONTRAN

Episodio comico do provecto fabricante Eclair, de Paris.

1.200 metros — 3 PARTES

Sexta-feira **MANON LESCAUT** Sexta-feira

Nova e prodigiosa edição do celebre fabricante Pathé Frére. Film d'art riquissimo, de luxuosissimos vestuarios PATHÉCOLOR, que exhibiremos com musica de Massenet e Puccini.

Pathé-color

Frecha envenenada

Drama de costumes americanos, passado entre os brancos e indigenas. Film de PATHÉ FRERES.

BODAS DE OURO

Sentimental comedia americana, de THE VITAGRAPH C. de Nova-York.

AVISO

A datar do proximo mez de setembro em diante, aos domingos, daremos *matinées* infantis com films apropriados

Quarta-feira— O magistral film de Gaumont, **A DOR E A ALEGRIA DE BEETHOVEN.**

MANON LESCAUT --- Será o maior successo cinematographico da epoca.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS